

**Elzimar de Marins-Costa
Luciana Freitas**

MODERNA Fundamental

ESPANHOL

2º
ANO

Anos Iniciais
do Ensino
Fundamental

LIVRO DO PROFESSOR

Componente
curricular:
Língua Espanhola

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 3
Código da obra:
0078 P27 01 03 098 098

 **MODERNA**



Elzimar de Marins-Costa

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras/Literatura Brasileira, licenciada em Letras e graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (RJ). Professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua na graduação, na pós-graduação em Estudos Linguísticos e no mestrado profissional.

Luciana Freitas

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bacharela e licenciada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Licenciada em Letras pelo Centro Universitário da Cidade (RJ). Professora na Universidade Federal Fluminense (RJ), onde leciona disciplinas de Prática Educativa na graduação e atua na pós-graduação em Estudos de Linguagem. Foi professora nas redes pública e privada.

MODERNA **ESPAANHOL**

Fundamental

2º
ANO

Anos Iniciais
do Ensino
Fundamental

Componente curricular: Língua Espanhola

LIVRO DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2025



Edição executiva: Marina Sandron Lupinetti, Millyane M. Moura Moreira

Edição de texto: Carol Gama, Cíntia Afarelli, Daniella Torres, João Cavalheiro Valentin Junior, Ludmila Rodrigues, Meire de Lima Mohallem, Sheila Folgueral, Tatiana Maria Couto Carvalho, Wilson C.

Assistência editorial: Ana Carolina de Castro Gasonato, Juliana Martiniano

Assessoria pedagógica: Camilla dos Santos Ferreira

Preparação de texto: Fabiana Vieira Rodrigues Rosa

Gerência de planejamento editorial e revisão: Ana Paula Souza Nani

Suporte administrativo e de planejamento editorial: Carlos Eduardo B. Oliveira, Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini, William Magalhães

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero, Mônica Rodrigues de Lima

Revisão: Ana Cortazzo, Laís Sá, Lilian Comelli, Nicolly Amélia Lino do Vale, Sirlene Pregnotato, Tatiana Malheiro

Gerência de design, produção gráfica e digital: Patrícia Costa

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Bruno Tonel, Everson de Paula, Vinicius Rossignol

Capa: Daniele Doneda

Foto: John M Lund Photography Inc/DigitalVision/GETTY IMAGES

Coordenação de produção gráfica: Denis Torquato

Coordenação de arte: Alexandre Lugó, Wilson Gazzoni Agostinho

Edição de arte: Paula Corrêa

Editoração eletrônica: HiDesign Estúdio

Coordenação de pesquisa iconográfica: Flávia Aline de Moraes, Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Ellen Carneiro, Cristina Akisino, Renate Hartfiel, Maria de Lourdes Guimarães, Janaina Horrie, Marissol Martins Maia, Julio Trindade Jesus

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Ana Isabela Pithan Maraschin, Vânia Maia

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto, Rosangela Valquiria Ferreira

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marins-Costa, Elzimar de
Moderna fundamental espanhol : 2º ano : anos
iniciais do ensino fundamental / Elzimar de
Marins-Costa, Luciana Freitas. -- 1. ed. --
São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua espanhola.
ISBN 978-85-16-14367-1 (aluno)
ISBN 978-85-16-14368-8 (professor)

1. Língua espanhola (Ensino fundamental)
I. Freitas, Luciana. II. Título.

25-296430.0

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua espanhola : Ensino fundamental 372.6

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Canal de atendimento: 0303 663 3762
www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Orientações específicas do Livro do Estudante

APRESENTAÇÃO

¡HOLA!

ESTE LIVRO SERÁ USADO DURANTE O 2º ANO. ELE EXPLORA A LÍNGUA ESPANHOLA POR MEIO DE TEXTOS E ATIVIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA, DA ESCRITA E DE HABILIDADES DE INTERAÇÃO.

COM ESTE LIVRO, **PROFESSORES, FAMILIARES E OUTROS ENVOLVIDOS** NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PODERÃO ACOMPANHAR DE PERTO O DESEMPENHO ESCOLAR INDIVIDUAL.

E SABE QUEM MAIS VAI SEGUIR ESSA JORNADA DE ESTUDOS? A **TURMA DA AÇÃO**! EM VÁRIOS MOMENTOS, NO DECORRER DAS UNIDADES TEMÁTICAS, ESTES PERSONAGENS VÃO APARECER PARA DAR DICAS E PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE NOSSAS ATITUDES NO DIA A DIA.



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TRES 3

Prezada professora,

O livro que você tem em mãos visa a contribuir para a prática docente, apoiando o planejamento e a organização das aulas.

Turma da ação

Os personagens da **Turma da ação** vão acompanhar a turma ao longo do volume. Esses personagens aparecem no material com falas voltadas para atitudes dos estudantes, ajudando-os a refletir sobre como se relacionam com os colegas e como interagem nos diferentes ambientes e situações, incentivando atitudes colaborativas, respeitosas e responsáveis.

Sugerimos que você, professora, realize a leitura da **Apresentação** com a turma e, em seguida, convide os estudantes a observarem a imagem: Quem serão esses personagens? O que acham que eles farão ao longo do livro? Depois, você pode explicar que os personagens vão dar dicas e fazer perguntas sobre atitudes e convivência. Se achar conveniente, proponha uma atividade para que os estudantes, individualmente, sugiram nomes para os personagens. Depois, solicite que compartilhem suas sugestões com os colegas, anote-as na lousa e combine com a turma uma forma de escolher os nomes definitivos: votação aberta, votação secreta ou por sorteio, caso haja muitas opções. Essa etapa estimula a participação e a criatividade da turma, além de criar um vínculo afetivo com os personagens que os acompanharão ao longo do ano.

Livro do Professor

O **Livro do Professor** apresenta a reprodução do **Livro do Estudante**, acompanhada de orientações na margem em U. Ao final, o **Suplemento para Docentes** apresenta reflexões sobre o espanhol e seu papel nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no contexto da prática docente, as bases da fundamentação teórico-metodológica que apoiam a coleção, a organização da obra, além de sugestões de cronogramas e referências bibliográficas comentadas.

APRESENTAÇÃO

OLÁ! PARA APROVEITAR BEM O SEU LIVRO, VEJA O QUE ELE CONTÉM.

ILUSTRAÇÕES: PAULA GRANZARUJUNO DA EDITORA

ESTE LIVRO É ORGANIZADO EM QUATRO UNIDADES.

EM CADA UNIDADE, VOCÊ VAI PARTIR DE UM TEMA E USAR A LÍNGUA ESPANHOLA PARA CONHECER MAIS SOBRE O MUNDO E AS FORMAS DE INTERAGIR COM ELE.

VOCÊ VAI LER, OUVIR E PRODUIR TEXTOS, PENSAR SOBRE A LÍNGUA ESPANHOLA E SE DIVERTIR COM ELA.

En Brasil

Você sabia que alguns instrumentos musicais que você provavelmente conhece são de origem indígena ou africana? Por exemplo, chocalhos e tambores já eram usados em comunidades indígenas e africanas antes de serem incorporados à cultura brasileira.

Você já tocou chocalho ou tambor? Se sim, gostou?

Chocalhos, instrumentos indígenas de percussão.



DESCUBRE

QUE TAL ASSISTIR A DOIS FILMES QUE FALAM SOBRE A DIVERSIDADE? O PRIMEIRO É UM CURTA-METRAGEM CHAMADO **CUERDAS**. DE PEDRO SOLÍS GARCÍA. É UM PREMIADO FILME ESPANHOL QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA MENINA E DE SEU AMIGO COM PARALISIA CEREBRAL. O SEGUNDO É **ENCANTO**, DE BYRON HOWARD E JARED BUSH. QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA MENINA COLOMBIANA QUE SE ACHA DIFERENTE DOS SEUS FAMILIARES.



CAPA DO FILME **ENCANTO**. DE 2021.

EL MUNDO QUE QUEREMOS

TODAS LAS PROFESIONES SON IMPORTANTES

TODAS AS PROFISSÕES EXISTEM PORQUE CUMPREM ALGUM PAPEL NA SOCIEDADE. VOCÊ JÁ PENSOU NA IMPORTÂNCIA DE TODAS AS PROFISSÕES?

A SABER MÁS SOBRE EL TEMA

OBSERVE AS SEGUINTE FOTOS DE DIFERENTES PROFISSIONAIS DE PAÍSES QUE FALAM ESPANHOL. EM SEGUIDA, CONVERSE COM UM COLEGA.



LIMPIADOR. COLOMBIA.



ABOGADA. ESPAÑA.



MAESTRA. MÉXICO.

AO LONGO DO PERCURSO, VOCÊ VAI ENCONTRAR FAIXAS DE ÁUDIO INDICADAS POR ESTE ÍCONE ACOMPANHADO DO TÍTULO DA FAIXA.

AUDIO ¿QUIÉN SOY?

VOCÊ TAMBÉM TERÁ OPORTUNIDADES PARA REVISAR SEU APRENDIZADO.

VOCÊ IMAGINA QUANTAS COISAS NOVAS PODERÁ APRENDER COM SEU LIVRO?

ESTE LIVRO SERÁ USADO, DEPOIS, POR OUTRAS CRIANÇAS. É IMPORTANTE CUIDAR DELE!

ILUSTRAÇÕES: PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

As orientações na margem em U estão organizadas da seguinte maneira:

Um **Boxe Inicial**, que apresenta os gêneros do discurso trabalhados na unidade, o tema e os objetivos.

Em seguida, para as seções do **Livro do Estudante**, encontram-se subsídios e orientações didáticas; sugestões para a ampliação das atividades; opções de trabalho interdisciplinar; e atividades complementares.

São oferecidas ainda sugestões de leitura e indicações de atividades lúdicas, sob o título **Para ler e brincar**, e alternativas de avaliação, em **Para avaliar**. No final, encontram-se as **Referências bibliográficas** das fontes de pesquisa e de aprofundamento indicadas para você, professora.

Leer para saber más

A música faz parte da nossa vida e está presente em vários momentos.

Antigamente, as pessoas ouviam música pelo rádio, ou compravam álbuns musicais em discos de vinil e precisavam de um aparelho chamado toca-discos para ouvir as canções. Depois, tornou-se comum o CD, um disco compacto. Hoje em dia, temos acesso a plataformas digitais, na internet. Em sua casa, como as pessoas ouvem música?

Nesta leitura, o desafio é observar capas dos álbuns musicais e identificar os elementos presentes nelas.

Fijate

- Antes de analisar as capas, pense no que acha importante ter nelas.
- Preste atenção às imagens e procure entender a relação delas com o título.

Repaso

- 1 Desenhe no caderno uma **rayuela** como esta, completando-a com os números de 1 a 10. Depois, escute e repita em voz alta os números. Agora você consegue dizer os números sem ouvir o áudio?

AUDIO Números del 1 al 10

72 setenta y dos

Não escreva no livro.



Capa do álbum **Canciones de los derechos de los niños**, de Toquinho, 2012.

Quais capas?

NÃO EScreva NO LIVRO.

CINCO 5

Livro do Estudante

As seções e os boxes presentes no **Livro do Estudante** exploram a língua espanhola por meio de textos e de atividades de apoio ao desenvolvimento da leitura, da escrita e de habilidades de interação oral.

Seções:

No início do volume, encontra-se a seção introdutória **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**. Esta seção apresenta questões para relembrar conteúdos estudados anteriormente.

As unidades iniciam com duas páginas de **abertura**. O box **Vamos a charlar** apresenta imagens e questões para a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas centrais de cada unidade, além de promover a interação da turma.

¡A caminar!: apresenta questões de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de explorar o vocabulário relacionado ao gênero do discurso em foco, abrangendo atividades de ampliação dos conhecimentos socioculturais.

Neste volume, desenvolvem-se preferencialmente práticas com ênfase na oralidade.

SUMÁRIO

¡BIENVENIDAS! ¡BIENVENIDOS!	8
UNIDAD 1 ¿QUIÉN SOY?	10
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE CÓMO SOY	12
¡ADELANTE! – CARNÉ DE IDENTIDAD	17
■ LEER PARA SABER MÁS	22
TRABAJO EN EQUIPO – ÁLBUM DE IDENTIDAD	23
RINCÓN DEL JUEGO	24
RINCONCITO DE PALABRAS	25
REPASO	25
UNIDAD 2 POR AHORA SOY PEQUEÑO	26
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LOS TRABAJADORES	28
¡ADELANTE! – CUENTO	33
■ EL MUNDO QUE QUEREMOS TODAS LAS PROFESIONES SON IMPORTANTES	38
TRABAJO EN EQUIPO – TABLÓN DE PROFESIONES	39
RINCÓN DEL JUEGO	40
RINCONCITO DE PALABRAS	41
REPASO	41
UNIDAD 3 ¿VAMOS A JUGAR?	42
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE JUGUETES	44
¡ADELANTE! – CANCIÓN SOBRE LA RAYUELA	49
■ EL MUNDO QUE QUEREMOS DERECHOS DE LOS NIÑOS	54
TRABAJO EN EQUIPO – JUEGO DE MEMORIA	55
RINCÓN DEL JUEGO	56
RINCONCITO DE PALABRAS	57
REPASO	57
UNIDAD 4 LA MÚSICA HABLA	58
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE ORQUESTA DE ANIMALES	60
¡ADELANTE! – LEYENDA DE EXPOSICIÓN	65
■ LEER PARA SABER MÁS	69
TRABAJO EN EQUIPO – EXPOSICIÓN	70
RINCÓN DEL JUEGO	71
RINCONCITO DE PALABRAS	72
REPASO	72

¡Adelante!: explora um ou mais gêneros diferentes da seção **¡A caminar!**, abarca atividades de leitura, compreensão auditiva e prática oral e escrita e trabalha os repertórios lexical, sintático e semântico, com níveis de complexidade crescente.

Leer para saber más: ocorre duas vezes por volume e explora a leitura de textos multimodais, aprofundando a construção de sentidos com base em imagens e em outros recursos gráficos articulados com a linguagem verbal.

El mundo que queremos: ocorre duas vezes por volume. Incentiva o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes; propõe ações concretas a serem realizadas pelos estudantes em prol de mudanças na comunidade escolar; oportuniza o desenvolvimento de temas transversais e dos ODS.

TRANSCRIÇÕES DOS ÁUDIOS

73

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

79

FAIXAS DE ÁUDIO

VUELTA AL COLE	8
VUELTA AL COLE: FRAGMENTO	8
RECUERDA LOS SALUDOS	9
DÍALOGOS	9
SOY ASÍ	14
CARNÉ DE IDENTIDAD	18
¿QUIÉN SOY?	19
TRABAJADORES DE LA COMUNIDAD	29
NO QUIERO SER PRINCESA, QUIERO SER ASTRONAUTA	33
¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?	34
JUGUETES DE PARQUE	44
UN REMOLINO	45
UN REMOLINO: FRAGMENTO 1	46
UN REMOLINO: FRAGMENTO 2	46
EL JUEGO DE LA RAYUELA	49
EL JUEGO DE LA RAYUELA: FRAGMENTO 1	50
EL JUEGO DE LA RAYUELA: FRAGMENTO 2	51
NÚMEROS DEL 1 AL 10	51
EL JUEGO DE LA RAYUELA: FRAGMENTO 3	51
EL JUEGO DE LA RAYUELA: FRAGMENTO 4	52
SONIDOS 1	61
LA ORQUESTA	61
LOS ANIMALES DE LA ORQUESTA	62
SINOPSIS	64
SONIDOS 2	67
RITMOS	67
NÚMEROS DEL 1 AL 10	72



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SIETE 7

Repaso: apresenta atividades que têm o objetivo de revisar conteúdos já estudados, recuperando aprendizagens com diferentes graus de complexidade. Essas atividades podem ser usadas para a avaliação e a autoavaliação.

Boxes:

Descubre: amplia o conhecimento de mundo dos estudantes relacionado à temática da unidade, incluindo dicas de livros, sugestões de filmes e *sites* diversos que podem auxiliar no estudo da língua espanhola.

En Brasil: amplia o repertório cultural dos estudantes, estabelecendo relações do tema desenvolvido com diferentes realidades brasileiras.

Trabajo en equipo: propõe a produção coletiva de textos escritos como processo, com as etapas de planejamento, de criação da primeira versão e de revisão e reescrita, incluindo momentos de debate oral entre os estudantes.

Rincón del juego: propõe jogos e brincadeiras, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e o espírito colaborativo entre os estudantes. Viabiliza-se nessas atividades o contato com a língua espanhola, especialmente com a oralidade.

Rinconcito de palabras: conjunto de palavras estudadas na unidade. Nele, há uma ilustração para cada verbete, com a finalidade de auxiliar na compreensão dos estudantes.

Objetivo da seção:

- revisar os conteúdos do 1º ano.

Esta seção introdutória explora o tema da volta às aulas. Ela também pode ser utilizada como avaliação diagnóstica, permitindo o levantamento do grau de familiaridade da turma com a língua espanhola e auxiliando a planejar o trabalho durante o ano letivo. Caso eles tenham estudado com esta coleção no 1º ano, será possível revisar o conteúdo do volume 1 e motivá-los a dar continuidade ao estudo do espanhol.

O trabalho com a imagem de abertura tem como finalidade estimular os estudantes a expressarem como se sentem ao voltar às aulas, pondo em prática o reconhecimento e a exposição de suas emoções.

Sobre a palavra *cole*, presente no texto de abertura, você pode explicar que é uma forma de se referir à escola. Trata-se da abreviatura da palavra *colegio*. Portanto, *escuela* e *colegio* são palavras sinônimas, sendo *cole* uma forma coloquial bastante usada entre os estudantes de países hispânicos.

O objetivo da **questão 1** é ativar os conhecimentos prévios dos estudantes antes de ouvir a canção. Eles poderão comentar o que mais sentiram falta, durante as férias, de fazer na escola. Sugerimos que você aproveite para perguntar sobre as expectativas deles para o atual ano letivo e, mais especificamente, para as aulas de Espanhol.

Na **questão 2**, os estudantes são incentivados a expressar, por meio de desenho, o que entenderam da canção; se julgar apropriado, orientá-los a desenharem o que mais gostam de fazer na volta às aulas. É importante que se sintam livres para representar o que desejarem.

¡BIENVENIDAS! ¡BIENVENIDOS!

¡HOLA!

É MUITO BOM ESTAR DE VOLTA AO
COLE, NÃO É MESMO?

PARA INICIAR O ANO, VOCÊ VAI
ESCUTAR UMA CANÇÃO E REVER O
QUE VOCÊ JÁ SABE DE ESPANHOL.

VOCÊ ESTÁ TÃO FELIZ QUANTO AS
CRIANÇAS DA IMAGEM? POR QUÊ?



1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 1** DURANTE AS FÉRIAS, DO QUE VOCÊ MAIS SENTIU FALTA DE FAZER NA ESCOLA? POR QUÊ? **1. Respostas possíveis:** ver os colegas, brincar, assistir à aula, comer merenda.

ESCUTE ESTA CANÇÃO. ELA FALA DE MUITAS COISAS LEGAIS SOBRE A VOLTA AO COLÉGIO.

AUDIO VUELTA AL COLE

AGORA, RESOLVA AS SEGUINTEs QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR A CANÇÃO!

2. Objetivos: fruir e compreender globalmente o texto.

2. Resposta pessoal.

- 2** DESENHE NO CADERNO AS PARTES QUE VOCÊ ENTENDEU DA CANÇÃO.

3. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

3. Férias; brincar ou jogar.

- 3** ESCUTE DOIS FRAGMENTOS DA CANÇÃO. O QUE SIGNIFICAM AS PALAVRAS **VACACIONES** E **JUGAR** NOS SEGUINTEs VERSOS?

AUDIO VUELTA AL COLE: FRAGMENTO

SE ACABARON LAS VACACIONES,
[...]
¡VAMOS A JUGAR!

VUELTA AL COLE. INTÉRPRETE: CARA BIN BON BAND. COMPOSITOR: ALEX FERNÁNDEZ MORÁN.
IN: CANCIONES INFANTILES ORIGINALES Y DIVERTIDAS. INTÉRPRETE: CARA BIN BON BAND.
[S. L.]: CARA BIN BON BAND: ALTA FONTE, 2020. STREAMING, FAIXA 4.

4. Objetivos: fruir e praticar enunciados.

- 4** ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO E CANTE O REFRÃO.

5. Objetivo: relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.

5. Respostas pessoais.

- 5** VOCÊ GOSTOU DA CANÇÃO? TEM ALGUMA COISA DE QUE VOCÊ GOSTA NA VOLTA ÀS AULAS QUE NÃO É MENCIONADA? O QUE É?

8 OCHO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Na **questão 3**, se necessário, leia para a turma as transcrições das duas partes do áudio. Estimula-se, nessa questão, a inferência do sentido das palavras *vacaciones* e *jugar* com base no contexto. Essa pode ser também uma oportunidade para que considerem a possibilidade de consultar um dicionário. Se houver condições, você pode levar um exemplar para a sala de aula para que os estudantes possam manuseá-lo ou mostrar alguma versão digital para que tenham um contato inicial com esse recurso.

Explique os significados do verbo *jugar* em espanhol, que pode ser empregado tanto com sentido de “brincar” quanto de “jogar”. Se achar conveniente, ofereça mais exemplos de uso, tais como: *jugar al baloncesto*, *jugar a la videoconsola*, *jugar a superhéroes*, *jugar al pillapilla*. Se for oportuno, explique que a palavra *brincar*, em espanhol, tem outros sentidos, um deles relacionado com o ato de dar saltos.

VOCÊ SE LEMBRA DO QUE ESTUDOU EM ESPANHOL NO 1º ANO? VAMOS RELEMBRAR?

- 6 ESCUTE O ÁUDIO PARA RELEMBRAR OS **SALUDOS** E, DEPOIS, CUMPRIMENTE DOIS OU MAIS COLEGAS DA TURMA EM ESPANHOL. ELES DEVEM RESPONDER TAMBÉM EM ESPANHOL. **6. Objetivo:** praticar enunciados. **6. Resposta pessoal.**

AUDIO RECUERDA LOS SALUDOS

- 7 COMO SE PERGUNTA EM ESPANHOL O NOME DE ALGUÉM QUE NÃO CONHECEMOS? PARA RELEMBRAR, ESCUTE O ÁUDIO. DEPOIS, PRATIQUE COM OS COLEGAS. **7. Objetivo:** praticar enunciados. **7. “¿Cómo te llamas?”, “¿Cuál es tu nombre?”.**

AUDIO DIÁLOGOS

QUE MATERIAIS ESCOLARES VOCÊ MAIS GOSTA DE USAR? EM QUAIS ESPAÇOS DA ESCOLA VOCÊ GOSTA DE FICAR? E COMO SÃO DITOS TODOS ESSES NOMES EM ESPANHOL? **8. Objetivo:** praticar vocabulário. **8. Bolígrafo, borrador, cartuchera, cuaderno, goma, lápices, libro, mochila, regla, tijera, baños, biblioteca,**

- 8 QUE TAL DESENHAR E ESCREVER NO CADERNO OS NOMES DOS MATERIAIS E DOS ESPAÇOS ESCOLARES? CONVERSE COM OS COLEGAS PARA RELEMBRAR COMO SE DIZ ESSES NOMES EM ESPANHOL! **9. Objetivo:** praticar vocabulário. **9. As palavras significam, em português: cidade, casa, escola, mercado, padaria, comedor, patio, salón de clases, secretaria.**

- 9 ESCREVA NO CADERNO AS SEGUINTE PALAVRAS EM ESPANHOL E CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O QUE SIGNIFICAM. DEPOIS, LEIA EM VOZ ALTA, JUNTO COM A TURMA, QUANDO A PROFESSORA INDICAR.

ciudad casa escuela mercado panadería

10. Objetivo: praticar vocabulário.

- 10 LEIA AS SEGUINTE PALAVRAS E CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O QUE SIGNIFICAM. DEPOIS, DESENHE NO CADERNO O QUE ELAS REPRESENTAM.

10. As palavras significam, em português: árvore, cascata, céu, chuva, montanha, mar,

A. ÁRBOL

B. CASCADA

C. CIELO

D. LLUVIA

E. MONTAÑA

F. MAR

G. NUBES

H. RÍO

I. SOL

J. SUELO

11. Desenhar as flores nas seguintes cores, em ordem: amarelo, azul, branco, marrom,

- 11 AGORA, DESENHE EM SEU CADERNO FLORES COM AS SEGUINTE CORES. **11. Objetivo:** praticar vocabulário. **laranja, preto, vermelho e verde.**

amarillo

azul

blanco

marrón

naranja

negro

rojo

verde

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

NUEVE 9

Antes de escutar o áudio, na **questão 6**, sugerimos uma chuva de ideias para estimular a revisão das formas de cumprimentar.

Antes da resolução da **questão 7**, pode ser interessante pedir que os estudantes conversem em espanhol, perguntando e dizendo o nome para os colegas.

A **questão 8** abarca tanto os nomes referentes aos materiais escolares quanto aqueles que se referem aos ambientes da escola. Assim como foi feito anteriormente, você pode encorajá-los a tentar recordar o que já sabem antes de realizarem a questão. Neste momento, encoraje-os a dizer os nomes em voz alta.

Na **questão 9**, ajude-os a compreender a relação entre esses espaços e estabelecimentos, ou seja: a *casa*, a *escuela*, o *mercado* e a *panadería* estão dentro da *ciudad*. Para ampliar a atividade, ensine ou retome a palavra *calle* (rua) e peça-lhes que estabeleçam novamente a relação entre os espaços: a *casa*, a *escuela*, o *mercado* e a *panadería* estão localizados na *calle*, que, por sua vez, está dentro da *ciudad*.

As **questões 10 e 11** exploram a revisão dos elementos da natureza e das cores, respectivamente. Caso haja condições, como atividade complementar, você pode pedir que digam quais elementos da natureza podem ser vistos de dentro da sala de aula ou do pátio da escola, por exemplo: *montaña*, *Sol*, *nubes*. Também pode ser interessante explorar as cores usando materiais escolares e outros objetos presentes na sala de aula.

Unidad 1

Gêneros do discurso:

canção, documento de identidade, poema e álbum de identidade.

Tema: identidade.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a própria identidade;
- nomear características pessoais.

Nesta unidade, busca-se proporcionar aos estudantes, nas modalidades escrita e oral, o contato com os gêneros canção, documento de identidade, poema e álbum de identidade. Como tema central, privilegia-se a identidade, compreendendo-se que se conhecer e conhecer o outro são atitudes indispensáveis para lidar com a diversidade humana.

A **questão 7** da seção **¡Adelante!** demandará, se possível, o uso de uma fotografia 3×4 dos estudantes. Caso eles tenham condições, peça que reservem antecipadamente uma foto para levar no dia que você indicar. Entretanto, também poderão substituir a foto por um desenho, se essa for a melhor solução em seu contexto.

As perguntas iniciais buscam propiciar o debate a respeito da representação que os sujeitos fazem de si a partir da imagem de autorretratos elaborados por crianças. Você pode incentivar a reflexão dos estudantes sobre o fato de essas representações estarem relacionadas com o modo como os sujeitos se enxergam ou até mesmo como gostariam de ser vistos. Se for viável em seu contexto, comente com

UNIDAD

1

¿QUIÉN SOY?

¡HOLA!

PREPARADO PARA NOVOS CONHECIMENTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA?

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI PODER PENSAR UM POUCO SOBRE UM ASSUNTO MUITO IMPORTANTE: QUEM É VOCÊ E QUEM SÃO AS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA SUA VIDA. PARA ISSO, VAI ESCUTAR UMA CANÇÃO EM ESPANHOL, LER UM DOCUMENTO DE IDENTIDADE E UM POEMA E PRODUIR UM ÁLBUM DE IDENTIDADE.

VAMOS COMEÇAR? OBSERVE ESTA IMAGEM E CONVERSE COM UM COLEGA.

- O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO MOSTRANDO?
- O QUE VOCÊ ACHA QUE A PESSOA PODE EXPRESSAR QUANDO FAZ UM DESENHO DE SI MESMA, OU SEJA, UM AUTORRETRATO?



DOIS DE NÓS/ARQUIVO DA EDITORA

10 DIEZ

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

os estudantes como se tornou frequente as pessoas fazerem *selfies* usando o celular e como normalmente elas se preocupam com a aparência quando fazem fotos de si mesmas. Essa também é uma oportunidade para que a turma expresse seus pontos de vista e possa se sentir acolhida por você, professora.

Caso queira ampliar o debate, você pode promover uma roda de conversa a partir de poemas relacionados com o tema da identidade, como “Autorretrato”, de Mario Quintana (2012), e “Identidade”, de Pedro Bandeira (2009).

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

A **questão 3** propõe um exercício de observação, tanto da segunda foto quanto dos colegas da sala e de si próprio. Se considerar necessário, auxilie a turma nesta questão, efetuando perguntas pontuais e chamando a atenção para elementos da foto, como características físicas, presença de criança com deficiência e aparente amizade do grupo.

Na **questão 4**, os estudantes podem se identificar com diferentes pessoas por questões étnicas, etárias, preferência esportiva e outras possibilidades. Se você considerar oportuno, aprofunde o tema e permita que eles se manifestem livremente, respeitando sempre a fala dos colegas.

TINT MEDIA SHUTTERSTOCK



PESSOAS
EM EVENTO
ESPORTIVO.

ESTUDANTES
NA ESCOLA.



FERNANDO FAUCETTTO/GETTY IMAGES

VAMOS A CHARLAR

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

1. O QUE AS DUAS IMAGENS APRESENTAM?
2. QUE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS HÁ ENTRE AS PESSOAS DAS IMAGENS?
3. NA SUA ESCOLA HÁ CRIANÇAS PARECIDAS COM AS QUE ESTÃO NA SEGUNDA FOTO? COMENTE.
3. Resposta pessoal.
4. COM QUAL PESSOA DAS IMAGENS VOCÊ ACHA QUE SE PARECE MAIS? POR QUÊ? **4. Resposta pessoal.**

1. A primeira imagem mostra pessoas diferentes torcendo pelo mesmo time, e a segunda mostra estudantes se deslocando juntos em uma escola.

2. As roupas que usam são parecidas e estão fazendo a mesma coisa, mas fisicamente são diferentes.

NÃO EScreva NO LIVRO.

ONCE **11**

¡A caminar!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

Para a **questão 1**, forme duplas, se for possível, compostas por estudantes que não tenham tanta amizade entre si. Dessa forma, eles poderão realizar a **questão 2** com base mais na informação passada pelo colega do que no conhecimento adquirido pelo convívio.

Na **questão 2**, cujo objetivo é promover a **pré-audição** e a **pré-leitura** da canção incentivando a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema do texto, deve-se atentar para que eles mantenham atitude respeitosa com os colegas ao fazer seus retratos. Se achar conveniente, sugira que apresentem seus desenhos explicitando as características que haviam sido informadas na **questão 1**.

¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE CÓMO SOY

JÁ PAROU PARA PENSAR EM COMO VOCÊ É E EM COMO SEUS COLEGAS SÃO? VAMOS CONVERSAR UM POUCO SOBRE ISSO E, DEPOIS, ESCUTAR UM TRECHO DE UMA CANÇÃO.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1. Resposta pessoal.

- 1** CONVERSE COM O COLEGA QUE ESTÁ A SEU LADO. DIGA A ELE QUAIS SÃO SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E COMO É SEU TEMPERAMENTO, SEU JEITO. DEPOIS, ELE TAMBÉM VAI DIZER PARA VOCÊ COMO ELE É.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. Resposta pessoal.

- 2** DESENHE SEU COLEGA NO CADERNO, DE ACORDO COM O QUE ELE DISSE A VOCÊ.

SEJA RESPEITOSO
AO DESENHAR
O COLEGA!



- 3** OBSERVE AS SEGUINTE IMAGENS COM UM COLEGA. DEPOIS, DESCREVAM AS CRIANÇAS.

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.

FG TRADE/GETTY IMAGES



FG TRADE/GETTY IMAGES

4. Resposta possível: mãos, pés, cabeça, nariz, boca, orelhas, pernas e cotovelos.
- 4 VOCÊ VAI ESCUTAR UM TRECHO DE UMA CANÇÃO QUE MENCIONA PARTES DO CORPO. TAMBÉM VAI LER A LETRA COMPLETA DESSA CANÇÃO. OBSERVE AS IMAGENS E CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O QUE VOCÊ ESPERA QUE SEJA CITADO NA CANÇÃO. 4. Objetivos: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.

A.



FIADZIS/SHUTTERSTOCK

MANOS.

B.



HENDRI KUMBANG/SHUTTERSTOCK

PIES.

C.



GELPI/SHUTTERSTOCK

CABEZA.

D.



LUCIAN COMAN/SHUTTERSTOCK

NARIZ.

E.



TATIANA FOX/ISTOCK/GETTY IMAGES

BOCA.

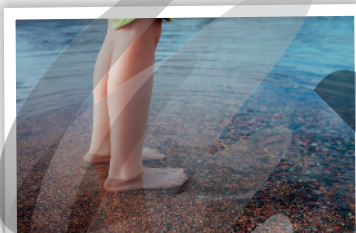
F.



GELPI/ISTOCK/GETTY IMAGES

OREJAS.

G.



CHAOSSART/SHUTTERSTOCK

PIERNAS.

H.



PORSTOCKER/SHUTTERSTOCK

CODOS.

NÃO EScreva NO LIVRO.

TRECE 13

Na **questão 4**, também pode ser explorada a pronúncia das palavras que nomeiam as partes do corpo. Você pode ler as palavras em voz alta e solicitar aos estudantes que as repitam.

Na **questão 5**, a proposta é que destaquem as partes do corpo que foram elencadas na **questão 4**. Entretanto, pode ser que mencionem outras palavras. Uma sugestão é registrar todas elas no quadro e depois pedir que identifiquem as que correspondem a partes do corpo.

Na **questão 6**, pode ser que alguns estudantes ainda tenham dificuldade para ler as estrofes. Sugerimos que você faça a leitura em voz alta para que eles possam acompanhar. Considere repetir algumas vezes, bem como dividir a turma em dois grupos e pedir a cada um que repita um verso, como se fosse um jogral.

LEIA A LETRA DA CANÇÃO E ESCUTE UM TRECHO DA MÚSICA. COMENTE COM OS COLEGAS O QUE ENTENDEU.

AUDIO SOY ASÍ

SOY ASÍ

SOY ASÍ, SOY ASÍ.

YO ME MIRO EN EL ESPEJO

Y SOY ASÍ. (ESTRIBILLO)

- 1 MIS MANOS SON PEQUEÑAS,
TAMBIÉN LO SON MIS PIES.
LAS MANOS TE SALUDAN,
¡CON LOS PIES YO SALTARÉ!
- 2 SI MUEVO LA CABEZA
Y ME RASCO LA NARIZ,
MI PELO SE SACUDE
Y MI BOCA DICE ¡AHHH CHÍS!

ESTRIBILLO

- 3 Y DOS SON LAS OREJAS,
CON ELLAS PUEDO OÍR
A LOS PÁJAROS QUE CANTAN,
¡QUE CANTAN PARA MÍ!
- 4 PUEDO MOVER LOS CODOS
Y UNA PIERNA CRUZO ASÍ.
ME DOY LA VUELTA ENTERA
¡Y DE NUEVO ESTOY AQUÍ!

ESTRIBILLO

SOY ASÍ. INTÉRPRETE: GRUPO ENCANTO. COMPOSITOR: MATIAS ZAIDMAN.
IN: CANTAJUEGO VOL. 6. INTÉRPRETE: GRUPO ENCANTO. MADRID: SONY MUSIC
ENTERTAINMENT/PAS EVENTOS Y PRODUCCIONES, 2010. STREAMING, FAIXA 1.

5. Objetivos: fruir e identificar informações específicas no texto.

AGORA RESOLVA AS QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR A CANÇÃO!

5. Resposta possível: manos, pies, cabeza, nariz, orejas, codos, pierna.

- 5 NESSA CANÇÃO, QUAIS PALAVRAS VOCÊ JÁ CONHECE? COMPARTILHE COM A TURMA AS PALAVRAS QUE VOCÊ RECONHECEU E DIGA O QUE SIGNIFICAM. **6. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

6. A. estrofe 3; **B.** estrofe 4; **C.** estrofe 1; **D.** estrofe 2.

- 6 NO CADERNO, RELACIONE CADA IMAGEM COM UMA ESTROFE DA CANÇÃO, DE ACORDO COM AS PARTES DO CORPO MENCIONADAS.

A.



B.



C.



D.



ILUSTRAÇÕES: DANIEL BOON/ARQUIVO DA EDITORA

14 CATORCE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 7 ESCUTE E LEIA O REFRÃO DA CANÇÃO, OBSERVE A IMAGEM E A LEGENDA. DEPOIS, EXPLIQUE O SIGNIFICADO EM PORTUGUÊS DO SEGUNDO VERSO.

SOY ASÍ, SOY ASÍ.

YO ME MIRO EN EL ESPEJO

Y SOY ASÍ.

7. **Objetivo:** inferir o sentido de palavras no texto.

7. Significa “eu me olho no espelho”.

SOY ASÍ. INTÉRPRETE: GRUPO ENCANTO. COMPOSITOR: MATIAS ZAIDMAN. IN: CANTAJUEGO VOL. 6. INTÉRPRETE: GRUPO ENCANTO. MADRID: SONY MUSIC ENTERTAINMENT/PAS EVENTOS Y PRODUCCIONES, 2010. STREAMING, FAIXA 1.



MENINA SE OLHANDO NO ESPELHO.

8. **Objetivos:** fruir e compreender globalmente o texto.

8. **Respostas pessoais.**

- 8 RELEIA A CANÇÃO **SOY ASÍ** E RESOLVA AS QUESTÕES.

- A. A CRIANÇA QUE FALA DE SI NA CANÇÃO PARECE ESTAR FELIZ COM SUA APARÊNCIA? POR QUÊ?
- B. FAÇA UM DESENHO NO CADERNO PARA REPRESENTAR ESSA CRIANÇA.

QUANDO QUEREMOS INDICAR UMA CARACTERÍSTICA OU UMA QUALIDADE, PODEMOS FALAR DESTA FORMA, USANDO O VERBO **SER**, QUE TAMBÉM EXISTE EM PORTUGUÊS. OBSERVE:

YO SOY ASÍ.

TÚ ERES ALTO.

ÉL ES UN CHICO INTELIGENTE.

ELLA ES UNA CHICA CURIOSA.

NÃO EScreva NO LIVRO.

QUINCE 15

Na **questão 7**, sugerimos reproduzir apenas o refrão da canção. O ato de se olhar no espelho, presente no refrão, aparece em muitas histórias do universo infantil. Pode ser uma oportunidade de levá-los ao reconhecimento de algumas relações intertextuais, perguntando-lhes se conhecem histórias em que há um espelho. Um bom exemplo é a história *O patinho feio*, em que, embora não se trate de um espelho, ele vê seu reflexo no lago. Esse conto pode ser explorado para conversar sobre o tema do sentimento de pertencimento a um grupo, bem como o de exclusão, tendo-se o cuidado de reforçar a importância de atitudes de empatia. O texto faz parte da Coleção Conta para Mim, disponibilizada pelo Ministério da Educação (2020). Também se faz alusão ao espelho em *Branca de Neve e os sete anões*, *A Bela e a Fera*, entre outras histórias.

Uma brincadeira interessante é levar uma caixa com tampa para a sala, com um espelho preso no fundo. Os estudantes não podem saber o que tem dentro e devem ser orientados a olhar o fundo da caixa, um por vez, e não contar o que viram. Você pode despertar a curiosidade da turma dizendo que dentro da caixa há uma coisa muito legal, única, que muda cada vez que alguém olha e depois fecha a caixa novamente. Essa dinâmica torna-se mais interessante se os estudantes estiverem sentados formando um círculo, pois todos poderão verificar o rosto de cada estudante ao se surpreender com o que está dentro da caixa.

Na **questão 9**, ao serem apresentadas características das pessoas, também são explicitadas formas do presente do modo indicativo do verbo “ser”. O propósito não é aprofundar a dimensão gramatical. Por essa razão, foram priorizadas apenas as formas correspondentes às 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular, de modo que os estudantes possam formular os enunciados sobre as características das pessoas conforme os exemplos dados.

Na **questão 10**, para propiciar mais ludicidade à aula, se houver condições, leve um espelho e peça aos estudantes que se observem bem antes de fazerem o autorretrato.

No boxe **En Brasil**, o objetivo é que reflitam sobre a diversidade racial da população brasileira. Caso seja de seu interesse, pode utilizar materiais disponibilizados no IBGEeduca (2022), portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística voltado para a educação com conteúdos atualizados e lúdicos sobre o Brasil. Um desses materiais é o levantamento da população quilombola. O *site* apresenta um vídeo e um livreto digital, ambos direcionados para o público infantil.

- 9** USE AS PALAVRAS A SEGUIR E CONVERSE COM UM COLEGA, COMPLETANDO AS SEGUINTE FRASES.

9. Objetivo:
praticar
enunciados.
9. Respostas
pessoais.

—YO SOY...

—ÉL ES...

—TÚ ERES...

—ELLA ES...

PEQUEÑA/
PEQUEÑO

ALTA/
ALTO

ESTUDIANTE

NEGRA/
NEGRO

INDÍGENA

BLANCA/
BLANCO

DIVERTIDA/
DIVERTIDO

ALEGRE

BRASILEÑA/
BRASILEÑO

- 10** AGORA, FAÇA NO CADERNO UM AUTORRETRATO, OU SEJA, UM DESENHO DE VOCÊ MESMO. DEPOIS, MOSTRE-O A UM COLEGA E FALE COM ELE, EM ESPANHOL, SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS.

10. Objetivos: fruir e praticar enunciados.
10. Respostas pessoais.

EN BRASIL

O BRASIL É UM PAÍS DIVERSO, E UMA PESQUISA CHAMADA CENSO É REALIZADA DE TEMPOS EM TEMPOS PARA QUE SE CONHEÇA MELHOR A POPULAÇÃO. NESSA PESQUISA, SÃO FEITAS ENTREVISTAS POR TODO O PAÍS, NAS QUAIS AS PESSOAS INFORMAM, ENTRE OUTRAS COISAS, COMO ELAS SÃO, ONDE E COM QUEM VIVEM. OS RESULTADOS DE 2022 MOSTRARAM, POR EXEMPLO, QUE NO BRASIL HÁ MAIS MULHERES QUE HOMENS E QUE A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO SE VÊ COMO PRETA OU PARDA.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **COR OU RAÇA**. RIO DE JANEIRO: IBGE EDUCA, [2022].

O objetivo de apresentar um infográfico com informações da população aos estudantes é favorecer o letramento matemático no que tange à leitura de dados sobre determinado assunto. A informação é apresentada de maneira simplificada, sem fazer o uso de porcentagem, para que os estudantes compreendam de maneira intuitiva o que o gráfico quer dizer.

Professora, note que o infográfico indica textualmente que, de 100 pessoas, 43 são autodeclaradas brancas, mas há 44 bolinhas representando essa informação. Isso acontece porque os dados são aproximados e, ao fazer uma representação percentual gráfica, as aproximações precisam ser desconsideradas. Os estudantes não têm conhecimento ou maturidade para entender essa situação, então o indicado é que analisem a informação apenas graficamente, de acordo com suas capacidades, pois ela foi simplificada para fins pedagógicos.

¡ADELANTE! – CARNÉ DE IDENTIDAD

VOCÊ SABIA QUE OS DOCUMENTOS E REGISTROS PESSOAIS GUARDAM INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE AS PESSOAS? TODOS NÓS PRECISAMOS TER DOCUMENTOS COMO CERTIDÃO DE NASCIMENTO E CADERNETA DE VACINAÇÃO.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero documento de identidade.
1. Respostas pessoais.

- 1** VOCÊ JÁ TEVE CONTATO COM UM DOCUMENTO COMO ESTE? ONDE? CONVERSE COM OS COLEGAS.



NOVA
CARTEIRA DE
IDENTIDADE
BRASILEIRA.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero documento de identidade.

2. Resposta possível: para identificar uma pessoa.

- 2** PARA QUE SERVE ESSE TIPO DE DOCUMENTO?

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero documento de identidade.

- 3** QUE TIPO DE INFORMAÇÃO IMPORTANTE SOBRE AS PESSOAS ESSE DOCUMENTO APRESENTA?

DEVEMOS GUARDAR E PRESERVAR BEM OS DOCUMENTOS!

3. Nome completo, nome social, número de registro, data de nascimento, sexo, naturalidade, nacionalidade, filiação.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



PAULA KRANTZ/ARQUIVO DA EDITORA

DIECISIETE 17

¡Adelante!

Objetivos da seção:

- desenvolver a compreensão leitora, a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos carteira de identidade, poema e álbum de identidade.

Para ativar o conhecimento prévio dos estudantes, se houver condições, leve cópias de documentos variados (certidão de nascimento, passaporte, carteira de identidade, certidão de casamento) para que reflitam sobre as funções sociais e as características composicionais desses registros.

Na **questão 1**, ajude-os a identificar os elementos da carteira de identidade, mediando a leitura do texto, se achar necessário. Essa questão, bem como a **2** e a **3**, são de **pré-leitura** e vão auxiliá-los na compreensão do documento em espanhol na **questão 4**. Sugerimos que você leve em consideração todas as respostas na **questão 2**. Pode ser que alguns já saibam sobre a importância de um documento pessoal e que outros tentem responder pelo contexto, levantando hipóteses sobre o espaço para a fotografia e o que deve estar escrito, por exemplo.

Na **questão 4**, é importante chamar a atenção para cada informação presente no documento. Ajude a turma a observar os diversos elementos e a disposição deles na carteira de identidade.

- 4 AGORA, OBSERVE UM DOCUMENTO ARGENTINO. O QUE VOCÊ CONSEGUE ENTENDER DELE? **4. Objetivo: compreender globalmente o texto.**
4. Resposta pessoal.



CARTEIRA DE IDENTIDADE ARGENTINA.

- 5. Objetivo: escutar atentamente o texto.**
- 5 ESCUTE COM ATENÇÃO UM ÁUDIO COM A LEITURA DO QUE ESTÁ ESCRITO NA CARTEIRA DE IDENTIDADE EM ESPANHOL.
- AUDIO** CARNÉ DE IDENTIDAD
- 6. Objetivo: compreender globalmente os textos.**
- 6 COMPARE O DOCUMENTO DE IDENTIDADE BRASILEIRO COM O ARGENTINO. O QUE ELES TÊM EM COMUM?
- 6. Fotografia, nome, data de nascimento, número de registro, nacionalidade, sexo, assinatura.**
- 7 QUE TAL PREENCHER A PRÓPRIA CARTEIRA DE IDENTIDADE EM ESPANHOL? NO CADERNO, FAÇA O DESENHO DO DOCUMENTO E COMPLETE COM OS DADOS QUE FALTAM. NÃO SE ESQUEÇA DE COLAR UMA FOTO SUA OU DE DESENHAR O SEU ROSTO. **7. Objetivo: praticar enunciados.**
7. Resposta pessoal.



CARTEIRA DE IDENTIDADE.

PODEMOS EXPRESSAR A NOSSA IDENTIDADE DE DIFERENTES MANEIRAS,
INCLUSIVE EM POEMAS! VOCÊ GOSTA DE LER OU DE OUVIR POEMAS?

ESCUTE E LEIA ESTE POEMA ARGENTINO E TENTE ENTENDER A IDEIA GERAL.

AUDIO ¿QUIÉN SOY?

¿QUIÉN SOY?
YA TENGO MI NOMBRE.
¿DE DÓNDE VENGO?
DE UNA FAMILIA QUE ME AMA.

MI ABUELA HABLA DE SU NIÑEZ:
SUBÍA A LOS ÁRBOLES
Y JUGABA EN LA NATURALEZA IGUAL QUE YO.

A MÍ ME DICEN:
—TE PARECÉS A TU MAMÁ.
—TE PARECÉS A TU ABUELA.

ESTÁ BIEN, TAL VEZ ME PAREZCO,
PERO YO SOY YO.
[...]

HERRERA, MILAGROS. ¿QUIÉN SOY? IN: NEGRI, MARISA;
CORREA, ALEJANDRA (COORD.). **MI SUEÑO AZUL**. POESÍA, INFANCIAS
E IDENTIDAD. BUENOS AIRES: PALACIO LIBERTAD, 2020.

AGORA RESOLVA AS QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR O POEMA!

8. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

8. “¿Quién soy?” e “¿De dónde vengo?”.

8 QUAIS SÃO AS DUAS PERGUNTAS PRESENTES NO POEMA?

9. Uma criança, pois fala de sua família, diz que sobe em árvores e brinca na natureza, como sua avó fazia.

9 QUEM É A PESSOA QUE SE EXPRESSA NO POEMA? VOCÊ ACHA QUE É UMA CRIANÇA OU UM ADULTO? POR QUÊ? **9. Objetivo:** fazer inferências.

10. Objetivos: fruir e identificar informações específicas no texto.

10. Desenhar uma criança subindo em uma árvore.

10 AGORA, FAÇA NO CADERNO UM DESENHO DE UM TIPO DE BRINCADEIRA QUE É MENCIONADO NO POEMA.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

DIECINUEVE **19**

Antes de iniciar as questões sobre o poema, você pode ler o texto em voz alta e pedir aos estudantes que repitam os versos. Nesse caso, é possível também dividir a turma em dois grupos, como sugerido anteriormente, e solicitar que cada um repita uma estrofe, criando um jogral.

Na **questão 8**, chame a atenção dos estudantes para o uso dos pontos de interrogação duplos, com a inversão do primeiro no início da pergunta.

Na **questão 12**, você pode citar outros fatores a serem considerados para verificar semelhanças e diferenças, tais como gosto por comida, cor predileta e preferências por atividades de lazer.

Nos exemplos apresentados para expressar características, se achar pertinente, considere explicar que a explicitação dos pronomes pessoais do caso reto não é comum em espanhol, exceto em situações específicas quando se quer dar ênfase ao sujeito.

Na **questão 13**, outra possibilidade é pedir que se sentem em círculo para que todos possam se ver. Sugerimos designar um estudante por vez para iniciar o diálogo, de forma que ele deverá escolher seu interlocutor e outros dois aos quais vai se referir. Pode ser necessário repetir essa dinâmica até que todos tenham participado.

11. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 11** QUE FAMILIARES SÃO MENCIONADOS NO POEMA? A PESSOA QUE SE EXPRESSA NO POEMA É PARECIDA COM OS FAMILIARES? POR QUÊ?

11. A mãe e a avó. É parecida, porque as pessoas dizem isso, mas a criança tem suas próprias características.

- 12** E VOCÊ? EM QUE VOCÊ ACHA QUE SE PARECE COM OS SEUS FAMILIARES? GOSTAM DAS MESMAS MÚSICAS? TORCEM PELO MESMO TIME? E EM QUE VOCÊ ACHA QUE É DIFERENTE?

12. Objetivo: relacionar o texto à experiência pessoal.

TAMBÉM PODEMOS USAR OUTRAS EXPRESSÕES PARA INDICAR CARACTERÍSTICAS NOSSAS, COMO O VERBO **TENER**. VEJAMOS EXEMPLOS:

YO TENGO OJOS OSCUROS.

TÚ TIENES PELO LARGO.

ELLA TIENE MANOS PEQUEÑAS.

ÉL TIENE PIES PEQUEÑOS.

12. Respostas pessoais.

- 13** USE AS PALAVRAS INDICADAS E CONVERSE COM UM COLEGA, COMPLETANDO AS SEGUINTE FRASES.

13. Objetivo: praticar enunciados.
13. Respostas pessoais.

—YO TENGO...

—TÚ TIENES...

—ÉL TIENE...

—ELLA TIENE...

PELO CORTO.

PELO LARGO.

PELO LISO.

PELO RIZADO/ENRULADO.

OJOS OSCUROS.

OJOS CLAROS.

LABIOS FINOS.

LABIOS GRUESOS.

- 14 VOCÊ JÁ VIU UM ÁLBUM DE IDENTIDADE? OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES DE UM ÁLBUM DE IDENTIDADE ESCRITO EM ESPANHOL. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS. **14. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.



- A. QUE INFORMAÇÕES APARECEM NA CAPA DO ÁLBUM? **14. A. Nome, escola e professora.**
B. E NA SEGUNDA PÁGINA, O QUE É FEITO? **14. B. Um autorretrato.**
C. NA TERCEIRA E ÚLTIMA PÁGINA, QUE INFORMAÇÕES APARECEM? **14. C. Nome, comida favorita, animal favorito, brinquedo preferido, cor preferida e idade.**
D. VOCÊ GOSTARIA DE FAZER UM ÁLBUM DE IDENTIDADE SEU? POR QUÊ? **14. D. Resposta pessoal.**

DESCUBRE

QUE TAL ASSISTIR A DOIS FILMES QUE FALAM SOBRE A DIVERSIDADE? O PRIMEIRO É UM CURTA-METRAGEM CHAMADO **CUERDAS**, DE PEDRO SOLÍS GARCÍA. É UM PREMIADO FILME ESPANHOL QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA MENINA E DE SEU AMIGO COM PARALISIA CEREBRAL.

O SEGUNDO É **ENCANTO**, DE BYRON HOWARD E JARED BUSH, QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA MENINA COLOMBIANA QUE SE ACHA DIFERENTE DOS SEUS FAMILIARES.



CAPA DO FILME
ENCANTO, DE 2021.

NÃO EScreva NO LIVRO.

VEINTIUNO **21**

Na **questão 14**, explore as características do álbum de identidade, pois, na seção **Trabajo en equipo**, os estudantes farão o álbum da turma.

Após assistir aos filmes sugeridos no box **Descubre**, uma atividade complementar pode ser escrever uma carta coletiva a algum de seus personagens. Desse modo, os estudantes poderão expressar o que compreenderam e sentiram, dando elogios, sugestões, opiniões etc. A carta pode ficar exposta no mural da sala como um modo de lembrar a importância de gestos de empatia.

Objetivo da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente no gênero autorretrato.

Nesta seção especial, os estudantes ampliarão a prática de leitura de imagens tomando como referências as pinturas de artistas de países de fala hispânica. Caso haja na turma algum estudante cego ou com algum tipo de deficiência visual, é importante descrever com detalhes cada imagem. Nesse caso, pode ser produtivo pedir aos demais estudantes que auxiliem na descrição. Assim, todos vão participar do processo de inclusão e, com isso, também vão aprofundar a percepção pessoal sobre as obras.

Além de explorar os autorretratos, pode ser válido mencionar elementos contextuais, como a origem desses pintores.

Para viabilizar a pesquisa, você pode levar para a sala de aula, a depender das condições possíveis, a reprodução impressa de pinturas, ou estimular visitas a sites de museus. Esta aula pode ser ministrada de forma interdisciplinar com o componente curricular Arte.

Na **questão 1**, é aconselhável pedir à turma que acolha com respeito todas as respostas e impressões. Pode ser que alguns estudantes estranhem e questionem se de fato são autorretratos. A **questão 2** busca ativar a reflexão sobre a criatividade dos artistas em seus autorretratos. Procure estimular os estudantes a tentar explicar suas escolhas.

LEER PARA SABER MÁS

Leer para saber más. Objetivo: ler criticamente os textos.

A PINTURA É UMA MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA, E ALGUNS PINTORES TAMBÉM SE RETRATAM EM SUAS OBRAS, CRIANDO AUTORRETRATOS.

NESTA LEITURA, VOCÊ TEM UM DESAFIO: ANALISAR OS AUTORRETRATOS E OBSERVAR AS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM DELES.

FÍJATE

- PRESTE ATENÇÃO AOS DETALHES DAS PINTURAS E AVALIE QUAIS CHAMAM MAIS ATENÇÃO.

OBSERVE OS AUTORRETRATOS E CONVERSE COM OS COLEGAS.

A.



KAHLO, FRIDA. **AUTORRETRATO CON COLLAR DE ESPINAS Y EL COLIBRÍ**. 1940. ÓLEO SOBRE TELA MONTADO EM PAINEL, 61,3 x 47 CM.

B.



DALÍ, SALVADOR. **AUTORRETRATO BLANDO CON BEICON A LA PLANCHA**. 1941. ÓLEO SOBRE TELA, 61 x 51 CM.

- 1 QUAL DAS PINTURAS MOSTRA MAIS AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA PESSOA QUE SE RETRATOU? POR QUÊ?
1. Resposta possível: o autorretrato de Frida Kahlo, porque é mais parecido com uma foto.
- 2 EM SUA OPINIÃO, EM QUAL AUTORRETRATO O ARTISTA EXPLOROU MAIS A LIBERDADE CRIATIVA PARA SE REPRESENTAR?
2. Resposta possível: no autorretrato de Salvador Dalí.

VOCÊ OBSERVOU QUE OS ARTISTAS Podem Usar técnicas de pintura muito diferentes para se representar?

COM A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA, FAÇA UMA PESQUISA PARA CONHECER OUTROS ARTISTAS QUE FIZERAM AUTORRETRATOS E OBSERVE AS DIFERENÇAS ENTRE AS PINTURAS.

QUE TAL FAZER UM ÁLBUM DE IDENTIDADE DA TURMA JUNTO COM OS COLEGAS? **1. Objetivo:** produzir texto do gênero álbum de identidade.

1. Respostas pessoais.

- 1** APÓS RECEBER DA SUA PROFESSORA RECORTES DE PAPEL E FOLHAS, SIGA AS ETAPAS E PEÇA AJUDA A ELA SEMPRE QUE FOR NECESSÁRIO.

ETAPA 1: PEGUE O PRIMEIRO RECORTE DE PAPEL E PONHA SEU NOME. AJUDE A COLAR OS NOMES DE TODA A TURMA EM UMA FOLHA COM O TÍTULO **NOMBRES**.

ETAPA 2: DESENHE NO SEGUNDO RECORTE A COMIDA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA. AJUDE A COLAR AS COMIDAS FAVORITAS DE TODA A TURMA EM UMA FOLHA COM O TÍTULO **COMIDAS**.

ETAPA 3: DESENHE SEU ANIMAL FAVORITO EM OUTRO RECORTE DE PAPEL E, NOVAMENTE, AJUDE A COLAR EM UMA FOLHA COM O TÍTULO **ANIMALES**.

ETAPA 4: DESENHE SEU BRINQUEDO PREFERIDO EM OUTRO PAPELZINHO E COLE EM UMA FOLHA COM O TÍTULO **JUGUETES**.

ETAPA 5: ESCREVA SUA IDADE EM MAIS UM RECORTE DE PAPEL E COLE EM UMA FOLHA COM O TÍTULO **EDAD**.

ETAPA 6: ESCREVA O NOME DA SUA COR PREFERIDA E PINTÉ O FUNDO DO PAPEL DESSA MESMA COR. DEPOIS, COLE EM UMA FOLHA COM O TÍTULO **COLORES**.

ETAPA 7: FAÇA SEU AUTORRETRATO NO RECORTE QUE A PROFESSORA ENTREGAR A VOCÊ E COLE EM UMA FOLHA MAIOR.

ETAPA 8: REÚNA COM A TURMA TODAS AS FOLHAS. ORGANIZEM O ÁLBUM CONFORME A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA.

DEPOIS DE PRONTO, O ÁLBUM PODE SER EXPOSTO NA SALA DE AULA OU EM OUTRO LUGAR DA ESCOLA!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

RESPEITE A VEZ DE CADA COLEGA AO COLAR OS PEDACINHOS DE PAPEL!



VEINTITRÉS

23

PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

Trabajo en equipo

Objetivos da seção:

- produzir um álbum de identidade da turma.

Para realizar esse trabalho, os estudantes precisarão de pequenos pedaços de papéis e cartolinas ou folhas de papel A3. O propósito é orientá-los processualmente para a criação de um álbum de identidade da turma, abarcando diferentes etapas. No primeiro recorte de papel recebido, cada estudante deverá escrever o próprio nome. Esse recorte será colado em uma cartolina que reunirá o nome de todos os estudantes da turma. Posteriormente, receberão um segundo papel no qual escreverão o nome das comidas de que mais gostam. Logo, colarão esses papéis em uma segunda cartolina e assim sucessivamente. Ao final, todas as cartolinas serão reunidas, formando um livro. Cada cartolina corresponderá a uma página do livro, que, quando estiver pronto, poderá ser exposto para a comunidade escolar.

Objetivo da seção:

- brincar de *¿Quién es quién?*, colocando em prática formas de perguntar sobre as características das pessoas.

Sugerimos que você, professora, reforce a importância da interação respeitosa entre os estudantes ao se referirem às características uns dos outros.

Pode-se também fazer uma brincadeira musical com a canção *El Monstruo de la Laguna*, do grupo Canticuénticos (2013). A própria letra da música indica qual parte do corpo as crianças devem mexer. A brincadeira pode ser adaptada para se tornar um jogo. Enquanto a música é reproduzida, os estudantes vão tocando as partes do corpo. Cada um que errar sai da brincadeira, até que ao final fique apenas um, que será o vencedor.

RINCÓN DEL JUEGO

QUE TAL BRINCAR DE **¿QUIÉN ES QUIÉN?** COM OS COLEGAS DE TURMA? **1 a 5. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.

1 a 5. Respostas pessoais.

- 1** PRIMEIRAMENTE, VOCÊS TERÃO DE ESCOLHER DOIS ESTUDANTES: **A** E **B**. **A** ESCOLHERÁ SECRETAMENTE UM DOS COLEGAS DA SALA DE AULA. **B** FARÁ PERGUNTAS PARA DESCOBRIR QUEM FOI O ESCOLHIDO.
- 2** AS RESPOSTAS DE **A** SEMPRE SERÃO **SÍ** OU **NO**.
- 3** NO INÍCIO DO JOGO, TODA A TURMA DEVERÁ ESTAR DE PÉ. OS DEMAIS COLEGAS OUVIRÃO AS PERGUNTAS DE **B** COM ATENÇÃO. CASO ALGUM ESTUDANTE ESCUTE UMA CARACTERÍSTICA NA QUAL NÃO SE ENQUADRE, DEVERÁ SE SENTAR. POR EXEMPLO, **¿TIENE EL PELO OSCURO?**. SE A RESPOSTA DE **A** FOR AFIRMATIVA, TODOS OS ESTUDANTES DE CABELO CLARO DEVERÃO SE SENTAR. SE FOR NEGATIVA, OS DE CABELO ESCURO SE SENTARÃO.
- 4** A QUALQUER MOMENTO, O ESTUDANTE **B** PODERÁ ARRISCAR E TENTAR ADIVINHAR A PESSOA SECRETA. MAS, SE ERRAR, **A** GANHARÁ O JOGO.
- 5** APRESENTAMOS ALGUNS EXEMPLOS DE PERGUNTAS QUE PODERÃO SER USADAS NO JOGO, MAS VOCÊS PODEM PENSAR EM OUTRAS PERGUNTAS TAMBÉM.

NÃO SE ESQUEÇA DE RESPEITAR OS COLEGAS AO FAZER AS PERGUNTAS!



—¿TIENE EL PELO...?

—¿TIENE LOS LABIOS...?

—¿ES ALTO/BAJO?

—¿ES NEGRO/BLANCO/INDÍGENA?

—¿TIENE LOS OJOS...?

—¿ES ALEGRE?

24 VEINTICUATRO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

PAULA VIANZAROUJO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Para ler e brincar

Uma sugestão, visando à ampliação da compreensão leitora e do letramento literário dos estudantes, é a mediação da leitura do poema "O nome da gente", de Pedro Bandeira (2009).

El juego del espejo é uma brincadeira relacionada ao tema da unidade que pode ser interessante. Em dupla, uma criança imita os movimentos da outra como se fosse seu espelho. A brincadeira estimula consciência corporal e formas de perceber o outro e a si mesmo. A língua espanhola pode ser usada em comentários entre as duplas, indicando os movimentos e as partes do corpo.

RINCONCITO DE PALABRAS

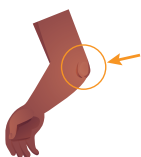
BOCA: BOCA.



CABEZA: CABEÇA.



CODO: COTOVELO.



MANO: MÃO.



NARIZ: NARIZ.



OREJA: ORELHA.



PELO: CABELO.



PIE: PÉ.



PIERNA: PERNA.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO/ARQUIVO DA EDITORA

REPASO

1. Objetivo: praticar enunciados.
1. A-F, B-E, C-D.

1 NO CADERNO, RELACIONE CADA PERGUNTA COM A RESPOSTA ADEQUADA.

A.

—¿Cómo estás?

B.

—¿Cómo te llamas?

C.

—¿Dónde vives?

D.

—En aquella casa.

E.

—Me llamo Antonio.

F.

—Muy bien.

2 FAÇA AS PERGUNTAS DA QUESTÃO ANTERIOR A UM COLEGA. ELE DEVERÁ RESPONDER EM ESPANHOL. DEPOIS, ELE DEVE FAZER AS MESMAS PERGUNTAS A VOCÊ.

2. Objetivo: praticar enunciados.
2. Respostas pessoais.

NÃO EScreva NO LIVRO.

VEINTICINCO 25

Rinconcito de palabras

O glossário pode ser utilizado para fazer uma brincadeira. Cada vez que você ler uma das palavras, os estudantes deverão encostar a mão na parte do corpo indicada.

Repaso

A proposta desta seção é retomar o que foi apresentado anteriormente, caso os estudantes tenham estudado com esta coleção. Aproveite para promover a reflexão, caso julgue relevante, sobre o quanto os estudantes já sabem.

Referências bibliográficas

BANDEIRA, Pedro. **Cavalgando o arco-íris**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **O patinho feio**. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2020.

EL MONSTRUO de la laguna. Compositora: Ruth Hillar. Intérpretes: Canticuéticos. *In*: NADA en su lugar. Intérpretes: Canticuéticos. Argentina: Independiente, 2013. 1 CD.

OS QUILOMBOLAS no Censo 2022. **IBGEeduca**, [s. l.], 2025.

QUINTANA, Mario. O autorretrato. *In*: QUINTANA, Mário. **Apontamentos de história sobrenatural**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Para avaliar

Sugerimos que a avaliação nesta unidade seja feita de forma processual, por meio da observação do engajamento e do desempenho dos estudantes ao longo das atividades. Também é possível verificar, durante a realização do trabalho, se os objetivos mencionados no box inicial da unidade foram alcançados.

Professora, recomendamos que sua autoavaliação leve em conta a participação da turma nas aulas e o desempenho dos estudantes nas avaliações anteriormente mencionadas. Com base no que for observado, verifique a possibilidade de realizar mudanças no encaminhamento da próxima unidade.

Gêneros do discurso:

poema, canção, conto, cartaz de campanha e mural de profissões.

Tema: diversidade de profissões da escola e do mundo social.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a diversidade de profissões que existe dentro e fora do ambiente escolar;
- nomear profissões e suas tarefas.

Nesta unidade, são priorizados os gêneros canção, conto, poema e mural de profissões. O tema central é a diversidade de profissões na escola e no mundo social. Espera-se que os estudantes reflitam sobre ele, valorizando os trabalhadores com quem convivem, e aprendam a nomear profissões e suas tarefas. Antes de iniciar, sugerimos que você verifique se alguma seção da unidade requer estratégias específicas para atenuar possíveis dificuldades da turma. É importante atentar também, ao longo das atividades, para que cada estudante tenha a oportunidade de participar de alguma forma, oferecendo respostas, opiniões, contribuindo para as discussões e pronunciando adequadamente o que é solicitado.

A imagem da página inicial tem como propósito chamar a atenção dos estudantes para os diferentes trabalhadores que atuam numa escola, tanto em sala de aula quanto na portaria, na secretaria, na limpeza, na cozinha ou nos serviços social e psicológico. As discussões acerca da necessidade de valorizar os profissionais da educação, bem como sobre a equidade de gênero no mundo do trabalho, estão presentes em várias partes desta unidade.

UNIDAD 2

POR AHORA SOY PEQUEÑO

¡HOLA!

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE AS DIFERENTES ATIVIDADES DE QUEM TRABALHA NA ESCOLA. VAI PENSAR SOBRE OUTRAS PROFISSÕES QUE EXISTEM NO MUNDO E TAMBÉM SOBRE SUA PROFISSÃO QUANDO FOR ADULTO! VAI APRENDER O NOME DE PROFISSÕES EM ESPANHOL E, PARA ISSO, VAI ESCUTAR UMA CANÇÃO, O TRECHO DE UM FILME E UM CONTO! VOCÊ TAMBÉM VAI FAZER UM MURAL DE PROFISSÕES!

VAMOS COMEÇAR? OBSERVE ESTA IMAGEM E CONVERSE COM UM COLEGA.

- QUE TRABALHADORES DE ESCOLA VOCÊ IDENTIFICA?
- O QUE ELES FAZEM NA ESCOLA?



26 VEINTISÉIS

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

As fotografias registram diferentes espaços, situações e pessoas na escola. O objetivo das **questões 1 a 4** é motivar os estudantes à reflexão, ativando conhecimentos prévios sobre o tema da unidade. Na **questão 4**, você também pode indagar se eles sabem os nomes dessas pessoas que encontram diariamente na escola, além das professoras. Muitas vezes, alguns trabalhadores são invisibilizados e esse é um momento oportuno para ressaltar a importância de cada um deles. Outra possibilidade para ampliar o debate é perguntar se eles têm familiares que trabalhem no espaço escolar.

É importante, já neste momento inicial da unidade, estimular a turma a ouvir e acolher as respostas de todos para que as opiniões divergentes sejam respeitadas.

FG TRADE/GETTY IMAGES



PROFESSOR E ESTUDANTES. SANTO ANDRÉ, SÃO PAULO.

4. Respostas possíveis: faxineiros, merendeira, porteiro, secretário, assistente social, psicólogo. Cada um cuida de uma ou mais tarefas que contribuem para o funcionamento da escola, como limpeza, preparo de alimentos, recepção e atendimento de estudantes, pais e outros funcionários etc.

COZINHEIRA ESCOLAR E UMA ESTUDANTE. SANTALUZ, BAHIA.



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

VAMOS A CHARLAR

1 a 4. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

1. Um professor com sua turma e uma cozinheira escolar atendendo a
1. O QUE AS DUAS IMAGENS APRESENTAM? *uma estudante.*
2. POR QUE AS PROFESSORAS SÃO ESSENCIAIS PARA UM PAÍS? *2. Resposta pessoal. Resposta possível: porque elas educam toda a população.*
3. SUA ESCOLA TEM COZINHEIRA ESCOLAR? POR QUE O TRABALHO DE COZINHEIRAS E MERENDEIRAS É IMPORTANTE? *3. Resposta possível: porque é importante estar alimentado para aprender.*
4. ALÉM DAS PROFESSORAS, QUE OUTROS PROFISSIONAIS ATUAM NA SUA ESCOLA? O QUE ELES FAZEM?

DNEP/ARQUIVO DA EDITORA

NÃO EScreva NO LIVRO.

VEINTISIETE 27

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão oral, a compreensão escrita e a produção oral a partir dos gêneros canção e cartaz de campanha.

O propósito da **questão 1** é promover a **pré-leitura** do poema, ativando os conhecimentos prévios da turma a respeito do tema das profissões. Uma proposta possível é perguntar aos estudantes os nomes das profissões que conhecem e o que sabem a respeito delas. Pode ser produtivo incentivar todos a participar da discussão e a acolher todas as respostas com respeito. Recomendamos atenção para direcionar a conversa de forma que todos tenham liberdade de expor suas preferências, sem que haja julgamentos ou falas preconceituosas relativas à valorização de profissões.

Caso perceba o interesse da turma em se aprofundar no debate, você pode apresentar nomes e imagens de antigas profissões que hoje não existem mais. Sobre esse tema, há informações, por exemplo, no *site* Imigração Histórica e no *site* do museu virtual carioca Rio Memórias.

Avalie a necessidade de comentar com a turma que Pedro Bandeira (São Paulo, 1942) é um escritor brasileiro de livros infantis e infantojuvenis que tem mais de cem obras publicadas. Se algumas dessas obras estiverem disponíveis na biblioteca da escola, os estudantes podem ser estimulados a conhecê-las.

¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LOS TRABAJADORES

QUE TAL APRENDER E REFLETIR SOBRE AS DIFERENTES PROFISSÕES? VAMOS OUVIR UMA CANÇÃO EM ESPANHOL QUE TRATA DESSE TEMA. ANTES, VAMOS LER UM POEMA DO AUTOR BRASILEIRO PEDRO BANDEIRA.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1 QUE PROFISSÃO VOCÊ QUER TER QUANDO FOR ADULTO? POR QUÊ?

1. Resposta pessoal.

LEIA O POEMA E A SEGUIR CONVERSE SOBRE ELE COM UM COLEGA.

O QUE É QUE EU VOU SER?

BETE QUER SER BAILARINA
ZÉ QUER SER AVIADOR
CARLOS VAI PLANTAR BATATAS
JUCA QUER SER UM ATOR
CAMILA GOSTA DE MÚSICA
A PATRÍCIA QUER DESENHAR
UMA VAI PEGANDO O LÁPIS
E A OUTRA PÔE-SE A CANTAR.
MAS EU NÃO SEI SE VOU SER POETA,
DOUTORA OU ATRIZ
HOJE EU SÓ SEI DE UMA COISA:
QUERO SER MUITO FELIZ.

BANDEIRA, PEDRO. **POR ENQUANTO EU SOU PEQUENO**. SÃO PAULO: EDITORA MODERNA, 2009.

2. **Objetivos:** compreender globalmente e ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2 SOBRE O QUE TRATA ESSE POEMA?

2. Sobre o que crianças querem ser quando crescer.

3 QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS PROFISSÕES MENCIONADAS NO POEMA?

3. **Objetivos:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

3. Resposta pessoal.

4 O TÍTULO DA CANÇÃO QUE VAMOS OUVIR EM SEGUIDA É **TRABAJADORES**

DE LA COMUNIDAD. QUE TIPOS DE TRABALHADORES VOCÊ ACHA QUE APARECERÃO NA CANÇÃO? POR QUÊ?

4. **Objetivo:** formular hipóteses sobre o texto. 4. Resposta pessoal.

ESCUTE A CANÇÃO PRESTANDO ATENÇÃO NAS PROFISSÕES MENCIONADAS NELA.

AUDIO TRABAJADORES DE LA COMUNIDAD

AGORA, RESOLVA AS PRÓXIMAS QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR O QUE A CANÇÃO DIZ.

5. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

5 ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO E NUMERE, NO CADERNO, OS PROFISSIONAIS DE ACORDO COM A ORDEM EM QUE APARECEM.

5. A. 8; B. 6; C. 5; D. 4; E. 7; F. 1; G. 3; H. 2.

A. COCINERO



DANIEL M. ERNST/SHUTTERSTOCK

B. MÉDICO



MERO MEDA/SHUTTERSTOCK

C. PELUQUERO



RAFAEL PELU/USAR IMAGES

D. PROFESOR



LUCILA ZWIRCKPULSAR IMAGES

E. PANADERO



RONALDO ALMEIDA PULSAR IMAGES

F. POLICÍA



ANTONIO SCORZA/SHUTTERSTOCK

G. BASURERO



PEOPLE IMAGES/GETTY IMAGES

H. CAMARERO



FG TRADE/GETTY IMAGES

NÃO EScreva NO LIVRO.

VEINTINUEVE 29

Após a **questão 3**, sugerimos perguntar aos estudantes se conhecem alguém que tenha uma das profissões citadas no poema. Caso não cite nenhum conhecido, leve-os a se lembrar de pessoas famosas na mídia que atuem em algumas dessas profissões. Esta atividade pode ser retomada e ampliada na **questão 9**.

Na **questão 4**, pode ser mais produtivo incentivar, primeiramente, a reflexão sobre o sentido da palavra *comunidad* para que, então, possam apreender o sentido global da expressão *trabajadores de la comunidad*.

Na **questão 5**, caso haja em sala de aula algum estudante cego ou com algum tipo de deficiência visual, descreva cada uma das imagens dando ênfase à caracterização da pessoa em foco e à ação que porventura esteja sendo praticada.

Na **questão 6**, sugerimos reproduzir o áudio da canção novamente para que os estudantes completem as frases no caderno. Outra possibilidade é deixar que completem as frases primeiro e, depois, colocar a canção para que confirmem as respostas.

Na **questão 7**, pode ser necessário chamar a atenção da turma para o uso dos artigos definidos *el* e *la* antes das formas masculina e feminina dos substantivos, respectivamente. Se julgar adequado, apresente na lousa as formas no plural de algumas profissões, acompanhadas dos artigos, como *los basureros* e *las basureras*.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 6** DE ACORDO COM A CANÇÃO, CADA TRABALHADOR TEM UMA FUNÇÃO. ESCREVA NO CADERNO AS PALAVRAS QUE COMPLETAM AS FRASES A SEGUIR. OBSERVE O EXEMPLO. **6. A. basurero; B. médico; C. camarero; D. cocinero; E. peluquero; F. panadero; G. profesor.**

EL **POLICÍA** NOS CUIDA CADA DÍA.

- A. EL ♦ DEJA LA CALLE LIMPIA.
- B. EL ♦ CURA A LAS PERSONAS.
- C. EL ♦ ATIENDE EN EL RESTAURANTE.
- D. EL ♦ PREPARA MANJARES.
- E. EL ♦ CORTA EL PELO.
- F. EL ♦ ENTREGA EL PAN CALIENTE.
- G. EL ♦ ENSEÑA EN EL COLEGIO.

ASSIM COMO EM PORTUGUÊS, ALGUMAS PALAVRAS EM ESPANHOL APRESENTAM FORMAS DIFERENTES NO MASCULINO E NO FEMININO. OBSERVE OS EXEMPLOS.

EL PROFESOR
LA PROFESORA

EL MÉDICO
LA MÉDICA

- 7** AGORA ESCREVA NO CADERNO O FEMININO DAS SEGUINTE PROFISSÕES.

- A. EL BASURERO – LA ♦
- B. EL CAMARERO – LA ♦
- C. EL COCINERO – LA ♦
- D. EL PANADERO – LA ♦
- E. EL PELUQUERO – LA ♦
- F. EL TRABAJADOR SOCIAL – LA ♦

7. Objetivo: praticar gênero de nomes.

7. A. basurera, B. camarera, C. cocinera, D. panadera, E. peluquera, F. trabajadora social.

- 8 RELACIONE OS NOMES DE OUTRAS PROFISSÕES PRESENTES NAS ESCOLAS COM AS IMAGENS CORRETAS. **8. Objetivo:** praticar vocabulário.

BIBLIOTECARIA

COCINERA

DIRECTORA

LIMPIADORA

PORTERA

PROFESORA TUTORA

PSICÓLOGA

SECRETARIA

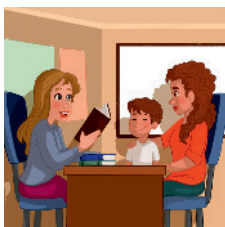
TRABAJADORA SOCIAL

9. A. cocinera, B. directora, C. bibliotecaria, D. limpiadora, E. profesora tutora, F. portera, G. psicóloga, H. secretaria, I. trabajadora social.

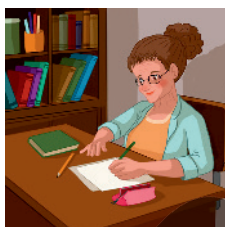
A.



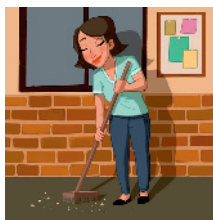
B.



C.



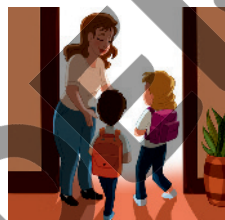
D.



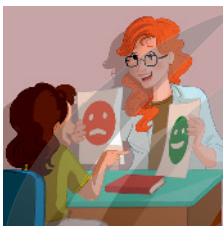
E.



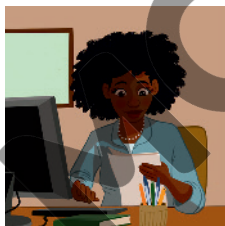
F.



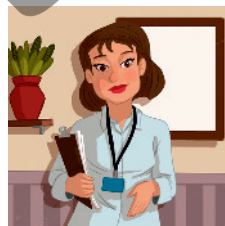
G.



H.



I.



9. **Objetivo:** relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.

9. Resposta pessoal.

- 9 VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE TENHA UMA DAS PROFISSÕES MENCIONADAS NESTA UNIDADE? QUEM?

NÃO EScreva NO LIVRO.

TREINTA Y UNO

31

Na **questão 8**, o uso dos nomes das trabalhadoras no feminino tem como objetivo reforçar a ideia de que, historicamente, as mulheres predominam no espaço da escola, desempenhando diferentes funções. Essa reflexão pode inclusive ser compartilhada com os estudantes, estimulando o reconhecimento da presença majoritária feminina no espaço escolar. Esse debate vai ao encontro do tema a ser discutido na **questão 10**.

Na **questão 10**, apresenta-se um cartaz de campanha a favor da equidade de gênero no mundo laboral. Nessa questão, você pode aproveitar para explorar a leitura da imagem, bem como propor um debate, de acordo com a faixa etária da turma, sobre profissões que, tradicionalmente, eram ocupadas por homens e, de maneira gradual, vêm sendo desempenhadas também por mulheres, como bombeiras, policiais, mecânicas e engenheiras.

No boxe **En Brasil**, o propósito é promover a reflexão sobre a existência de profissões específicas nas diferentes regiões do Brasil conforme as necessidades locais. Os estudantes podem ser motivados a pensar sobre outros ofícios característicos da própria cidade ou região.

10. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema do texto.

10 LEIA COM ATENÇÃO O CARTAZ E CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE AS PERGUNTAS A SEGUIR.



SECRETARÍA DE LA MUJER E IGUALDAD DE GÉNERO/GOBIERNO DE CHIAPAS, MÉXICO.
LAS PROFESIONES NO TIENEN GÉNERO.
TUXTLA GUTIÉRREZ: SEMUIGEN, 2025.
1 CARTAZ, COLOR.

A. QUE PROFISSÕES ESTÃO REPRESENTADAS NO CARTAZ?

10. A. Cozinheiro, médico e engenheiro.

B. QUEM EXERCE AS PROFISSÕES NO CARTAZ?

10. B. Mulheres e homens.

C. QUAL CAMPANHA O CARTAZ PROMOVE?

D. EM SUA OPINIÃO, POR QUE UMA CAMPANHA COMO ESSA É NECESSÁRIA?

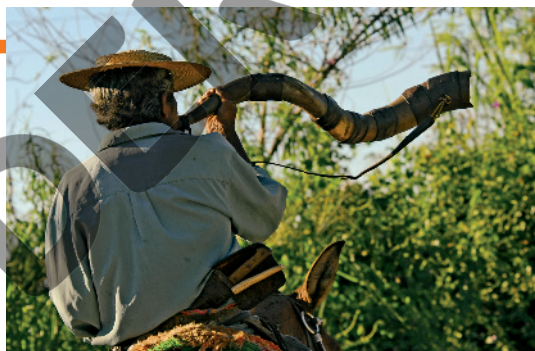
10. C. Uma campanha a favor da igualdade de gênero nas profissões.

10. D. Resposta possível: porque ainda há muito preconceito relacionado às profissões; algumas são consideradas masculinas e outras, femininas.

EN BRASIL

O BRASIL É TÃO GRANDE E TÃO DIVERSO, QUE ALGUMAS PROFISSÕES SÃO MUITO MAIS COMUNS EM UMA REGIÃO DO QUE EM OUTRAS. POR EXEMPLO, NA REGIÃO NORTE, O MATEIRO É A PESSOA QUE SE OCUPA DO MANEJO DA FLORESTA, COM

CONHECIMENTOS SOBRE PLANTAS E ANIMAIS. NA REGIÃO SUL, EXISTE A PROFISSÃO DE CUQUEIRA, QUE PRODUZ CUCAS, UM DOCE TÍPICO. NO CENTRO-OESTE E EM PARTE DO SUDESTE, EM ÁREAS RURAIS, EXISTEM OS BERRANTEIROS, QUE SÃO AQUELES QUE TOCAM O BERRANTE, USADO PARA CHAMAR O GADO.



PEÃO PANTANEIRO NO PANTANAL SUL, EM CORUMBÁ, MATO GROSSO DO SUL, 2009.

¡ADELANTE! – CUENTO

VOCÊ JÁ SONHOU EM TER UMA PROFISSÃO DIFERENTE? VAMOS CONHECER UMA MENINA QUE SONHAVA EM EXPLORAR O ESPAÇO.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1 OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA.



A. O QUE A MENINA DA IMAGEM QUER SER E O QUE ELA NÃO QUER SER?

B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ELA TEM ESSE DESEJO?

1. A. Ela quer ser astronauta e não quer ser princesa.

1. B. Resposta pessoal.

CAPA DO CONTO “NO QUIERO SER PRINCESA, QUIERO SER ASTRONAUTA”. IN: **HABÍA UNA VEZ CUENTOS INFANTILES**.

[S. L.]: AWG ENTERTAINMENT, 2019.

AGORA, ESCUTE COM ATENÇÃO UMA PARTE DA HISTÓRIA DA MENINA.

AUDIO NO QUIERO SER PRINCESA, QUIERO SER ASTRONAUTA

RESOLVA AS PRÓXIMAS QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR A PARTE DA HISTÓRIA QUE VOCÊ OUVIU.

2. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

2 ESCUTE NOVAMENTE O TRECHO DA HISTÓRIA, OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TREINTA Y TRES

33

¡Adelante!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo conto.

Antes de ouvir o trecho do conto, propõe-se, na **questão 1**, explorar elementos da capa do livro, visando a ativar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema. Uma possibilidade para começar a conversa é fazer alguns questionamentos: o que uma mulher precisa fazer para ser uma astronauta? E para ser princesa? A título de curiosidade, você pode comentar que a primeira mulher a chegar ao espaço foi a russa Valentina Tereshkova em 1963. Em 1993, Ellen Ochoa foi a primeira astronauta descendente de família hispânica a viajar ao espaço.

Aproveite para perguntar aos estudantes se conhecem outras histórias, ficcionais ou não, em que meninas ou mulheres gostariam de ter profissões ou desempenhar papéis diferentes dos que lhes foram socialmente atribuídos. Há vários exemplos de personagens de animações, como Mulan, Merida e Valente, além de histórias não ficcionais, como as de Malala Yousafzai e Marie Curie. Vale lembrar também a história de Maria Quitéria de Jesus (1792-1853), brasileira que foi uma heroína da Guerra da Independência do Brasil, conhecida por lutar com vestes consideradas masculinas.

Após a leitura do conto, estimule os estudantes a verificar se as hipóteses formuladas na **questão 4** foram confirmadas ou não.

- A. QUAL É O NOME DA MENINA? **2. A. Lucía.**
- B. O QUE ELA ERA NAS BRINCADEIRAS COM SEU AMIGO GERMÁN? **2. B. Uma princesa.**
- C. ELA GOSTAVA DESSE PAPEL NAS BRINCADEIRAS? POR QUÊ? **2. C. Não. Ela ficava entediada.**
- D. O QUE A MENINA COMEÇOU A DESEJAR? **2. D. Ser uma astronauta e caminhar sobre a Lua.**

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- C. VERIFIQUE SE NA TURMA ALGUM COLEGA ESCOLHEU AS MESMAS PROFISSÕES QUE VOCÊ.**

- 4** OBSERVE A ILUSTRAÇÃO QUE ABRE O CONTO. QUAL PODE SER A RELAÇÃO DELA COM O TEMA DA HISTÓRIA? **4. Resposta possível: a ilustração mostra**



ILUSTRAÇÃO DO
CONTO “¿QUÉ
QUIERES SER
CUANDO SEAS
GRANDE?”, DE
OSCAR GRACIA, 2020.

AGORA, ESCUTE E LEIA ATENTAMENTE O CONTO. DEPOIS, CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O QUE ENTENDEU.

AUDIO ¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?

34 TREINTA Y CUATRO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?

LOS ADULTOS SIEMPRE ME PREGUNTAN QUÉ QUIERO SER CUANDO SEA GRANDE, ENTONCES RESPONDO...

[...]

POSIBLEMENTE UN DOCTOR, PARA CURAR CUALQUIER HERIDA.

O UN PSICÓLOGO CUANDO EL DOLOR NO SEA FÍSICO Y POCO VISIBLE.

PUEDEN QUE ESTUDIE IDIOMAS Y ENSEÑE UNO QUE TODOS HABLEN, ¡EL IDIOMA DEL AMOR!

UN ARQUITECTO QUE CONSTRUYA CASAS A TODO AQUEL QUE NO TIENE.

[...]

UN MAESTRO, PORQUE EDUCAR PERSONAS ES UN ARTE.

QUIERO SER QUÍMICO, PARA CREAR LA FÓRMULA DE LA FELICIDAD.

[...]

TAL VEZ CHEF, PARA HACER GRANDES CANTIDADES DE COMIDA Y ASÍ ELIMINAR EL HAMBRE.

[...]

Y, LO SIENTO, NO QUIERO QUE NADIE LO TOME PERSONAL, PERO NO SERÍA ASTRONAUTA, YA QUE PARA EXPLORAR Y HABITAR OTROS PLANETAS PRIMERO HAY QUE APRENDER A VIVIR EN ÉSTE.

TAMPOCO PILOTO AVIADOR, PORQUE ME BASTA VOLAR CON MI IMAGINACIÓN.

MUCHO MENOS POLICÍA, PORQUE EL MUNDO QUE YO IMAGINO, NOS CUIDAMOS UNOS A OTROS [...].

Y TÚ, ¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?

GRACIA, OSCAR. ¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE? /M: GRACIA, OSCAR.

COLOREANDO CUENTOS. [S. L.: S. N.], 2021.

O conto “¿Qué quieres ser cuando seas grande?”, disponível para leitura e escuta, pode ser também uma oportunidade para levar à reflexão sobre o enunciador em textos literários. É possível debater, mostrando à turma que o autor certamente é um adulto que, ao enunciar, ocupa a posição de uma criança, pois o conto usa a primeira pessoa do singular.

A **questão 5** pode ser uma oportunidade, caso julgue adequado ao seu contexto, de abordar as atividades desenvolvidas pelas profissões presentes no conto. Um proposta seria que, junto com o nome da profissão, os estudantes fizessem, no caderno, outro desenho ilustrando tarefas diferentes sob responsabilidade daqueles profissionais. Por exemplo, o professor atendendo algum estudante, o médico em uma consulta, o arquiteto acompanhando uma obra.

AGORA RESOLVA AS SEGUINTEs QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR O CONTO! **5. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

- 5** ESCREVA NO CADERNO O NOME DA PROFISSÃO REPRESENTADA EM CADA UMA DESTAS IMAGENS.

A.



B.



C.



D.



E.



F.



G.



H.



I.



5. A. maestro, **B.** químico, **C.** astronauta, **D.** psicólogo, **E.** policía, **F.** chef, **G.** piloto aviador, **H.** arquitecto, **I.** doctor.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 6** NO CADERNO, FAÇA DUAS LISTAS COM AS PROFISSÕES QUE O NARRADOR GOSTARIA DE TER E COM AS QUE ELE NÃO GOSTARIA, CONFORME O EXEMPLO A SEGUIR.

SÍ, QUIERE SER

NO, NO QUIERE SER

6. Sí, quiere ser: doctor, maestro, químico, psicólogo, chef, arquitecto. **No, no quiere ser:** astronauta, piloto aviador, policía.

- 7** LEIA NOVAMENTE DOIS FRAGMENTOS DO CONTO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS. **7. Objetivo:** refletir criticamente sobre o texto.

PUEDE QUE ESTUDIE IDIOMAS Y ENSEÑE UNO QUE TODOS HABLEN,
¡EL IDIOMA DEL AMOR!

UN ARQUITECTO QUE CONSTRUYA CASAS A TODO AQUEL QUE NO TIENE.

7. A. Resposta possível: no primeiro, a criança quer ensinar um idioma que todos falem:

A. O QUE VOCÊ ENTENDEU? EM CADA FRAGMENTO, O QUE A PESSOA QUER FAZER? o idioma do amor; no segundo, quer construir casas para quem não tem moradia.

B. ESSES OBJETIVOS PODEM SER ATINGIDOS DE VERDADE POR APENAS UM PROFISSIONAL? POR QUÊ? 7. B. Resposta possível: não, porque são sonhos muito grandes, que não podem ser atingidos por uma pessoa sozinha.

8 VOCÊ JÁ SABE O QUE O COLEGA QUER SER QUANDO FOR ADULTO? PERGUNTE A ELE EM ESPANHOL. DEPOIS, ELE PERGUNTA E VOCÊ RESPONDE. 8. Objetivo: praticar enunciados.

8. Resposta pessoal.

—¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?

—QUIERO SER ♦.

—Y TÚ, ¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?

—QUIERO SER ♦.

DESCUBRE

EM TODOS OS LUGARES, TANTO EM CIDADES GRANDES OU PEQUENAS COMO EM ZONAS RURAIS, HÁ DIVERSOS PROFISSIONAIS TRABALHANDO. QUE TAL FAZER VISITAS, SEMPRE NA COMPANHIA DE UM ADULTO, A ALGUNS LOCAIS DE TRABALHO EM QUE POSSAM CONHECER E CONVERSAR COM ESSES PROFISSIONAIS? POR EXEMPLO, SE FOR POSSÍVEL, VISITE UMA FAZENDA DE AGRICULTURA FAMILIAR, UM ESCRITÓRIO, UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL OU OUTROS QUE SEJAM ACESSÍVEIS.

VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER UMA VISITA VIRTUAL, SOB A SUPERVISÃO DE UM RESPONSÁVEL, AO MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS, QUE EXPÕE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE VÁRIAS PROFISSÕES.



MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS, EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TREINTA Y SIETE

37

Na **questão 8**, a proposta é estimular a prática da expressão oral em duplas. Caso considere adequado, alterne as duplas, em um segundo momento, para que possam praticar mais e interagir com colegas diferentes.

O objetivo do boxe **Descubre** é ampliar o conhecimento dos estudantes acerca das profissões, sugerindo a visita a espaços de trabalho ou destinados à memória do mundo laboral.

Uma possibilidade é solicitar à turma que faça registros dos locais visitados. Caso não seja possível realizar as visitas, uma opção é pedir aos estudantes que levem objetos associados a determinados ofícios, visando à sua exposição, na sala de aula, em uma roda de conversa, para que todos compartilhem as suas experiências. Outra sugestão é solicitar à turma que pesquise, entre seus familiares e vizinhos, informações sobre as profissões deles e o que é necessário para desempenhá-las.

Objetivo da seção:

- aprofundar a temática da unidade por meio da observação de imagens de profissões.

Esta seção promove a reflexão crítica dos estudantes sobre as profissões, combatendo possíveis atitudes preconceituosas ou de desvalorização em relação a algumas delas. Em **Te toca a ti**, busca-se incentivar atitudes concretas em prol de mudanças no seu entorno, motivando-os a práticas de respeito e de valorização dos profissionais da educação que atuam na escola.

Nesta seção, propõe-se trabalhar, de modo interdisciplinar, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) Vida Familiar e Social e Educação em Direitos Humanos, que se articulam à macroárea temática Cidadania e Civismo, e Trabalho, que se articula à macroárea Economia. Também podem ser explorados os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 5 – Igualdade de gênero; 8 – Trabalho decente e crescimento econômico; 10 – Redução das desigualdades.

Uma possibilidade de expansão desse debate é convidar alguns profissionais da escola para explicar as principais atribuições do seu trabalho no funcionamento da rotina escolar.

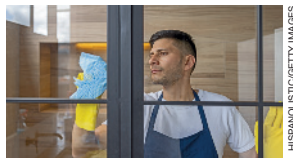
EL MUNDO QUE QUEREMOS

TODAS LAS PROFESIONES SON IMPORTANTES

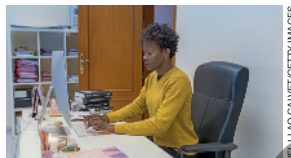
TODAS AS PROFISSÕES EXISTEM PORQUE CUMPREM ALGUM PAPEL NA SOCIEDADE. VOCÊ JÁ PENSOU NA IMPORTÂNCIA DE TODAS AS PROFISSÕES?

A SABER MÁS SOBRE EL TEMA

OBSERVE AS SEGUINTE FOTOS DE DIFERENTES PROFISSIONAIS DE PAÍSES QUE FALAM ESPANHOL. EM SEGUIDA, CONVERSE COM UM COLEGA.



LIMPIADOR. COLÔMBIA.



ABOGADA. ESPANHA.



MAESTRA. MÉXICO.



ALBAÑIL. ARGENTINA.



OBRAERA AGRÍCOLA. COLÔMBIA.



CONDUCTORA. MÉXICO.

- O QUE FAZEM ESSES PROFISSIONAIS?
2. Resposta possível: todas elas permitem a manutenção da nossa vida.
- QUAL É A IMPORTÂNCIA DESSAS PROFISSÕES NA NOSSA VIDA DIÁRIA?

TE TOCA A TI

1. Resposta possível: esses profissionais mantêm os ambientes limpos, protegem as leis da sociedade, cuidam da nossa saúde, ensinam as pessoas, constroem casas, edifícios etc., produzem alimentos para nosso consumo, conduzem veículos de todos os tipos.
- 3 VOCÊS ACHAM QUE OS PROFISSIONAIS DA SUA ESCOLA SÃO VALORIZADOS? POR QUÊ?
- 3 e 4. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.
- 4 DE QUE FORMA VOCÊS ACHAM QUE OS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO PODERIAM SER MAIS VALORIZADOS? PLANEJE COM OS COLEGAS ALGO QUE VOCÊS PODEM FAZER PARA MOSTRAR AOS PROFISSIONAIS DA SUA ESCOLA QUE TODOS ELES SÃO IMPORTANTES.

- 1 QUAL É O TRABALHO DOS NOSSOS FAMILIARES E VIZINHOS? VAMOS FAZER UM MURAL COM ESSAS PROFISSÕES PARA APRESENTÁ-LAS AOS COLEGAS DA ESCOLA.

OBSERVE O EXEMPLO.

DEPOIS, SIGA AS ETAPAS E SOLICITE O APOIO DA PROFESSORA SEMPRE QUE FOR PRECISO.

1. Objetivo: produzir texto do gênero mural de profissões.

1. Respostas pessoais.



MURAL DE PROFISSÕES.

- ETAPA 1:** ESCOLHA UMA PROFISSÃO QUE VOCÊ ACHE INTERESSANTE. PODE SER DE ALGUM FAMILIAR, AMIGO OU VIZINHO.
- ETAPA 2:** PESQUISE O NOME DESSA PROFISSÃO EM ESPANHOL, CASO NÃO SAIBA AINDA. PEÇA AJUDA DA PROFESSORA, SE PRECISAR.
- ETAPA 3:** ESCREVA O NOME DA PROFISSÃO EM UMA FOLHA E FAÇA UM DESENHO DESSE PROFISSIONAL TRABALHANDO.
- ETAPA 4:** REÚNA, JUNTO COM OS COLEGAS, TODOS OS TRABALHOS EM UM ÚNICO MURAL.
- ETAPA 5:** PENSE EM UM TÍTULO PARA O MURAL JUNTO COM OS COLEGAS.
- ETAPA 6:** COM A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA E JUNTO COM OS COLEGAS, EXPONHA O MURAL NA SALA DE AULA OU EM OUTRO ESPAÇO DA ESCOLA.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TREINTA Y NUEVE 39

Trabajo en equipo

Objetivo da seção:

- produzir um mural de profissões.

A proposta da atividade é levar os estudantes a pesquisar as características de uma profissão e produzir um texto composto do nome em espanhol e de uma ilustração desse ofício. Esses escritos serão reunidos para compor o mural de profissões da turma. É importante que essa produção seja acompanhada não só de uma discussão sobre o que foi estudado ao longo da unidade, mas também de uma reflexão sobre a própria realização do mural, levando a turma a engajar-se na atividade que está realizando.

Criar um evento e convidar familiares para falar sobre o trabalho deles pode ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o tema, além de aproximar os integrantes da comunidade escolar.

Sugerimos, como aprofundamento da atividade, desenvolver um projeto de interdisciplinaridade com o componente curricular Ciências Humanas. O mural pode conter também o mapa do Brasil com as profissões mencionadas no box **En Brasil** da página 32. Sugerimos que você, professora, incentive os estudantes a pesquisar mais a fundo essas profissões e a relação delas com as regiões citadas. Caso não encontre uma tradução em espanhol para elas, tente descrever de forma breve em que consiste cada uma.

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar de ¿Qué palabra es? e Juego de adivinanzas sobre profesiones, ampliando o vocabulário sobre as profissões.

Os jogos enfocam as profissões de modo geral. Além de promoverem o reforço na aprendizagem por meio da brincadeira, podem propiciar a reflexão sobre a importância das regras. Os estudantes podem ser organizados em pequenos grupos ou participar individualmente.

No primeiro jogo, as letras devem ser pronunciadas em português. No segundo jogo, pode ser necessário orientá-los a dizer as pistas das profissões em português e as profissões em espanhol.

RINCÓN DEL JUEGO

1 e 2. **Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.

1 e 2. **Respostas pessoais.**

VAMOS APRENDER MAIS SOBRE PROFISSÕES BRINCANDO?

1 O PRIMEIRO JOGO SE CHAMA ¿QUÉ PALABRA ES?.

PRIMEIRO, A PROFESSORA ESCOLHE UMA PROFISSÃO EM ESPANHOL E NÃO CONTA PARA NINGUÉM.

DEPOIS, ELA PODE DAR UMA DICA, INFORMANDO APENAS UMA DAS LETRAS DESSA PALAVRA SECRETA. POR EXEMPLO, **INGENIERO**:

◆◆◆ E ◆◆◆

PARA ISSO, CADA UM DEVE DIZER UMA LETRA QUE ACHA QUE FAZ PARTE DA PALAVRA. VOCÊS PODEM TENTAR ADIVINHAR A PALAVRA EM QUALQUER MOMENTO, MAS QUEM ERRAR SAI DO JOGO.

QUEM CONSEGUIR ADIVINHAR A PALAVRA OU COMPLETAR SUA ÚLTIMA LETRA GANHA O JOGO!

ESPERE SUA VEZ DE DIZER A LETRA. RESPEITE A VEZ DO COLEGA.



PAULA KRANZARQUIVO DA EDITORA

2 O SEGUNDO É UM JUEGO DE ADIVINANZAS COM PROFISSÕES.

UM ESTUDANTE ESCOLHE UM PROFISSIONAL E DEFINE O QUE ELE FAZ. TODOS DEVEM DIZER O NOME DA PROFISSÃO EM ESPANHOL.

POR EXEMPLO, O ESTUDANTE DA VEZ DIZ:

— DÁ AULA EM ESCOLAS.

TODOS RESPONDEM:

— MAESTRA.

OU

— PROFESORA.

QUEM RESPONDER PRIMEIRO PASSA A SER O ESTUDANTE RESPONSÁVEL POR ESCOLHER OUTRA PROFISSÃO PARA CONTINUAR O JOGO.

40 CUARENTA

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Para ler e brincar

Sugerimos, como leitura complementar, o livro *O menino que vendia palavras*, de Ignacio de Loyola Brandão (2016). Trata-se da história de um menino que negocia com os amigos, por recompensas, os significados de palavras que o pai conhece. A história propicia uma reflexão sobre o poder da leitura e do conhecimento, pois possibilita que o menino se torne um “vendedor” de palavras.

Para lidar com o tema das profissões de forma lúdica, é possível fazer uma brincadeira em sala de aula na qual uma letra do alfabeto é escolhida e os estudantes precisam citar profissões em português ou em espanhol que comecem com essa letra. Essa brincadeira pode se tornar um jogo de *Stop*, ou *Adedonha*, envolvendo outros itens além de profissões. A composição do jogo e as regras estão disponíveis no vídeo “Como fazer e jogar a brincadeira STOP”.

RINCONCITO DE PALABRAS

ABOGADA: ADVOGADA.
ABOGADO: ADVOGADO.



ALBAÑIL: PEDREIRA /
PEDREIRO.



BASURERA: GARI /
COLETORA DE LIXO.
BASURERO: GARI /
COLETOR DE LIXO.



CAMARERA: GARÇONETE.
CAMARERO: GARÇOM.



CONDUCTORA:
(A) MOTORISTA.
CONDUCTOR:
(O) MOTORISTA.



INGENIERA: ENGENHEIRA.
INGENIERO: ENGENHEIRO.



MAESTRA: PROFESSORA.
MAESTRO: PROFESSOR.



PANADERA: PADEIRA.
PANADERO: PADEIRO.



PELUQUERA:
CABELEIREIRA.
PELUQUERO:
CABELEIREIRO.



ILUSTRAÇÕES: ARTUR FLUITAARQUIVO DA EDITORA

REPASO

1. Objetivo: praticar vocabulário.

- 1** ESCREVA O NOME DE UMA PESSOA DE QUEM VOCÊ GOSTA E ANOTE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESSA PESSOA. **1. Resposta pessoal.**
ESTAS SÃO ALGUMAS PALAVRAS QUE VOCÊ PODE USAR.

PELO	ALTO	BAJO	OJOS	LABIOS
	NEGRO	BLANCO	INDÍGENA	

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

CUARENTA Y UNO **41**

Para avaliar

Sugerimos que a avaliação ocorra de forma processual, acompanhando tanto o envolvimento quanto o desempenho da turma ao longo das atividades propostas. Também é fundamental verificar se os objetivos indicados no quadro inicial da unidade foram efetivamente atingidos. Uma boa estratégia pode ser analisar se os estudantes compreenderam a função social e as principais características dos gêneros trabalhados.

Quanto à sua autoavaliação, professora, leve em conta a participação dos estudantes e o desempenho geral da turma nas avaliações citadas. A partir dessas informações, reflita sobre a necessidade de ajustar as estratégias adotadas para o desenvolvimento da próxima unidade.

Rinconcito de palavras

Aproveite os vocábulos desta seção de glossário para exercitar a pronúncia de algumas palavras. Você pode pedir aos estudantes que repitam em voz alta cada uma delas em coro e individualmente.

Repaso

A atividade visa a promover a revisão da descrição das características físicas de uma pessoa. Se achar conveniente, leve fotos de artistas hispânicos famosos e peça aos estudantes que os descrevam oralmente. Também pode ser feito um jogo em que cada estudante descreve um colega, sem dizer o nome, e os demais adivinham quem é.

Referências bibliográficas

AS PROFISSÕES que se foram. **Rio Memórias**, Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <https://riomemorias.com.br/memoria/profissoes-que-se-foram/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. **O menino que vendia palavras**. Ilustrações de Mariana Newlands. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

COMO fazer e jogar a brincadeira STOP. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Wanda Mateus.

TEIXEIRA, Rosane. Antigas profissões: fotografias. **Imigração Histórica**, [s. l.], 14 jun. 2020. Disponível em: <http://www.imigracaohistorica.info/posts/antigas-profissoes-fotografias>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Gêneros do discurso:

canção e instruções de jogo.

Tema: jogos e brincadeiras.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre jogos como práticas sociais e educacionais;
- nomear brinquedos, brincadeiras e números.

Nesta unidade, o foco recai sobre os gêneros canção e instruções de jogo. O tema possibilitará que os estudantes reflitam e vivenciem brincadeiras e jogos, como práticas sociais e educacionais. Essas atividades fazem parte da infância e são expressões culturais importantes dos povos e, por isso, devem ser valorizadas. Além de refletir sobre práticas sociais e educacionais, os estudantes também aprenderão a nomear jogos, brincadeiras e números em espanhol.

Para enriquecer o debate sobre as brincadeiras e os jogos como práticas sociais e educacionais proposto nesta unidade, você pode sugerir que os estudantes conversem com os familiares a respeito do que brincavam quando eram crianças. Caso consigam, também poderão levar fotografias e brinquedos que recuperem essa memória.

Caso tenha interesse em obter mais informações sobre o tema dos jogos e brincadeiras, sugerimos acessar o [site do projeto Mapa do Brincar](#), organizado pela Folha de S.Paulo, que fez um levantamento de brincadeiras em diferentes regiões do Brasil. Outra fonte de consulta é o Museu da Educação e do Brinquedo (MEB), vinculado à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

UNIDAD

3

¿Vamos a jugar?

¡Hola!

Nesta unidade, você vai poder pensar sobre jogos e brincadeiras atuais e antigos, inclusive sobre suas regras. Também vai refletir sobre brincar como forma de aprender e de se relacionar com os colegas. Além disso, vai aprender o nome de jogos e brincadeiras em espanhol e, para isso, vai escutar duas canções, produzir um jogo da memória e brincar muito!

Vamos começar?

Observe esta imagem e converse com um colega.

- Que brincadeira é esta?
- Você gosta de brincar assim? Por quê?



42 cuarenta y dos

Não escreva no livro.

Como alternativa, algumas brincadeiras contidas nesta unidade, como o Jogo da amarelinha e a brincadeira proposta na seção **Rincón del juego**, podem ser desenvolvidas em parceria com o componente curricular Educação Física.

A ilustração que abre a unidade é do Jogo da amarelinha, que em espanhol pode ter nomes diferentes conforme a região: *Rayuela*, *Peregrina* e *Avión* são alguns exemplos. A proposta é motivar os estudantes a refletir sobre o tema da unidade, ativando o conhecimento prévio que tenham a respeito dele. Perguntar à turma se esta é uma brincadeira atual ou antiga pode ser uma maneira de introduzir o debate da seção seguinte.

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

Antes de responder às **questões 1 a 4**, pode ser necessário orientar os estudantes a observar as imagens e a descrever o que veem. Trata-se de um momento em que todos deverão falar e ouvir, respeitando as subjetividades e as opiniões dos colegas.

Na **questão 2**, espera-se que os estudantes expressem as suas preferências e ouçam as dos colegas. É recomendável que esse momento seja de interação entre eles e possa ser aproveitado por você para observar quais brincadeiras são mencionadas com maior frequência pela turma.

Na **questão 3**, destaca-se a importância de brincar. É válido incentivá-los a refletir que há muitos ganhos na participação em brincadeiras, como aprender a conviver com os colegas, a se comunicar melhor e a exercitar o corpo. Além disso, todo mundo costuma se divertir e ficar feliz quando brinca. Por tudo isso, brincar é um direito da criança previsto no artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990).

VAMOS A CHARLAR

1. O que as duas fotos apresentam?
2. Vocês acham importante brincar? Por quê?
3. Dentre as opções apresentadas nas fotos, quais vocês preferem? Por quê?
4. As brincadeiras atuais são muito diferentes das brincadeiras do passado? Converse com um colega sobre esse assunto.

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

1. Resposta possível: crianças brincando em casa, com brinquedos de montar e com videogame; crianças brincando ao ar livre.

2. Resposta possível: sim, pois é uma maneira de se distrair, estar com os amigos e aprender.

3. Resposta pessoal.

4. Resposta possível: algumas são diferentes, como os videogames, mas outras ainda são as mesmas do passado, como amarelinha e jogos de montar.

Crianças brincando em casa.



BERNARDO FAVORETTO/CRUIZAR IMAGEM

Crianças brincando ao ar livre.



BERNARDO FAVORETTO/CRUIZAR IMAGEM

Não escreva no livro.

cuarenta y tres **43**

¡A caminar!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do gênero canção.

A finalidade das **questões 1 a 4** é promover a **pré-audição** da canção, estimulando a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema abordado nela.

Professora, caso queira ampliar o debate sobre a função social dos brinquedos e as suas possibilidades de ressignificação, você pode apresentar imagens ou vídeos da instalação de gangorras na fronteira entre os EUA e o México, criada por dois professores universitários da Califórnia, Ronald Rael e Virginia San Fratello. Nela, as pessoas conseguem brincar, mas ainda assim são impedidas de se aproximarem, passando de um lado para o outro. Também pode encontrar outros exemplos de instalações artísticas com brinquedos acessando os trabalhos do artista visual espanhol Javier Abad e da pedagoga Ángeles Ruiz de Velasco, ambos professores universitários. Eles escreveram juntos os livros *El juego simbólico* (2011) e *El lugar de símbolo: el imaginário infantil en las instalaciones del juego* (2019).

A **questão 1** pode ser uma boa oportunidade para reforçar o reconhecimento da variação linguística do espanhol, pois os nomes dos brinquedos variam de acordo com a região. Por exemplo, o *tobogán* também é chamado de *resbaladero* ou *deslizador*. Ressalte que se trata de situação similar ao que acontece na língua portuguesa, em que se usa “escorregador” ou “escorrega”, por exemplo.

¡A caminar! – Canción sobre juguetes

Sabemos que existem muitas brincadeiras diferentes, algumas são antigas e outras são novas. Umas são conhecidas em muitos lugares, e outras existem apenas em um lugar. Para algumas brincadeiras precisamos de um objeto, como uma bola; para outras, usamos apenas o nosso corpo. Vamos refletir mais sobre esse tema ouvindo uma canção?

1. Objetivos: escutar atentamente e ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 1 Antes de ouvir a canção, observe estas imagens, escute o áudio e repita o nome dos brinquedos. Eles serão mencionados na canção.

AUDIO Juguetes de parque

a.



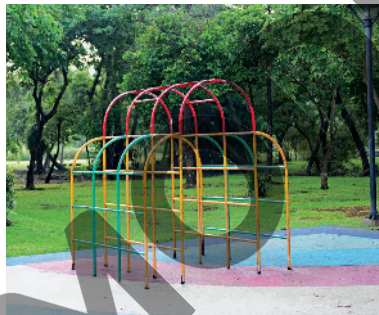
Tobogán.

b.



Subibaja.

c.



Pasamanos.

d.



Calesita.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 2 Responda às perguntas de acordo com as imagens da questão anterior.

a. Você conhece esses brinquedos? Em qual gostaria de brincar?

2. a. Respostas pessoais.

2. b. Resposta possível:

b. Quais são os nomes deles em português? a. escorregador ou escorrega; b. gangorra; c. trepa-trepa; d. gira-gira.

44

cuarenta y cuatro

Não escreva no livro.

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 3 Observe estas imagens. Que relação você acha que elas têm com a canção que você vai escutar? Por quê?

3. Resposta pessoal.

a.



Praça malconservada.

b.



Praça bem-conservada.

Escute a canção **Un remolino** e preste atenção nos nomes dos brinquedos que são mencionados.

AUDIO Un remolino

Agora, resolva as questões para entender melhor a canção!

4. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 4 Escute os versos iniciais da canção, observe a imagem que ilustra o verso e responda.

Pablo fue a la plaza con ganas de jugar.

Pablo fue a la plaza con ganas de jugar.

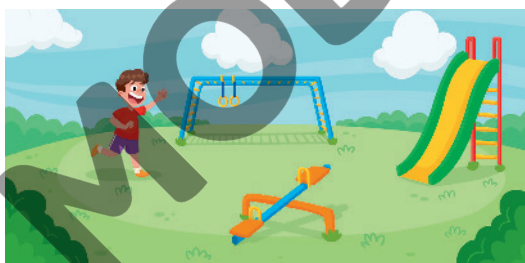
UN REMOLINO. Intérprete: Canticuénticos. Compositores: Ruth Hilar, Juan Sebastian Cuneo. In: A Cocochito. Intérprete: Canticuénticos. Argentina: Canticuénticos, 2020. Streaming, faixa 14.

- a. Para onde foi Pablo?

4. a. Para a praça.

- b. O que Pablo queria fazer nesse lugar?

4. b. Queria brincar.



5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 5 Escute novamente as primeiras estrofes da canção e desenhe no caderno os três brinquedos que Pablo não encontrou na praça.

5. Escorregador, gangorra e trepa-trepa.

Não escreva no livro.

cuarenta y cinco

45

Na **questão 5**, sugerimos reforçar mais uma vez que, em espanhol, *jugar* é usado tanto com o sentido de “brincar” quanto de “jogar”.

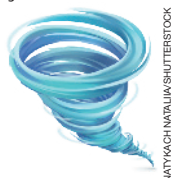
Na **questão 6**, se achar necessário, leia com os estudantes as três primeiras estrofes da canção nas transcrições.

Na **questão 8**, você pode destacar a palavra *placita* para explicar que, em espanhol, *ita/o* marca o diminutivo de muitas palavras (*plaza* – *placita*). Outros exemplos, como *niñita/o*, *gatita/o* e *amiguita/o*, também podem ser apresentados.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 6** Escolha a imagem que representa o que levou os brinquedos, segundo a canção. **6. O redemoinho (imagem a).**

a.



NATYACH NATALIA/SHUTTERSTOCK

b.



GRAPHICSHR/SHUTTERSTOCK

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

7. Estava triste e vazia.

- 7** Escute e leia mais uma parte da canção e explique como estava a pracinha.

AUDIO Un remolino: fragmento 1

Vino el remolino, buscando qué llevar,
vino el remolino, buscando qué llevar,
pero en la placita no había nada más,
pero en la placita no había nada más.
¿Y qué pasó?
Pasó que estaba tan triste la plaza vacía,
que se arrepintió.
¿Y entonces?

UN REMOLINO.

Intérprete:

Canticuénticos.

Compositores: Ruth

Hillar, Juan Sebastian

Cuneo. In: A

Cocochito. Intérprete:

Canticuénticos.

Argentina:

Canticuénticos, 2020.

Streaming, faixa 14.

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 8** Escolha o *emoji* que retrata como ficou o personagem que levou os brinquedos da pracinha. **8. a.**

a.



END RUM/SHUTTERSTOCK

b.



YAW/OVO/SHUTTERSTOCK

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 9** Escute e leia o final da canção e responda às perguntas.

AUDIO Un remolino: fragmento 2

¿Y entonces?
Trajo de vuelta a los juegos y a Pablo
y se quedó a vivir en la plaza.
¿El remolino?
Bueno... ya no es un remolino porque
en calesita se convirtió.

UN REMOLINO. Intérprete: Canticuénticos. Compositores:
Ruth Hillar, Juan Sebastian Cuneo. In: A Cocochito.
Intérprete: Canticuénticos. Argentina: Canticuénticos, 2020.
Streaming, faixa 14.

- a. Como ficou a praça?
Faça um desenho no caderno.

- 9. a. Cheia de brinquedos.**
b. Em que se transformou o personagem que havia tirado os brinquedos da praça?

9. b. Em um gira-gira.

46 cuarenta y seis

Não escreva no livro.

10. Objetivo: relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.

- 10** Você gosta da praça que fica mais próxima da sua casa ou escola? Faça um desenho no seu caderno que represente essa praça. Depois, desenhe, também no caderno, como você gostaria que essa praça fosse.

10. Resposta pessoal.

11. Objetivo: refletir sobre o sentido de sinais de pontuação.

- 11** Observe um trecho da letra da canção.

Un remolino se lo llevó.

¿A Pablo?

¡No, al tobogán!

¡Ah!

UN REMOLINO. Intérprete: Canticuénticos. Compositores: Ruth Hillar, Juan Sebastian Cuneo. In: A Cocochito. Intérprete: Canticuénticos. Argentina: Canticuénticos, 2020. *Streaming*, faixa 14.

- a. Como sabemos que um dos versos é uma pergunta?
11. a. Porque tem ponto de interrogação.
- b. Quais versos nesse fragmento expressam uma forte emoção? Como você identificou esses versos? **11. b. Os versos “¡No, al tobogán!” e “¡Ah!”. Porque têm ponto de exclamação.**
- c. Que diferença você nota entre a forma de indicar perguntas e emoções na escrita do português e do espanhol? **11. c. Em espanhol, aparecem os sinais de interrogação e de exclamação “de cabeça para baixo” no início da frase.**

Como você pode notar, em espanhol, assim como em português, sinalizamos frases que são perguntas com **ponto de interrogação (?)** e as frases que indicam uma forte emoção com **ponto de exclamação (!)**.

Em português, eles são usados apenas ao final das frases; em espanhol, são usados também no início das frases, com os dois **sinais invertidos: ¿ e ¡**.

Observe outros exemplos:

¿Y qué pasó?

Pasó que estaba tan triste la plaza vacía, [...]

Sí, se los llevó a los dos,

al pasamanos ¡y a Pablo!

¡Uh!

12. Objetivo: praticar sinais de pontuação.

- 12** Escreva no caderno as frases a seguir inserindo os pontos (de interrogação ou de exclamação) adequados. **12. a. ¿Quieres jugar?**
12. b. ¡Qué juego genial!

a. ♦ Quieres jugar ♦

c. ♦ Qué bonita calesita ♦

b. ♦ Qué juego genial ♦

d. ♦ Cómo se juega a la peonza ♦

12. c. ¡Qué bonita calesita!

12. d. ¿Cómo se juega a la peonza?

Não escreva no livro.

cuarenta y siete

47

A **questão 10** propicia a reflexão crítica sobre a possível má conservação dos espaços públicos em que as crianças poderiam brincar. Antes de fazerem o desenho, você pode perguntar aos estudantes se há e como são os espaços de lazer perto da casa deles. Pode-se também pedir que revejam as imagens da **questão 3** e as comparem com as praças que conhecem. Os desenhos das praças podem ser feitos em dupla, se você preferir, e compartilhados com a turma.

Na **questão 13**, sugerimos destacar uma vez mais que os nomes dos brinquedos e das brincadeiras podem variar conforme a região. Se os próprios estudantes tiverem exemplos, pode ser interessante que eles compartilhem durante a aula.

O foco da **questão 14** é a prática da expressão oral. Se possível, alterne as duplas para expandir as possibilidades de interação. Antes de começar, você pode revisar os nomes das brincadeiras que aprenderam até então e anotá-los no quadro para que possam consultá-los se for necessário.

No boxe **En Brasil**, a proposta é que reconheçam as brincadeiras e os jogos de origem indígena. Um deles é o Jogo de peteca. Entretanto, há muitos outros, como Cabo de guerra (há uma foto na **questão 13**), Corrida com tora, Arremesso de lança, Brincadeira do tucunaré e Pião de tucumã. Pesquisar outras brincadeiras indígenas, ou até mesmo brincar seguindo suas instruções, pode ser uma atividade complementar de ampliação e valorização do conhecimento dos povos ancestrais.

Informações sobre algumas dessas brincadeiras podem ser encontradas no *site* do Programa Território do Brincar. Nele, você encontrará um mapeamento de várias brincadeiras típicas de diferentes regiões do Brasil. São disponibilizadas fotos, vídeos e bibliografia sobre o tema. Trata-se de um projeto de escuta, intercâmbio de saberes, registro e difusão da cultura infantil.

- 13** Agora, vamos conhecer alguns nomes de brincadeiras? Relacione os nomes com as imagens. **13. Objetivo: praticar vocabulário.**
13. a. tira y afloja, b. escondite, c. pillapilla.

escondite

pillapilla

tira y afloja

a.



Crianças brincando de cabo de guerra em aldeia indígena no Rio de Janeiro.

b.



Crianças brincando de esconde-esconde na Espanha.

c.



Crianças brincando de pega-pega em Minas Gerais.

- 14. Objetivo: praticar enunciados.**
14 Convide um colega para brincar. Depois, ele pergunta e você responde.
14. Resposta pessoal.



En Brasil

Você gosta de jogar peteca? Esse brinquedo surgiu, provavelmente, entre os povos indígenas brasileiros. A palavra “peteca” é de origem tupi e significa “bater com a palma da mão”. Em espanhol, se diz **volante**. Desde 1992, um tipo de jogo de peteca é esporte olímpico.

Crianças da etnia Guarani Mbya brincando de peteca na Aldeia Boa Vista, em Ubatuba, São Paulo.



48 cuarenta y ocho

Não escreva no livro.

É possível desenvolver um projeto multidisciplinar em parceria com Ciências Humanas e até mesmo Educação Física envolvendo uma das brincadeiras listadas no *site* ou então organizando a turma em grupos e estipulando que cada um deverá aprender uma das brincadeiras. Escolha previamente as brincadeiras conforme o perfil da turma que possam ser realizadas dentro do espaço da escola e que não coloquem em risco os estudantes. Eles devem aprender as regras e brincar livremente. Ao fim, em evento com toda a escola presente, cada grupo vai apresentar uma fala explicando a brincadeira que estudou e fará uma demonstração. Depois, os grupos podem envolver estudantes de outras turmas para que mais pessoas tenham acesso a essa nova forma de diversão.

¡Adelante! – Canción sobre la rayuela

Muitas brincadeiras e jogos têm regras, e precisamos conhecê-las para nos divertir. As instruções de como devemos brincar às vezes são apresentadas no manual de um jogo ou são os nossos colegas que nos explicam com as suas próprias palavras. Vamos conhecer mais sobre os jogos, as brincadeiras e as suas instruções em espanhol?

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1 Observe as imagens e responda.



Rayuela.



Crianças brincando de amarelinha.

1. a. Resposta pessoal.

a. Você gosta de brincar de amarelinha? Por quê?

1. b. Rayuela.

b. Leia a legenda das fotos. Como se diz “amarelinha” em espanhol?

1. c. De um local com piso plano, giz e uma pedrinha ou casca de banana.

c. O que é necessário para brincar de amarelinha?

d. Você saberia explicar as regras da amarelinha para uma pessoa que não conheça a brincadeira? Imagine que um colega não conhece as regras e explique-as a ele.

1. d. A pessoa joga a pedrinha ou casca de banana em uma das casas e salta até o número 10 de um pé só onde houver apenas um quadrado e com os dois pés nos quadrados duplos, pulando a casa onde está a pedrinha ou casca de banana. Chegando ao 10, volta, pega a pedrinha ou casca de banana e chega até a casa 1.

Que tal ouvir agora a canção **El juego de La Rayuela**? Preste atenção para tentar entender o que a letra diz!

AUDIO El juego de La Rayuela

Resolva as questões para entender melhor a letra! **cuarenta y nueve**

Não escreva no livro.

49

¡Adelante!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão e a produção oral por meio dos gêneros discursivos canção e instruções de jogo.

Antes da **questão 1**, caso haja condições, sugerimos que os estudantes brinquem de amarelinha, de modo que conheçam ou relembrem as regras. Assim, poderão criar pontes e maior engajamento com as atividades propostas.

Para a **questão 2**, sugerimos que você reproduza novamente a canção “El juego de La Rayuela”. Chame a atenção para o significado de “*brincar*” em espanhol, que se refere a pular.

Na **questão 3**, os estudantes vão escutar a segunda estrofe da canção e depois vão associar as imagens com o que é mencionado em cada verso destacado. Se você achar que a turma terá dificuldade de resolver a questão individualmente, avalie a possibilidade de solicitar a resolução em grupos.

- 2** Leia o refrão da canção. Por que ele diz que, ao brincar de amarelinha, “jugamos a contar”?

Brinca, brinca, brinca,
jugando sin parar.
Saltando la rayuela,
jugamos a contar.

2. Objetivo: fazer inferências.
2. Porque a amarelinha tem os números que devem ser seguidos em ordem.

PIN PON y el juego de la rayuela.
Intérprete: El Muñeco Pin Pon, Toy Cantando. Compositores: Natalia Serna Salazar, Toy Cantando. Colômbia: Toy Cantando Label Production, 2023.

3. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 3** Observe as imagens, escute e leia a segunda estrofe da canção. Depois, relacione os versos com as imagens e converse com um colega sobre o que você entendeu. **3. a-f, b-g, c-e, d-h. A letra diz que você, com um giz, desenha a amarelinha em um quintal e poderá chegar ao final.**

AUDIO El juego de La Rayuela: fragmento 1

- a. Si tienes una tiza,

e.

- b. en el patio hazla ya.

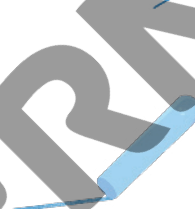
f.

- c. Dibuja la escalera,

g.

- d. a la meta llegarás.

h.



ILUSTRAÇÕES: ARENHART/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

- 4 Escute e leia a terceira estrofe da canção e faça o solicitado.

AUDIO El juego de La Rayuela: fragmento 2

Marca la rayuela
del uno hasta el diez.
Aprendes a contar
y saltar a la vez.

4. a. Significam “um” e “dez”. Resposta possível:
porque são parecidas com as do português e
representam números que estão na amarelinha.

PIN PON y el juego de la rayuela.
Intérprete: El Muñeco Pin Pon, Toy
Cantando. Compositores: Natalia Serna
Salazar, Toy Cantando. Colômbia: Toy
Cantando Label Production, 2023.

- a. O que você acha que significam as palavras **uno** e **diez**? Como chegou a essa conclusão?

4. b. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

- b. Agora, escute e repita os números de 1 a 10 em espanhol. Depois, desenhe uma amarelinha no caderno com os números de 1 a 10.

AUDIO Números del 1 al 10

5. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

- 5 Escute a quarta estrofe da canção e escolha a imagem que representa o objeto mencionado. Depois, diga o que se faz no jogo de amarelinha com esse objeto.

AUDIO El juego de La Rayuela: fragmento 3

Luego te regresas
saltando en un pie.
Y en el inicio
la piedra recoger.

5. Imagem c. Ela serve para jogar nas casas
(números) da amarelinha.

PIN PON y el juego de la rayuela.
Intérprete: El Muñeco Pin Pon, Toy
Cantando. Compositores: Natalia Serna
Salazar, Toy Cantando. Colômbia: Toy
Cantando Label Production, 2023.

a.



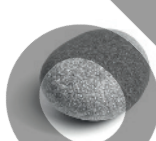
ANTEROVUMSHUTTERSTOCK

b.



GERISMASHUTTERSTOCK

c.



MIKE-OS SHUTTERSTOCK

d.



PLANNER SHUTTERSTOCK

6. Objetivos: fruir e identificar informações explícitas no texto. **6. a-f, b-e, c-d.**

- 6 Relacione as colunas para formar frases com as ações necessárias para pular amarelinha. Depois, ilustre cada ação no seu caderno.

a. Dibuja

b. Lanza

c. Salta

d. en un pie.

e. una piedra.

f. la escalera.

Não escreva no livro.

cincuenta y uno

51

Na **questão 4**, destacam-se os números presentes na amarelinha. No **item 4b**, os estudantes vão escutar o áudio com os números de 1 a 10, repeti-los e depois desenhar a amarelinha no caderno, completando-a com os números faltantes. Ao completar a sequência numérica da amarelinha, desenvolvem o letramento matemático no que tange à identificação de padrões para a resolução de problemas. Se julgar oportuno, solicite que também escrevam a sequência numérica com os números por extenso, praticando a letra cursiva.

Na **questão 8**, você pode dizer que, em espanhol, conforme a região, a brincadeira do telefone sem fio é conhecida por diversos nomes, como *Teléfono roto*, *Teléfono descompuesto*, *Teléfono escacharrado* e *Teléfono cortado*.

- 7** Escute e leia mais duas estrofes da canção e relacione cada uma à imagem correta. **7. Objetivo:** identificar informações explícitas no texto.

AUDIO El juego de La Rayuela: fragmento 4

a.

Pero, para avanzar,
con un pie debes saltar.
Con ayuda de los números,
a la meta llegarás.

c.



b.

Luego te regresas
saltando en un pie.
Y en el inicio
la piedra recoger.

d.



PIN PON y el juego de la rayuela.
Intérprete: El Muñeco Pin Pon, Toy Cantando.
Compositores: Natalia Serna Salazar, Toy Cantando.
Colômbia: Toy Cantando Label Production, 2023.

- 8** Leia um poema em português de Ruth Rocha e Anna Flora. Depois, indique o nome dessa brincadeira em espanhol. **8. Objetivo:** compreender globalmente o texto.

8. b.

Telefone sem fio

No jogo do telefone sem
fio, João disse:
— Asa!
Maria entendeu:
— Casa!
Daniela disse:
— Brasa!
Pedro entendeu:

— Arrasa!
Joaquim disse:
— Abraça!
Marina entendeu:
— Traça!
E o jogo terminou com
todo mundo
achando graça...

ROCHA, Ruth; FLORA, Anna. Telefone sem fio. In: ROCHA, Ruth; FLORA, Anna. **Escrever e criar... é só começar.** São Paulo: FTD, 1993.

a. Piedra, papel, tijera.

c. Carrera de sacos.

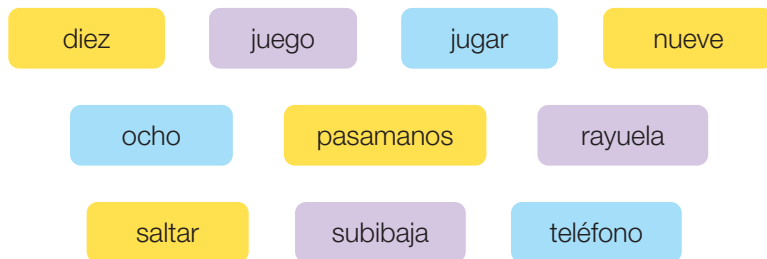
b. Teléfono descompuesto.

52 cincuenta y dos

Não escreva no livro.

9. Objetivos: fruir e praticar vocabulário.

- 9 Vamos brincar de telefone sem fio? Faça uma roda com os seus colegas. Escolha uma das seguintes palavras em espanhol. Fale a palavra secreta no ouvido do colega que está ao seu lado. Ele repete a palavra para o próximo participante, e assim até o último da roda, que deve dizer em voz alta a palavra que ouviu.



10. Objetivo: fazer inferência.

10. c, d, a, b.

- 10 Agora que você já brincou de telefone sem fio, no caderno, coloque em ordem as instruções em espanhol dessa brincadeira.
- Cada persona transmite lo que ha oído, susurrándolo al oído de la siguiente persona.
 - El último participante debe decir en voz alta lo que escuchó y se compara el mensaje original con el mensaje final.
 - Los participantes deben sentarse en fila o círculo, uno al lado del otro.
 - Una persona susurra una palabra secreta al oído de la persona que está a su lado.

Descubre

Que tal conhecer as brincadeiras tradicionais de países falantes de espanhol? O canal oficial do Instituto Nacional de los Pueblos Indígenas (INPI) do México contém diversos vídeos sobre jogos tradicionais do país. Você pode assistir a alguns deles, sob a supervisão de um adulto, e descobrir brincadeiras muito divertidas!



Criança brincando com pião.

Não escreva no livro.

cincuenta y tres

53

Na **questão 9**, antes de iniciar a brincadeira, sugerimos ler as palavras em voz alta para que os estudantes possam praticar a pronúncia desses termos.

Na **questão 10**, a proposta é introduzir as instruções de uma brincadeira, pois esse gênero será retomado na produção escrita, na qual vão elaborar as instruções do jogo da memória. Outras instruções podem ser mencionadas com base em jogos e brincadeiras que a turma conheça.

Se houver condições, uma boa sugestão para o trabalho com o boxe **Descubre** é promover uma roda de conversa depois que assistirem aos vídeos indicados. Incentive os estudantes a comentar as brincadeiras que foram mencionadas, respondendo quais conheciam e quais desconheciam, bem como opinando se as consideram divertidas ou não. Esse momento pode ser aproveitado para orientar o respeito à opinião dos outros e para refletir sobre a diversidade de pontos de vista, algo que enriquece o conhecimento de todos.

Objetivo da seção:

- aprofundar a temática da unidade por meio da observação de fotografias de crianças brincando.

Esta seção trabalha, de modo interdisciplinar, com o Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Direitos da Criança e do Adolescente, que se articula à macroárea temática Cidadania e Civismo, com foco mais precisamente no direito de brincar. São apresentadas quatro fotos de crianças de países de língua espanhola em momentos de brincadeiras, oportunizando aos estudantes o reconhecimento de semelhanças entre eles e as crianças de outros países.

Convém ressaltar a importância de as crianças brincarem ao ar livre, sempre sob a supervisão dos responsáveis.

Uma sugestão de leitura sobre o tema é o Estatuto da Criança e do Adolescente em quadrinhos com os personagens da Turma da Mônica. O site do Ministério Público Federal (2016) disponibiliza uma versão digital dessa publicação.

El mundo que queremos

Derechos de los niños

Você sabia que as crianças têm direitos garantidos por lei? Existe um documento chamado Declaração Universal dos Direitos das Crianças, que considera a brincadeira como um direito de todas as crianças do mundo.

A saber más sobre el tema

Observe as seguintes fotos, que mostram crianças de países falantes de espanhol brincando. Em seguida, converse com um colega.

1 e 2. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

a.



Bolivia.

b.



Cuba.

c.



Argentina.

d.



México.

- 1. imagem a.** As crianças estão brincando no escorregador; **imagem b.** Estão brincando com bambolês; **imagem c.** Estão desenhando/pintando; **imagem d.** Estão brincando de jogo da amarelinha.
- Do que as crianças nas imagens estão brincando?
- Você acha que as brincadeiras das crianças são as mesmas em todos os países? Por quê?

2. Resposta pessoal.

Te toca a ti

- 3 e 4. Objetivo:** relacionar o tema do texto à experiência pessoal.
- Você acha que os estudantes da sua escola sabem que brincar é um direito das crianças? Por quê?
- O que você e seus colegas poderiam fazer para divulgar essa informação na sua escola?

3. Resposta pessoal.

4. Resposta pessoal.

Você costuma incluir todos os colegas nas brincadeiras?



Objetivo da seção:

- produzir instruções de um jogo.

Você conhece as regras do jogo da memória? Que tal elaborarmos, em grupo, um jogo da memória em espanhol? **1 a 3. Objetivo:** produzir texto do gênero álbum de identidade.

- 1** Primeiro vamos produzir o jogo. Sigam estas etapas: **1 a 3. Respostas pessoais.**

Etapla 1: Escolham oito brincadeiras ou brinquedos que vocês estudaram nesta unidade ou pesquisem outros, com a ajuda da professora.

Etapla 2: Cortem 16 pedaços iguais de papel. Se possível, usem cartolina.

Etapla 3: Escrevam em cada um desses pedaços o nome da brincadeira ou do brinquedo em espanhol e façam um desenho para ilustrá-lo. Repitam em outro pedaço de papel o mesmo nome e o mesmo desenho, conforme o exemplo:



- 2** Agora, precisamos organizar as instruções do jogo. Observem as imagens e as instruções a seguir, que não estão em ordem. Depois, reescrevam as instruções em uma folha na ordem correta.

2. As instruções devem seguir esta ordem: d, c, a, e, b.

a.



Si las cartas son iguales, el jugador las recoge y vuelve a jugar.

b.



Quando la mesa esté vacía, los jugadores suman sus cartas y el jugador con más puntos gana.

c.



El primer jugador voltea dos cartas.

d.



Se colocan las cartas boca abajo en la mesa.

e.



Si las cartas no son iguales, el jugador las vuelve a poner boca abajo en el mismo lugar y pasa el turno a otro jugador.

Respeite a vez dos colegas durante o jogo e não vire mais de duas cartas por vez.



cincuenta y cinco

55

- 3** Chegou a hora de brincar! Divirtam-se!

Não escreva no livro.

Objetivo da seção:

- brincar de *El juego del pañuelo*, praticando a ampliação do conhecimento relativo às brincadeiras tradicionais da cultura hispânica.

Para a realização da brincadeira, será necessário um espaço físico amplo. O ideal, se houver condições, é que a atividade ocorra no pátio da escola ou em uma quadra esportiva.

É importante ter atenção para incluir no jogo estudantes que apresentem alguma deficiência física que não possibilite a corrida. Eles podem segurar o lenço ou escolher e falar os números, por exemplo. Para possibilitar a participação deles nas equipes, acrescenta-se uma nova regra: quando o número de alguém que não pode correr for chamado, pontua a equipe que fizer o lenço chegar às mãos dele.

Rincón del juego

1. **Objetivo:** fruir.
1. **Respostas pessoais.**

1 Vamos brincar de **El juego del pañuelo**? Para isso, leiam as instruções e observem as imagens.

- O jogo precisa acontecer em um lugar com espaço, como o pátio da escola.
- Formam-se duas equipes com o mesmo número de participantes.
- Cada uma fica de um lado, em linha reta, à mesma distância do centro.
- Uma pessoa fica no meio, entre as duas equipes, segurando um lenço. Pode ser a professora.
- Em segredo, cada equipe determina um número em espanhol para cada um dos seus participantes.
- A professora, então, diz um número.
- Os membros das duas equipes que ficaram com aquele número devem correr até o centro para tentar pegar o lenço.
- Quem pegar o lenço deve voltar correndo para onde está sua equipe, e o outro pode vir atrás.
- Marca pontos se conseguir chegar até sua equipe, com o lenço sem ter sido tocado pela pessoa da outra equipe.
- Vence a equipe que tiver mais pontos.



Representação ilustrativa fora de proporção.



Representação ilustrativa fora de proporção.

56 cincuenta y seis

Não escreva no livro.

Para ler e brincar

Como leitura complementar, sugere-se o livro *Brincaliques quase travalinguas*, de autoria de Tatiana Belinky e com ilustrações de Renata Vilanova (2003). O livro apresenta poeminhas de cinco versos rimados com temas divertidos que vão fazer as crianças quase “travar a língua”. Trata-se de uma forma de brincar e ler ao mesmo tempo.

Uma brincadeira que sugerimos nesta unidade é a parlenda “Um, dois, feijão com arroz”. Uma versão pode ser ouvida em álbum do grupo Palavra Cantada. Peça aos estudantes que andem pela sala em fila cantando em português. Depois, apresente a eles a parlenda (“rima infantil”) “Uno, dos, abrocha mi zapato”, que pode ser encontrada com facilidade em plataformas de áudio e de vídeo da internet. Em seguida, peça que andem pela sala dizendo a parlenda em espanhol.

Rinconcito de palabras

Calesita: gira-gira.



Dibujar: desenhar.



Pasamanos: trepa-trepa.



Peonza: pião.



Rayuela: amarelinha.



Remolino: redemoinho.



Subibaja: gangorra.



Tiza: giz.



Tobogán: escorregador.



ILUSTRACIONES: DOIS DE NOS/ARQUIVO DA EDITORA

Repaso

1. Objetivo: praticar vocabulário.

1. a. astronauta, b. médica, c. cocinero, d. profesora, e. basurero.

1 Observe as imagens e relacione cada uma com o nome das profissões.

astronauta

basurero

cocinero

médica

profesora

a.



b.



c.



d.



e.



ILUSTRACIONES: DOIS DE NOS/ARQUIVO DA EDITORA

Não escreva no livro.

cincuenta y siete

57

Para avaliar

A avaliação desta unidade pode ocorrer de forma contínua, levando em conta tanto o envolvimento quanto o desempenho dos estudantes. Uma alternativa é verificar, ao longo da resolução das questões, se os objetivos destacados no início da unidade estão sendo progressivamente atingidos. As atividades de **pós-leitura** e de **pós-audição** também oferecem bons momentos para verificar se a turma está acompanhando as discussões propostas de forma reflexiva.

Sugerimos que, em sua autoavaliação, professora, leve em consideração o grau de participação dos estudantes nas aulas, bem como os resultados obtidos nas atividades mencionadas. Esses elementos podem servir de referência para orientar o planejamento da próxima unidade.

Rinconcito de palabras

O glossário também pode ser usado de forma lúdica. Uma proposta é pedir que, usando a criatividade, os estudantes inventem novas palavras e brinquedos. Por exemplo, de uma mistura entre *calesita* e *molinillo*, pode surgir o *callenillo*.

Repaso

As atividades desta seção estão voltadas para o desenvolvimento da oralidade a partir de palavras estudadas na **Unidad 2** sobre as profissões.

Referências bibliográficas

BELINKY, Tatiana. **Brinquedões quase travalínguas**. São Paulo: Evoluir, 2003.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 16 jul. 1990.

GÁLVEZ, Ángeles Ruíz de Velasco; MOLINA, Javier Abad. **El juego simbólico**. Barcelona: Graó, 2011.

GÁLVEZ, Ángeles Ruíz de Velasco; MOLINA, Javier Abad. **El lugar del símbolo: el imaginario infantil en las instalaciones de juego**. Barcelona: Graó, 2019.

MAPA do brincar. Disponível em: <https://mapadobrinca.com.br/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

MUSEU da Educação e do Brinquedo. Disponível em: <http://meb.fe.usp.br/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

TERRITÓRIO do brincar. Disponível em: <https://territoriodobrinca.com.br/o-projeto/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

TURMINHA DO MPF. **Turma da Mônica em: o estatuto da criança e do adolescente**. [Barueri]: Maurício de Sousa Editora, [20--].

Gêneros do discurso:

canção, capa de livro ilustrado e legenda de exposição.

Tema: música.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a importância e a presença da música em nosso dia a dia;
- nomear instrumentos e ritmos.

Nesta unidade, será explorado o tema da música, priorizando-se os gêneros canção, capa de livro ilustrado e legenda de exposição. No desenvolvimento das práticas de compreensão e produção oral e escrita, integra-se a nomeação de instrumentos e ritmos. Antes de iniciar, sugerimos que você faça uma reflexão envolvendo suas possíveis ações e intervenções ao longo da unidade e avalie se é necessário buscar mais conhecimentos acerca dos elementos musicais que serão mencionados.

Na seção **Trabajo en equipo**, os estudantes produzirão uma exposição de instrumentos musicais feitos com materiais recicláveis. Portanto, é importante avisar à turma antecipadamente que, se possível, providencie esses materiais conforme a descrição da proposta na referida seção.

Nas páginas iniciais, o propósito é despertar o interesse dos estudantes pelo que vai ser estudado na unidade e ativar o conhecimento a respeito da temática da música.

UNIDAD

4

La música habla

¡Hola!

Nesta unidade, vamos falar sobre música e instrumentos musicais! Para refletir sobre a importância e a presença da música no nosso dia a dia, você vai ouvir canções e músicas, ler a capa de um livro e produzir os próprios instrumentos musicais.

Vamos começar? Observe esta imagem e responda.

- Qual é o nome desses instrumentos musicais? Caso não saiba o nome de algum, converse com os colegas.
- Você gosta de música? Por quê?

DANIEL BOGNI/ARQUIVO DA EDITORA



58 cincuenta y ocho

Não escreva no livro.

Para introduzir o tema, se achar oportuno, peça aos estudantes que, antes de responder às perguntas, observem a imagem e a descrevam. Pode ser interessante perguntar sobre a relação deles com a música e com os instrumentos musicais. Pode ser que alguns tenham familiares ou vizinhos que cantem ou toquem instrumentos e queiram compartilhar seus conhecimentos. Para a primeira pergunta, espera-se que reconheçam na imagem os seguintes instrumentos: flauta, bateria, guitarra ou baixo e violino.

Orquestra da Grotta,
Niterói, Rio de Janeiro.



Samba dos Arcos,
São Paulo, São Paulo.



VAMOS A CHARLAR

1. Que diferenças vocês percebem entre os grupos musicais das duas imagens? **1. Resposta pessoal. Resposta possível: o primeiro grupo está tocando em um teatro e parece ser música clássica, por causa dos instrumentos; o segundo grupo está tocando samba, música popular.**
2. Vocês já assistiram a algum tipo de apresentação de música? Como foi? Se ainda não assistiram, como acham que deve ser?
3. Vocês sabem tocar algum instrumento musical? Qual gostariam de aprender? Por quê? **1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade. 2 a 4. Respostas pessoais.**
4. Que tipo de música vocês e as pessoas com quem vivem costumam escutar? Qual é seu gênero musical favorito? De que grupos musicais ou cantores vocês gostam mais?

Não escreva no livro.

cincuenta y nueve **59**

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

É importante que a turma perceba, mediante a leitura das fotografias, que existem expressões musicais muito diferentes e que todas elas são importantes e, portanto, devem ser valorizadas.

As **questões 2 a 4** propiciam aos estudantes compartilhar suas experiências e expressar suas preferências musicais. É importante que todas as falas sejam acolhidas sem distinção e, se possível, que todos justifiquem suas escolhas, pois essa é uma oportunidade para estimular a autonomia deles.

¡A caminar!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral sobre os gêneros discursivos canção e capa de livro.

Na **questão 1**, é possível que haja uma grande variedade de respostas, pois nessa idade os estudantes tendem a lembrar referências que trazem do âmbito familiar. É importante estimulá-los a ouvir com respeito as canções citadas pelos colegas.

Na **questão 2**, explora-se uma capa de livro ilustrado. Se achar pertinente, você pode apresentar outros livros ou levá-los à biblioteca para que comparem diversas capas.

Se julgar pertinente, comente com a turma que *Los músicos de Bremen* é um conto da tradição popular que foi editado e publicado, no século XIX, pelos Irmãos Grimm, escritores alemães responsáveis pela publicação de inúmeras histórias populares.

¡A caminar! – Canción sobre orquesta de animales

Os sons estão por todos os lugares: o som do vento, do mar e do rio, dos pássaros ou até mesmo o som dos carros e das máquinas... Eles influenciam as nossas emoções? E o que dizer das músicas? Qual é a importância da música nas nossas vidas? Que tal pensarmos um pouco sobre esse assunto e ouvir uma canção? **1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

- Qual é a sua canção favorita? Verifique se algum colega da turma gosta da mesma canção que você.
- 2. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
- Observe a imagem da capa de um livro e responda às perguntas.



Capa do livro
Los músicos de Bremen,
de 2023.

- Qual é o título do livro e o nome dos autores? **2. a. "Los músicos de Bremen" e "Jacob y Wilhelm Grimm" e "David G. Ferrero".**
- Quais são os nomes dos instrumentos que os animais estão tocando? **2. b. Violino, trompete e tambor.**
- Pela capa, qual você acha que é o assunto do livro? **2. c. Resposta possível: sobre animais que viraram músicos.**
- Você acha que os animais dessa história são personificados, ou seja, agem como se fossem seres humanos? Por quê? **2. d. Resposta possível: sim, pois estão tocando instrumentos.**

- 3 Relacione a imagem com o nome em espanhol dos animais mencionados na letra da canção que você vai ouvir.

jirafa

oso

rana

mono

3. a. jirafa, b. mono, c. oso, d. rana.

a.



b.



c.



d.



4. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 4 Escute os sons dos instrumentos musicais mencionados na canção e relacione-os à imagem correspondente. **AUDIO** Sonidos 1

Imagens fora de proporção entre si.



Acordeón.



Guitarra.



Violín.



Tambor.

4. Os sons dos instrumentos aparecem nesta ordem:
a. tambor; b. acordeón;
c. violín; d. guitarra.

Agora, façam uma roda e escutem a canção. Atenção! A roda deve girar de acordo com o ritmo da canção.

AUDIO La orquesta

Nas próximas questões, vamos refletir sobre a canção que acabamos de ouvir e aprender nomes em espanhol de alguns instrumentos musicais.

- 5 Resuma com as suas próprias palavras o que você entendeu da história que a canção conta. **5. Objetivo:** compreender globalmente o texto.
5. Resposta pessoal.
- 6 Escute novamente o início da canção e assinale a alternativa que apresenta o objetivo da girafa. **6. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.
6. b.
- a. Queria ensaiar para um concerto musical.
- b. Desejava formar uma orquestra e tocar uma música.
- c. Precisava afinar o seu tambor para tocar uma música.

Não escreva no livro.

sesenta y uno

61

Na **questão 3**, pode-se aproveitar para praticar a pronúncia das palavras. Merecem atenção especial: o fonema /x/ da palavra *jirafa*, o fonema /s/ da palavra *oso* e o fonema /r/ da palavra *rana*.

Na **questão 4**, os estudantes terão a oportunidade de ouvir os sons dos instrumentos e relacioná-los com os respectivos nomes e ilustrações. Além de ampliar o conhecimento vocabular, espera-se estimular a percepção auditiva, bem como o desenvolvimento cultural relativo ao tema da música.

Ao escutarem a canção, se não houver espaço suficiente, podem fazer a marcação do ritmo com as próprias mãos.

A **questão 5** é uma excelente oportunidade para verificar o grau de compreensão dos estudantes, bem como a participação e a atenção de cada um em sala de aula.

Como aprofundamento, é possível efetuar um exercício, em interdisciplinaridade com o componente curricular Arte, no qual os estudantes tentem explicar como cada um desses instrumentos produz som. Pode ser necessário dizer, de acordo com a compreensão da turma, que o tambor é um instrumento de percussão; violão e violino são instrumentos de corda; e o acordeão, um instrumento de teclas com um fole que emite som pela passagem do ar.

Na **questão 7**, você pode comentar que há instrumentos muito presentes em alguns ritmos hispânicos, como é o caso das *castañuelas* e da *guitarra* no flamenco, e das *maracas* na salsa e na cumbia.

A **questão 8** oferece novamente uma oportunidade para verificação de aprendizado. Caso considere apropriado, pode ser um momento para observar, ainda que rapidamente, os desenhos de cada estudante e, se necessário, repassar novamente a canção.

7. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

- 7** Escute mais uma vez toda a canção. Os nomes de quais dos seguintes instrumentos são mencionados? **7. Acordeón, guitarra, tambor, violín.**

a. Acordeón.



b. Batería.



c. Castañuelas.



d. Flauta.



e. Guitarra.



f. Maracas.



g. Pandero.



h. Piano.



i. Tambor.



j. Violín.



Imagens fora de proporção entre si.

8. Objetivos: identificar informações explícitas no texto e praticar enunciados.

8. a. tambor, b. guitarra, c. acordeón, d. violín.

- 8** Desenhe no caderno o instrumento que cada animal toca na canção. Depois, converse com um colega em espanhol conforme o exemplo a seguir.

Mostre o desenho de um instrumento ou de um animal a um colega e pergunte:

— ¿Qué instrumento es este? ou ¿Qué animal es este?

O colega poderá responder:

— ¡Es un tambor! ou ¡Es una rana!

9. Objetivos: compreender globalmente o texto e praticar enunciados.

- 9** Escute o áudio e depois complete as frases com as palavras a seguir.

AUDIO Los animales de la orquesta

cantan

bailan

suenan

tocan

La jirafa, el oso, la rana y el mono **(a)** ♦ instrumentos diferentes y se juntan para formar una orquesta. ¡Y qué bien **(b)** ♦ la canción! Ellos **(c)** ♦ y **(d)** ♦ en una gran fiesta.

9. a. tocan, b. suenan, c. cantan, d. bailan.

62 sesenta y dos

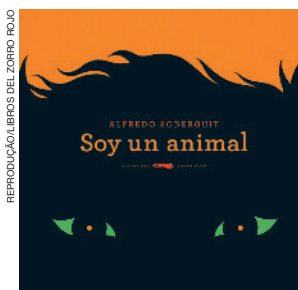
Não escreva no livro.

- 10 Leia com atenção uma estrofe da canção **La orquesta** e responda ao que se pede. **10. Objetivos:** identificar informações explícitas no texto e formular hipóteses.

Se juntan los animales
Con sus notas musicales
Esta es una gran fiesta
Qué bien que suena la orquesta

LA ORQUESTA: canciones infantiles:
Toobys. [S. l.: s. n.], 2015. Vídeo (2 min).
Publicado pelo canal
Toobys Español.

- a. Com que letra terminam as palavras **animales**, **notas** e **musicales**?
10. a. Terminam com -s.
b. Qual é a diferença entre **animales** e **notas musicales** na letra da canção e **animal** e **nota musical** nos títulos destes livros? **10. b. Resposta possível: na canção, as palavras estão no plural; "animal" e "nota musical" estão no singular.**



Capa do livro **Soy un animal**, 2018.



Capa do livro **La nota musical perdida**, 2015.

Em espanhol, para formar o plural de uma palavra, geralmente basta adicionar **-s** quando a palavra termina em vogal.

flauta – flautas
guitarra – guitarras

Quando as palavras terminam em consoante, geralmente se adiciona **-es** para formar o plural.

tambor – tambores
violín – violines

Não escreva no livro.

sesenta y tres

63

A **questão 10** tem por objetivo trabalhar o plural regular de palavras em espanhol. No **item 10b**, estabelece-se a comparação, quanto à flexão em número, entre palavras presentes na estrofe da canção *La orquesta* e palavras presentes nas capas de dois livros.

Em seguida, apresenta-se a sistematização da regra geral do plural em espanhol. Se possível, escreva outras palavras no quadro, que podem ser retiradas da unidade ou de unidades anteriores, e peça aos estudantes que indiquem os respectivos plurais.

Chame a atenção da turma para a perda do acento gráfico no plural de *violín* (*violines*). Explique que isso ocorre com palavras oxítonas (ou seja, que têm a última sílaba tônica) terminadas em consoante cujo plural é formado com o acréscimo de “-es”, como *imán* (*imanes*), *jardín* (*jardines*) e *compás* (*compases*).

Na **questão 11**, os estudantes vão aplicar o que aprenderam sobre a regra geral da formação do plural em espanhol. É possível perguntar à turma qual profissional os personagens procuram, fazendo, assim, articulação com a **Unidad 2**.

Na **questão 12**, sugere-se mais uma vez a reprodução da canção *La orquesta* para trabalhar a pronúncia das letras “z” e “s” em espanhol, que representam um som parecido com o do “ss” em português. Se necessário e se houver tempo, você pode reproduzir a canção mais uma vez, para que os estudantes percebam com mais atenção a pronúncia das palavras destacadas.

O conteúdo do box **En Brasil** pode ser uma oportunidade para que os estudantes reconheçam a influência das culturas indígenas e africanas na música brasileira.

No **site** da Fundação Nacional Povos Indígenas, caso tenha interesse, você encontrará mais informações sobre a música nas tradições indígenas; e no portal Geledés, informações sobre os instrumentos africanos na cultura brasileira.

Para aprofundar o conhecimento sobre instrumentos musicais, sugerimos o vídeo “Tá Tá Tá”, de Cris Barulins, que mostra uma brincadeira musical apresentando instrumentos musicais da cultura afro-brasileira. Caso seja possível exibir o vídeo em sala de aula, pode ser interessante convidar os estudantes a aderirem à brincadeira. Para isso, as carteiras podem ser afastadas para os cantos, deixando o centro livre a fim de possibilitar os movimentos.

11. Objetivo: praticar número de substantivos.

- 11** Escute e complete no caderno a sinopse do livro **Bandanimal busca cantante** com as palavras indicadas escritas no plural. **11. a. características; b. amigos; c. lectores.**

AUDIO Sinopsis

amigo

característica

lector

Cada animal se presenta y, según su personalidad y sus **(a)** ♦, harán lo posible por ayudar a sus **(b)** ♦. Se plantean situaciones muy divertidas para compartir con los **(c)** ♦ más pequeños.

CUENTO Bandanimal busca cantante. [S. /]: Loqueleo, [201-]. Disponível em: <https://www.loqueleo.com/uy/libro/bandanimal-busca-cantante>. Acesso em: 22 maio 2025.

12. Objetivo: Reconhecer a pronúncia de palavras.

12. a. Não. b. O som é parecido com o de “s” de “sapo” ou de “ss” em português.

- 12** Escute novamente a canção **La orquesta** e resolva as questões.

- a.** Você ouviu em alguma palavra da canção um som parecido com o que representa em português o “s” na palavra “casa” ou o “z” em “zebra”?
- b.** Escute novamente a canção e observe especialmente as palavras seguintes. Como é o som representado pelo **s** e pelo **z** nessas palavras? Com qual som do português se parecem?

sola

suen

sonar

empieza

oso

sumó

En Brasil

Você sabia que alguns instrumentos musicais que você provavelmente conhece são de origem indígena ou africana? Por exemplo, chocalhos e tambores já eram usados em comunidades indígenas e africanas antes de serem incorporados à cultura brasileira.

Você já tocou chocalho ou tambor?
Se sim, gostou?

Chocalhos, instrumentos indígenas de percussão.



64 sesenta y cuatro

Não escreva no livro.

¡Adelante! – Leyenda de exposición

As músicas e os instrumentos musicais são usados pelas pessoas para expressar emoções e sentimentos. Fazem parte da nossa história e passam de geração para geração, sendo elementos importantes de uma cultura.

Vamos conhecer e refletir um pouco mais sobre esse assunto?

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

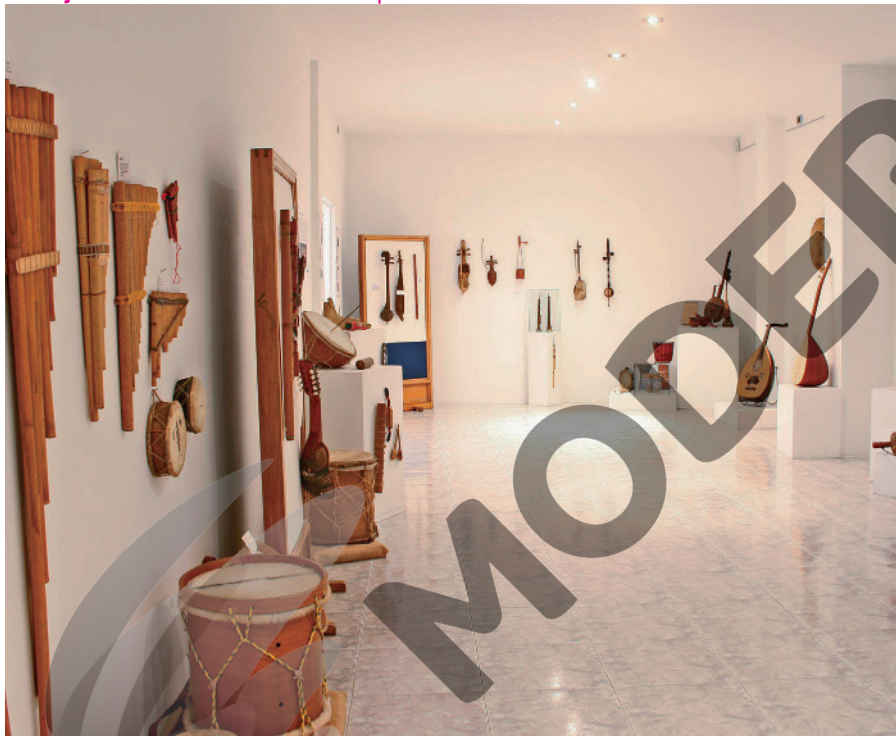
1. Respostas pessoais.

- 1** Você já foi a alguma exposição em um museu, centro cultural ou até mesmo na escola? Como foi ou como você imagina que seria essa experiência? Comente com os colegas.

2. Instrumentos musicais. A exposição mostra instrumentos pendurados na parede e dispostos no chão ou em suportes.

- 2** Observe a fotografia e leia a legenda que a acompanha. Que objetos aparecem nela? Como você descreveria esta exposição?

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.



Exposição de instrumentos musicais de todos os continentes no Museo de Arte, Colômbia, 2009.

Não escreva no livro.

sesenta y cinco

65

¡Adelante!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero legenda de exposição.

Nesta seção, espera-se que os estudantes compreendam que os instrumentos musicais são uma parte da história dos povos que precisa ser preservada.

A **questão 1** pode revelar diferenças em sala de aula quanto à cultura familiar de cada um ou ao acesso dos estudantes a bens culturais. Pode ser necessário instigar aqueles que responderem afirmativamente a comentar a experiência, porém sem menosprezar os colegas que não saibam ou que nunca tenham ido a uma exposição.

Na **questão 2**, apresenta-se uma foto de uma exposição na qual há instrumentos musicais de todos os continentes. Entre eles, destacam-se os seguintes: zamponha ou siku (flauta de pã ou flauta andina), tambor, charango, alaúde, rabeca, bandurria e mandolin. Se for possível, pesquise na internet imagens desses instrumentos para que os estudantes os conheçam melhor.

Na **questão 3**, exibe-se um recorte do *tour* virtual da exposição *Fruturos: tempos amazônicos*, que expõe instrumentos musicais indígenas e é promovida pelo Museu do Amanhã (Rio de Janeiro, RJ). Na exposição, há uma breve descrição (que corresponde à legenda de exposições físicas), uma foto e uma amostra do som de três instrumentos indígenas: tambor (*täpo*), flauta *showiretsi* e *maracas* (ou maracás). Caso seja viável, você pode apresentar a página do *tour* virtual aos estudantes, ler as explicações e reproduzir os sons dos instrumentos.

Na sequência, são apresentados três instrumentos típicos de países falantes de língua espanhola: violão, castanholas e *cajón*. As imagens e os respectivos textos fazem parte de uma exposição *on-line* da ACEML (Asociación Cultural de Estudios Musicales Latinoamericanos), que também disponibiliza informações, fotos e sons de diversos instrumentos, entre outros conteúdos sobre música e cultura.

- 3** Observe esta imagem e responda às perguntas.
3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.



Banner do *tour* virtual Instrumentos musicales indígenas da exposição **Fruturos: Tempos Amazônicos**, Museu do Amanhã, 2022.

- a. O que será apresentado na exposição? De que modo é possível acompanhar a exposição? **3. a. É uma exposição de instrumentos musicais. É possível acompanhá-la de modo virtual, pela internet.**
b. Você já visitou uma exposição desse tipo? Gostaria de conhecer alguma? Por quê? **3. b. Respostas pessoais.**

Observe as imagens e leia com atenção as legendas de exposição virtual da **Asociación Cultural de Estudios Musicales Latinoamericanos**.



Guitarra

Instrumento de origen español y tiene una presencia muy importante en la mayoría de las formas musicales de la costa peruana. [...]

SALA de cuerdas. [S. /]: Música de Lambayeque, c2025. Disponível em: <https://musicadelambayeque.com/instrumentos-de-cuerda/>. Acesso em: 26 maio 2025.



Castañuelas

Instrumento importado de España, son dos rodajas de madera y excavadas, con forma de castaña, se usa en la música criolla jaranera, en las polkas en la costa peruana [...].

SALA de percusión. [S. /]: Música de Lambayeque, c2025. Disponível em: <https://musicadelambayeque.com/instrumentos-de-percusion/>. Acesso em: 26 maio 2025.



MELVIN ALMONACID ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE ESTUDIOS MUSICAIS LATINOAMERICANOS. LAMBAYEQUE, PERU

Cajón

El cajón nace en Lima, es una caja de madera que acompaña la mayoría de formas musicales de la costa peruana. [...]

SALA de percusión. [S. l.]: Música de Lambayeque, c2025. Disponível em: <https://musicadelambayeque.com/instrumentos-de-percusion/>. Acesso em: 26 maio 2025.

4. Objetivos: escutar atentamente e fruir.

- 4 Você já conhecia esses instrumentos? Consegue reconhecer o som que eles fazem? Escute os áudios e diga qual corresponde a cada um deles.

AUDIO Sonidos 2

guitarra

castañuelas

cajón

4. Os sons dos instrumentos aparecem nesta ordem: 1 – cajón;

2 – castañuelas; 3 – guitarra.

- 5 Escreva as frases no caderno com o nome do instrumento, de acordo com as legendas da exposição. 5. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

5. a. guitarra, castañuelas.

a. La \blacklozenge y las \blacklozenge tienen origen en España.

b. El \blacklozenge es de Perú. 5. b. cajón.

6. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

6. a-c, b-d.

- 6 O que os instrumentos têm em comum, de acordo com as suas descrições? Relacione, no caderno, as seguintes características com os instrumentos.

a. São feitos de madeira.

c. Guitarra y cajón.

b. São tocados na costa peruana.

d. Cajón y castañuelas.

Além de instrumentos muito diferentes, encontramos ritmos diversos nos países que falam espanhol. Vamos conhecer alguns deles?

7. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.

7. Resposta pessoal.

- 7 Você conhece algum ritmo hispânico, algum artista que cante em espanhol ou alguma música em espanhol? Converse sobre isso com a turma.

8. Objetivo: refletir criticamente sobre o texto e relacionar com a experiência pessoal.

8. Respostas pessoais.

- 8 Escute três ritmos musicais muito importantes e tradicionais nos países que falam espanhol. AUDIO Ritmos

Audio 1 – Salsa

Audio 2 – Tango

Audio 3 – Flamenco

a. Você conhecia algum desses ritmos? Qual?

b. Você gostou de algum deles? De qual? Por quê?

Não escreva no livro.

sesenta y siete

67

As questões 4, 5 e 6 exploram os instrumentos anteriormente mencionados. Se houver tempo, sugerimos visitar as salas virtuais com os estudantes.

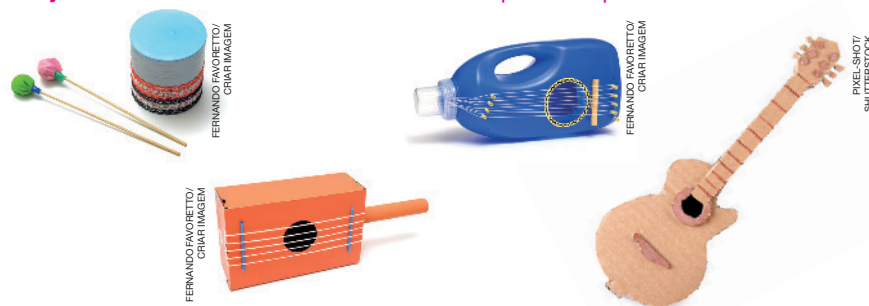
Na questão 8, exploram-se ritmos musicais hispânicos: salsa, tango e flamenco. Você pode relembrar os instrumentos estudados que costumam ser usados nesses ritmos, como as *maracas* (salsa), a *guitarra* e as *castañuelas* (flamenco). Se houver oportunidade e recursos adequados, avalie a possibilidade de explorar outros ritmos.

Você pode incentivar cada estudante a expor sua opinião quanto aos ritmos ouvidos. Pode ser necessário estimular a turma a aceitar as opiniões dos colegas, criando um ambiente de respeito.

A **questão 9** introduz o tema dos instrumentos feitos com materiais recicláveis que será desenvolvido na seção **Trabajo en equipo**, na qual os estudantes farão uma exposição de instrumentos produzidos por eles.

No boxe **Descubre**, a proposta é ampliar a reflexão dos estudantes sobre os gêneros musicais e os nomes de artistas expoentes no mundo hispânico. Como atividade complementar, você pode solicitar que os estudantes acessem os *sites* indicados e pesquisem mais informações sobre esses artistas, com a supervisão de um adulto. Se preferirem, podem pesquisar nomes de outros músicos e cantores do mundo hispânico que eles admirem. Depois, poderão compartilhar com os colegas e fazer uma galeria dos grandes astros.

- 9 Observe as seguintes imagens e responda às perguntas.
9. Objetivo: relacionar o tema do texto com a experiência pessoal.



- a. O que você acha que essas imagens representam? **9. a. Resposta possível:** instrumentos musicais feitos com material reciclável.
b. Você acha possível fazer instrumentos musicais como esses? Por quê? **9. b. Resposta pessoal.**
c. Se sua turma fizesse alguns instrumentos como esses, você gostaria de organizar uma exposição na escola com eles? Por quê? **9. c. Resposta pessoal.**

Descubre

Há muitos gêneros musicais diferentes em todos os países hispânicos, assim como acontece aqui no Brasil. Entretanto, há alguns que são mais conhecidos em todo o mundo, como é o caso da salsa, do tango e do flamenco.

A cubana Celia Cruz foi uma das maiores artistas de salsa e há muita informação sobre ela, incluindo algumas de suas gravações, no canal Celia Cruz Oficial.

Um grande nome do tango argentino foi o músico Astor Piazzolla. Conheça um pouco mais sobre ele e sobre o tango no *site* do governo argentino sobre o artista.

Para conhecer um pouco sobre o flamenco e sobre um dos seus maiores músicos, o violonista espanhol Paco de Lucía, consulte a fundação dedicada a ele.

Não se esqueça: o uso da internet deve ser feito sempre sob supervisão de um adulto!



Celia Cruz.



Astor Piazzolla.



Paco de Lucía.

Leer para saber más

Leer para saber más. Objetivo: ler criticamente os textos.

A música faz parte da nossa vida e está presente em vários momentos.

Antigamente, as pessoas ouviam música pelo rádio, ou compravam álbuns musicais em discos de vinil e precisavam de um aparelho chamado toca-discos para ouvir as canções. Depois, tornou-se comum o CD, um disco compacto. Hoje em dia, temos acesso a plataformas digitais, na internet. Em sua casa, como as pessoas ouvem música?

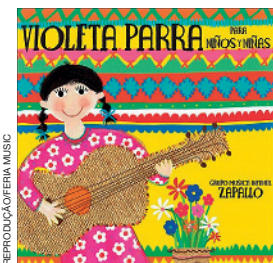
Nesta leitura, o desafio é observar capas dos álbuns musicais e identificar os elementos presentes nelas.

Fijate

- Antes de analisar as capas, pense no que acha importante ter nelas.
- Preste atenção às imagens e procure entender a relação delas com o título.

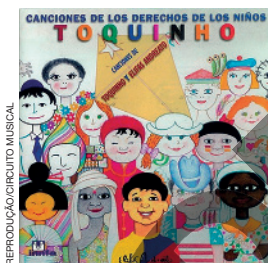
Observe as capas e converse com os colegas.

a.



Capa do álbum **Violeta Parra para niños y niñas**, do Grupo Zapallo, 2011.

b.



Capa do álbum **Canciones de los derechos de los niños**, de Toquinho, 2012.

1. O título do álbum e o nome de quem canta.
1. Quais informações vocês notaram que constam nas duas capas?
2. Resposta possível: o nome do álbum e o nome do artista.
2. Que relação entre a imagem e o título dos álbuns vocês observaram nas capas **a** e **b**?
3. Resposta pessoal.
3. Qual desses álbuns vocês gostariam de ouvir? Por quê?

- Você notou que as imagens nas capas dos álbuns ilustram os temas das canções e também despertam nossa imaginação?
- Com a orientação de um adulto, pesquise capas de álbuns musicais para crianças. Analise as capas e, se puder, escute as canções e se divirta!

Leer para saber más

Objetivo da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente no gênero capas de álbuns musicais.

Nesta seção, explora-se a multimodalidade, sendo importante incentivar os estudantes a observar cada detalhe nas capas dos álbuns. Caso haja condições, sugerimos levar para a sala de aula capas de disco de vinil e de CD (*compact disc*) ou até mesmo fitas cassete, para que eles possam conhecer parte da história dos modos de reprodução musical. Pode ser interessante pedir à turma que verifique se algum familiar ou vizinho possui um toca-discos ou um aparelho próprio para ouvir fita cassete.

Na **questão 2**, espera-se que os estudantes identifiquem que a capa **a** tem uma imagem de uma pessoa cantando e tocando violão, que representa Violeta Parra; e que a capa **b** mostra crianças diferentes, de vários lugares, porque as músicas do álbum falam dos direitos das crianças.

Trabalho em equipe

Objetivo da seção:

- produzir uma exposição de instrumentos musicais com legendas.

Nas **etapas 1 e 2**, os estudantes vão fazer os instrumentos musicais de acordo com as orientações dadas. Diversos materiais recicláveis podem ser aproveitados, e é fundamental que todos possam explorar sua criatividade.

Na confecção da *maraca*, sugerimos usar um rolinho de papelão, mas o ideal é que seja algum objeto mais “firme”. A haste pode ser feita com um pedaço de cabo de vassoura, que precisa estar previamente cortado por um adulto no tamanho adequado. Na ilustração a seguir, há um passo a passo da confecção da *maraca* (o segundo representa um cabo de vassoura sendo lixado).

Na **etapa 3**, a proposta é produzir uma legenda para o instrumento. É oportuno recordar previamente as características desse gênero.

Após a revisão e os ajustes da legenda, propõe-se a organização de uma exposição para a comunidade escolar. Esse é sempre um momento que deve ser valorizado para que os estudantes possam atribuir sentido às atividades que realizam.

Trabalho em equipe

Exposición

1. Objetivo: produzir exposição de instrumentos musicais.

- 1 Que tal fazer uma exposição de instrumentos musicais na escola? Para isso, você e os colegas devem seguir algumas etapas. **1. Respostas pessoais.**

Etapla 1: Vocês vão começar criando as próprias maracas, que são instrumentos de percussão da família dos chocalhos, com materiais recicláveis. Vocês vão precisar destes materiais:

- garrafa PET pequena
- pedaços de cabo de vassoura ou rolinho de papelão
- tesoura de pontas arredondadas
- grãos (de arroz, feijão ou milho) ou pedrinhas
- fita adesiva

Pegue a garrafa PET e coloque os grãos dentro dela. Depois, coloque um pedaço de cabo de vassoura ou rolinho de papelão na boca da garrafa, para fazer o cabo, e prenda-o com fita adesiva. Por fim, enfeite as maracas com pinturas, desenhos ou fitas coloridas.

Etapla 2: Além das maracas, vocês vão fazer instrumentos típicos da cultura dos países falantes de espanhol. Vocês já conheceram alguns nesta unidade, mas podem pesquisar outros. Cada grupo deve se encarregar de um instrumento diferente e decidir como ele vai ser feito e os materiais necessários.

Etapla 3: Agora, todos os grupos devem criar a legenda dos instrumentos que vão expor. Coloquem o nome em espanhol e outras informações que saibam sobre eles. Além disso, como são obras de vocês, é importante colocar os nomes dos integrantes dos grupos e o nome da escola. Façam uma primeira versão para leitura da professora e depois a versão final, que pode ser em uma folha avulsa ou em um pedaço de cartolina ou outro material, como caixas de sapato ou outra embalagem.

No dia escolhido para a exposição, organizem a sala de aula ou outro espaço na escola. Coloquem os instrumentos em uma mesa e as legendas ao lado de cada um deles. **1. Objetivo: produzir texto do gênero legenda de exposição.**

1. Respostas pessoais.

Não escreva no livro.

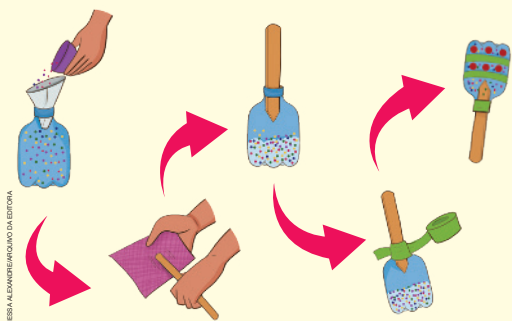
70 setenta

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Para ler e brincar

Uma sugestão de leitura, visando à ampliação do letramento literário dos estudantes, é *Os saltimbancos*, de Chico Buarque (2007). Outra possibilidade é a leitura de *Os músicos de Bremen*. Uma versão dessa obra pode ser acessada no *site* do Ministério da Educação do Brasil. Caso prefira uma versão em espanhol, pode obtê-la no *site* do Ministerio del Capital Humano/Educación da Argentina. Neste último caso, sugere-se a escolha de apenas alguns fragmentos.

Outra sugestão é assistir ao vídeo “La leyenda del picaflor”, de origem guarani, em versão produzida por um portal educativo do governo da Argentina, em que estão disponíveis outras lendas e contos para crianças.



Rincón del juego

1 e 2. **Objetivo:** fruir.
1 e 2. **Respostas pessoais.**

- 1 Vamos brincar com os instrumentos produzidos? Veja como brincar de **¿Quién es el que toca?**
 - a. Formem uma roda com toda a turma.
 - b. Um estudante deve ficar no meio com os olhos vendados.
 - c. Um dos estudantes da roda pega as maracas e as sacode e diz: **¡Soy el maraquero!** ou **¡Soy la maraquera!**
 - d. Todos os estudantes juntos devem perguntar ao estudante de olhos vendados: **¿Quién es el que toca?**
 - e. O estudante que está de olhos vendados tem duas chances para adivinhar quem agitou o chocalho. Caso não acerte, pode pedir que o colega repita o toque e a frase. Para isso, deve dizer: **¡Una vez más!**
 - f. Se o estudante de olhos vendados adivinhar quem tocou a maraca, ganha um ponto. Se não, o **maraquero** pontua.
 - g. Depois, deve começar uma nova rodada. O **maraquero** agora deve ficar de olhos vendados e outro estudante da roda tocará a maraca.
- 2 Agora, vamos brincar de **Sillas musicales** com músicas em espanhol! Caso não saibam brincar, sigam as instruções.
 - a. Definam quem brincará em cada rodada. A brincadeira será feita com 11 estudantes por vez.
 - b. Organizem dez cadeiras uma ao lado da outra.
 - c. Circulem em volta das cadeiras agrupadas enquanto a música colocada pela professora estiver tocando e sentem-se rapidamente quando ela parar. Quem ficar de fora das cadeiras sai da brincadeira.
 - d. Retirem uma cadeira e repitam o procedimento até sobrar apenas uma pessoa.

Durante a brincadeira, tenha cuidado para não empurrar os colegas e preste atenção ao sentar nas cadeiras.



PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

Não escreva no livro.

setenta y uno 71

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar de *¿Quién es el que toca?* e de *Sillas musicales*, ampliando a percepção musical.

Na primeira brincadeira, intitulada *¿Quién es el que toca?*, podem ser usadas as *maracas* produzidas pelos próprios estudantes ou outros instrumentos disponíveis.

Na segunda brincadeira, podem ser usadas músicas desta unidade ou outras músicas, se você preferir.

Para avaliar

A avaliação da turma pode ser feita de forma processual, por meio do acompanhamento do desempenho dos estudantes ao longo das questões. É importante também checar se os objetivos presentes no box inicial da unidade foram alcançados.

Sugerimos que sua autoavaliação, professora, considere os itens de avaliação dos estudantes mencionados anteriormente. Verifique se é necessário fazer alterações no encaminhamento da próxima unidade.

Rinconcito de palabras

O glossário também pode ser usado para o reconhecimento de alguns sons. Uma possibilidade é chamar a atenção dos estudantes para a pronúncia de alguns fonemas, como o fonema /r/ em *guitarra* e em *rana*.

Repaso

A proposta nesta seção é trabalhar os números vistos na **Unidad 3**. Se achar necessário, faça uma revisão prévia antes de solicitar que realizem a atividade.

Referências bibliográficas

BRASIL. Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Cultura: a música nas tradições indígenas. Fundação Nacional dos Povos Indígenas. **gov.br**, Brasília, DF, 4 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022-02/cultura-a-musica-nas-tradicoes-indigenas>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Os músicos de Bremen**. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2020. (Coleção Conta pra Mim).

BUARQUE, Chico. **Os saltimbancos**. Ilustrações de Ziraldo. São Paulo: José Olympio, 2007.

INSTRUMENTOS africanos na cultura brasileira. **Geledés** – Instituto da Mulher Negra, São Paulo, 17 ago. 2010. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/instrumentos-africanos-na-cultura-brasileira/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Rinconcito de palabras

Acordeón: acordeão, sanfona.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Bailar: dançar.
Bailando: dançando.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Cantante: cantora / cantor.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Castañuelas: castanholas.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Guitarra: violão.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Jirafa: girafa.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Mono: macaco.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Oso: urso.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

Rana: rã.



SHUTTERSTOCK/SHUTTERSTOCK

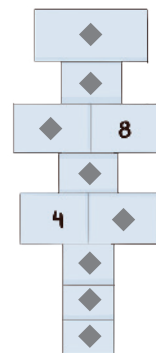
Repaso

1. Objetivo: praticar os números.
1, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10.

- 1 Desenhe no caderno uma **rayuela** como esta, completando-a com os números de 1 a 10. Depois, escute e repita em voz alta os números. Agora você consegue dizer os números sem ouvir o áudio?

AUDIO Números del 1 al 10

72 setenta y dos



Não escreva no livro.

REPÚBLICA ARGENTINA. La leyenda del picaflor. **Educ.ar** – Secretaría de Educación, Buenos Aires, [20–]. Disponível em: <https://www.educ.ar/recursos/100525/la-leyenda-del-picaflor>. Acesso em: 13 ago. 2025.

REPÚBLICA ARGENTINA. **Los músicos de Bremen** [recurso eletrônico]. Buenos Aires: Governo da Argentina, 2025.

RUIZ, Celia. **Mi primer libro de adivinanzas**. Ilustrações de Nivio López. Madrid: Servilibro, 2019.

SALAS temáticas: Música de Lambayeque. Lambayeque: ACEML – Asociación Cultural de Estudios Musicales Latinoamericanos, 2025. Disponível em: <https://musicadelambayeque.com/salas/#sala#sala>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SANTAELLA, Lúcia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

TÁ TÁ TÁ. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal Cris Barulins.

TRANSCRIÇÕES DOS ÁUDIOS

UNIDAD 0

VUELTA AL COLE

SE ACABARON LAS VACACIONES,
ES HORA DE VOLVER AL COLE,
REENCONTRARSE CON LOS AMIGOS,
LOS LIBROS Y LOS PROFESORES.

YA TENGO LA MOCHILA
PREPARADA, DATE PRISA.

CORRE, CORRE, CORRE,
¡NOS VAMOS AL COLE!
CORRE, CORRE, CORRE,
¡VAMOS A ESTUDIAR!
CORRE, CORRE, CORRE,
¡NOS VAMOS AL COLE!
CORRE, CORRE, CORRE,
¡VAMOS A JUGAR!

YO EN EL COLEGIO
JUEGO Y APRENDO.
YO EN EL COLEGIO
ESTUDIO Y ME DIVIERTO.

CORRE, CORRE, CORRE (4 VECES)

¿YA TIENES PREPARADA TU MOCHILA?
¡NO PIERDAS MÁS TIEMPO!
¡VAMOS, DATE PRISA!

CORRE, CORRE, CORRE,
¡NOS VAMOS AL COLE!
CORRE, CORRE, CORRE,
¡VAMOS A ESTUDIAR!
CORRE, CORRE, CORRE,
¡NOS VAMOS AL COLE!
CORRE, CORRE, CORRE,
¡VAMOS A JUGAR!

FONTE: VUELTA AL COLE. INTERPRETE: CARA
BIN BON BAND. COMPOSITOR: ALEX FERNÁNDEZ
MORÁN. *IN:* CANCIONES INFANTILES ORIGINALES
Y DIVERTIDAS. INTERPRETE: CARA BIN BON BAND.
[S. L.]: CARA BIN BON BAND: ALTA FONTE, 2020.
1 CD, FAIXA 4.

VUELTA AL COLE: FRAGMENTO

SE ACABARON LAS VACACIONES,
ES HORA DE VOLVER AL COLE,
[...]
CORRE, CORRE, CORRE,
¡NOS VAMOS AL COLE!
CORRE, CORRE, CORRE,
¡VAMOS A JUGAR!

FONTE: FRAGMENTO DA FAIXA “VUELTA AL COLE”.

RECUERDA LOS SALUDOS

HOLA.
¿CÓMO ESTÁS?
¿QUÉ TAL?
BUENOS DÍAS.
BUENAS TARDES.
BUENAS NOCHES.
MUY BIEN.
BIEN.
REGULAR.
MAL.

CRÉDITO: RECUERDA LOS SALUDOS. VOZES DE GABI
GONZALES E IVANA FARBMAN. SÃO PAULO: ARGILA
PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

DIÁLOGOS

¡HOLA! ¿CÓMO TE LLAMAS?
ME LLAMO ANTONIO.
¿CUÁL ES TU NOMBRE?
MI NOMBRE ES JOÃO.

¡BUENOS DÍAS! ¿CUÁL ES TU NOMBRE?
SOY RENATA.

CRÉDITO: DIÁLOGOS. VOZES DE BEL NOBRE
E MARIANA ELISABETSKY. SÃO PAULO: ARGILA
PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

Não escreva no livro.

setenta y tres

73

UNIDAD 1

SOY ASÍ

[...]

SOY ASÍ, SOY ASÍ.

YO ME MIRO EN EL ESPEJO

Y SOY ASÍ.

MIS MANOS SON PEQUEÑAS,

TAMBIÉN LO SON MIS PIES.

LAS MANOS TE SALUDAN,

¡CON LOS PIES YO SALTARÉ!

[...]

FONTE: SOY ASÍ. INTÉRPRETE: GRUPO ENCANTO.
 COMPOSITOR: MATIAS ZAIDMAN. /N: CANTAJUEGO
 VOL. 6. INTÉRPRETE: GRUPO ENCANTO. MADRID:
 SONY MUSIC ENTERTAINMENT: PAS EVENTOS Y
 PRODUCCIONES SL, 2010. 1 CD, FAIXA 1.

CARNÉ DE IDENTIDAD

REPÚBLICA ARGENTINA – MERCOSUR

REGISTRO NACIONAL DE LAS PERSONAS

MINISTERIO DEL INTERIOR

DOCUMENTO NACIONAL DE IDENTIDAD

APELLIDO: MARTÍNEZ

NOMBRE: LAURA

SEXO: FEMENINO

NACIONALIDAD: ARGENTINA

EJEMPLAR: D

FECHA DE NACIMIENTO: 11 DE JULIO DE 1999

FECHA DE EMISIÓN: 20 DE NOVIEMBRE DE 2020

FECHA DE VENCIMIENTO: 20 DE NOVIEMBRE DE 2035

TRÁMITE NÚMERO: 005700600600070

DOCUMENTO: 81.544.670

FIRMA DEL IDENTIFICADO

DONANTE: SÍ

CRÉDITO: CARNÉ DE IDENTIDAD. VOZES DE IVANA
 FARBMAN E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA
 PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

74

setenta y cuatro

¿QUIÉN SOY?

¿QUIÉN SOY?

YA TENGO MI NOMBRE.

¿DE DÓNDE VENGO?

DE UNA FAMILIA QUE ME AMA.

MI ABUELA HABLA DE SU NIÑEZ:

SUBÍA A LOS ÁRBOLES

Y JUGABA EN LA NATURALEZA IGUAL QUE YO.

A MÍ ME DICEN:

—TE PARECÉS A TU MAMÁ.

—TE PARECÉS A TU ABUELA.

ESTÁ BIEN, TAL VEZ ME PAREZCO,

PERO YO SOY YO.

[...]

FONTE DO TEXTO: HERRERA, MILAGROS. ¿QUIÉN
 SOY? /N: NEGRI, MARISA; CORREA, ALEJANDRA
 (COORD.) **MI SUEÑO AZUL:** POESÍA, INFANCIAS E
 IDENTIDAD. BUENOS AIRES: PALACIO LIBERTAD,
 2020. / **CRÉDITO:** ¿QUIÉN SOY? VOZES DE GABI
 GONZALES E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO:
 ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.
 ARQUIVO DA EDITORA.

UNIDAD 2

TRABAJADORES DE LA COMUNIDAD

HAY MUCHA GENTE EN LA CIUDAD

QUE TRABAJANDO ESTÁ

Y LOS SALUDO MUY ATENTO

CUANDO LOS VEO PASAR.

AL POLICÍA QUE NOS CUIDA CADA DÍA

Y AL CAMARERO QUE ATIENDE EN EL RESTAURANTE,

AL BASURERO QUE DEJA LA CALLE LIMPIA

Y AL PROFESOR QUE EN EL COLEGIO ME ENSEÑÓ,

AL PELUQUERO QUE SIEMPRE ME CORTA EL PELO

Y A ESE MÉDICO QUE UN DÍA ME CURÓ,

AL PANADERO QUE ME ENTREGA EL PAN CALIENTE

Y AL COCINERO QUE UN MANJAR ME PREPARÓ.

(2 VECES)

Não escreva no livro.

HAY MUCHA GENTE EN LA CIUDAD
QUE TRABAJANDO ESTÁ
Y LOS SALUDO MUY ATENTO
CUANDO LOS VEO PASAR.

FONTE: TRABAJADORES DE LA COMUNIDAD.
INTÉRPRETE: MISS ROSI. COMPOSITORA: ROSI
ESTREMADOYRO MEZA. *IN:* YO CANTO CON MISS
ROSI 2. INTÉRPRETE: MISS ROSI. [S. L.: S. N.], 2000.
STREAMING, FAIXA 9.

NO QUIERO SER PRINCESA, QUIERO SER ASTRONAUTA

LUCÍA ESTABA CANSADA DE QUE LOS JUEGOS CON
GERMÁN FUERAN SIEMPRE IGUALES: ÉL UN PIRATA
Y ELLA UNA PRINCESA. QUE ÉL FUERA UN HÉROE
Y LLEGARA A RESCATARLA A UNA ISLA PERDIDA
YA NO LA DIVERTÍA. ¡CÓMO DISFRUTABA GERMÁN
Y CUÁNTO SE ABURRÍA ELLA! [...]

“YO NO QUIERO SER PRINCESA, ¡QUIERO SER AS-
TRONAUTA!”, PENSÓ LUCÍA. A PARTIR DE ESE DÍA,
TODAS LAS NOCHES SE ASOMÓ A SU VENTANA A
MIRAR LAS ESTRELLAS. LA ALUCINABA EL BRILLO
DEL CIELO ILUMINADO POR ESA LUNA TAN BLANCA
Y SOÑABA CON CAMINAR SOBRE ELLA ALGUNA VEZ.
[...]

FONTE: ROZAS, MARÍA VICTORIA PEREYRA. NO
QUIERO SER PRINCESA, QUIERO SER ASTRONAUTA.
IN: ROZAS, MARÍA VICTORIA PEREYRA. **HABÍA
UNA VEZ CUENTOS INFANTILES.** [S. L.]: AWG
ENTERTAINMENT, 2019. STREAMING, FAIXA 1.

¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?

LOS ADULTOS SIEMPRE ME PREGUNTAN QUÉ
QUIERO SER CUANDO SEA GRANDE, ENTONCES
RESPONDO...

[...]

POSIBLEMENTE UN DOCTOR, PARA CURAR CUAL-
QUIER HERIDA.

O UN PSICÓLOGO CUANDO EL DOLOR NO SEA
FÍSICO Y POCO VISIBLE.

PUEDE QUE ESTUDIE IDIOMAS Y ENSEÑE UNO QUE
TODOS HABLEN, ¡EL IDIOMA DEL AMOR!

UN ARQUITECTO QUE CONSTRUYA CASAS A TODO
AQUEL QUE NO TIENE.

[...]

UN MAESTRO, PORQUE EDUCAR PERSONAS ES
UN ARTE.

QUIERO SER QUÍMICO, PARA CREAR LA FÓRMULA
DE LA FELICIDAD.

[...]

Não escreva no livro.

TAL VEZ CHEF, PARA HACER GRANDES CANTIDADES
DE COMIDA Y ASÍ ELIMINAR EL HAMBRE.

[...]

Y, LO SIENTO, NO QUIERO QUE NADIE LO TOME
PERSONAL, PERO NO SERÍA ASTRONAUTA, YA QUE
PARA EXPLORAR Y HABITAR OTROS PLANETAS
PRIMERO HAY QUE APRENDER A VIVIR EN ÉSTE.

TAMPOCO PILOTO AVIADOR, PORQUE ME BASTA
VOLAR CON MI IMAGINACIÓN.

MUCHO MENOS POLICÍA, PORQUE EL MUNDO QUE
YO IMAGINO, NOS CUIDAMOS UNOS A OTROS [...].

Y TÚ, ¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS GRANDE?

FONTE DO TEXTO: GRACIA, OSCAR. ¿QUÉ QUIERES
SER CUANDO SEAS GRANDE? *IN:* GRACIA, OSCAR.

COLOREANDO CUENTOS. [S. L.: S. N.], 2021. /
CRÉDITO: ¿QUÉ QUIERES SER CUANDO SEAS
GRANDE? VOZES DE GABI GONZALES E IVANA
FARBMAN. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

UNIDAD 3

Juguetes de parque

Tobogán

Subibaja

Pasamanos

Calesita

Crédito: Juguetes de parque. Vozes de Ivana Farbman
e Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções
Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Un remolino

Pablo fue a la plaza con ganas de jugar.

Pablo fue a la plaza con ganas de jugar.

Pero, cosa rara, no estaba el tobogán,

pero, cosa rara, no estaba el tobogán.

¿Y qué pasó?

Un remolino se lo llevó,

un remolino se lo llevó,

un remolino se lo llevó,

un remolino se lo llevó.

¿A Pablo?

¡No, al tobogán!

¡Ah!

Pablo fue a la plaza con ganas de jugar,

Pablo fue a la plaza con ganas de jugar.

setenta y cinco

75

Pero el subibaja no estaba en su lugar,
pero el subibaja no estaba en su lugar.
¿Y qué pasó?
Un remolino se lo llevó,
un remolino se lo llevó,
un remolino se lo llevó,
un remolino se lo llevó.
¿Al subibaja?
¡No, a Pablo!
¿Qué?
¡No, al subibaja!
¡Ah!

Pablo fue a la plaza con ganas de jugar.
Pablo fue a la plaza con ganas de jugar.
Pero al pasamanos no se pudo trepar,
pero al pasamanos no se pudo trepar.
¿Y qué pasó?
Un remolino se lo llevó,
un remolino se lo llevó,
un remolino se lo llevó,
un remolino se lo llevó.
¿Cómo se "los" llevó?
Sí, se los llevó a los dos,
al pasamanos ¡y a Pablo!
¡Uh!

Vino el remolino, buscando qué llevar,
vino el remolino, buscando qué llevar,
pero en la placita no había nada más,
pero en la placita no había nada más.
¿Y qué pasó?
Pasó que estaba tan triste la plaza vacía,
que se arrepintió.
¿Y entonces?
Trajo de vuelta los juegos y a Pablo
y se quedó a vivir en la plaza.
¿El remolino?
Bueno... Ya no es un remolino porque...
En calesita se convirtió.

Fonte: UN REMOLINO. Intérprete: Canticuénticos.
Compositores: Ruth Hillar, Juan Sebastian Cuneo. *In:*
A Cocochito. Intérprete: Canticuénticos. Argentina:
Canticuénticos, 2020. 1 CD, faixa 14.

Un remolino: fragmento 1

Vino el remolino, buscando qué llevar,
vino el remolino, buscando qué llevar,
pero en la placita no había nada más,
pero en la placita no había nada más,
¿Y qué pasó?
Pasó que estaba tan triste la plaza vacía,
que se arrepintió.
¿Y entonces?

Fonte: Fragmento da faixa "Un remolino".

Un remolino: fragmento 2

¿Y entonces?
Trajo de vuelta los juegos y a Pablo
y se quedó a vivir en la plaza.
¿El remolino?
Bueno... Ya no es un remolino porque...
En calesita se convirtió.

Fonte: Fragmento da faixa "Un remolino".

El juego de La Rayuela

Brinca, brinca, brinca,
jugando sin parar.
Saltando la rayuela,
jugamos a contar.

Si tienes una tiza,
en el patio hazla ya.
Dibuja la escalera,
a la meta llegarás.

Marca la rayuela
del uno hasta el diez.
Aprendes a contar
y saltar a la vez.

Lanza una piedra
dentro de la rayuela.
Sólo ten cuidado
de no irla a pisar.

Pero para avanzar,
con un pie debes saltar.

Con ayuda de los números
a la meta llegarás.

Luego te regresas
saltando en un pie.
Y en el inicio
la piedra recoger.

Brinca, brinca, brinca,
jugando sin parar.
Saltando la rayuela,
jugamos a contar.

Fonte: PIN PON y el juego de La Rayuela. Intérprete: El Muñeco Pin Pon, Toy Cantando. Compositores: Natalia Serna Salazar, Toy Cantando. Colômbia: Toy Cantando Label Production, 2023.

El juego de La Rayuela: fragmento 1

Si tienes una tiza,
en el patio hazla ya.
Dibuja la escalera,
a la meta llegarás.

Fonte: Fragmento da faixa “El juego de La Rayuela”.

El juego de La Rayuela: fragmento 2

Marca la rayuela
del uno hasta el diez.
Aprendes a contar
y saltar a la vez.

Fonte: Fragmento da faixa “El juego de La Rayuela”.

Números del 1 al 10

uno
dos
tres
cuatro
cinco
seis
siete
ocho
nueve
diez

Crédito: Números del 1 al 10. Vozes de Ivana Farbman e Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Não escreva no livro.

El juego de La Rayuela: fragmento 3

Luego te regresas
saltando en un pie.
Y en el inicio
la piedra recoger.

Fonte: Fragmento da faixa “El juego de La Rayuela”.

El juego de La Rayuela: fragmento 4

Pero, para avanzar,
con un pie debes saltar.
Con ayuda de los números
a la meta llegarás.

Luego te regresas
saltando en un pie.
Y en el inicio
la piedra recoger.

Fonte: Fragmento da faixa “El juego de La Rayuela”.

UNIDAD 4

Sonidos 1

- a. [som de tambor]
- b. [som de acordeão]
- c. [som de violino]
- d. [som de violão]

Créditos efeito sonoro: FREEPIK/CC BY 4.0; LENSSON/CC BY 4.0/FREESOUND/PIXABAY; FREEPIK/CC BY 4.0; CREATIVE SPARK/CC BY 4.0/PIXABAY. / **Crédito:** Sonidos 1. Voz de Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

La orquesta

Estaba la jirafa
Sola con su tambor
Quería formar una orquesta y
tocar una canción
Ton ton ton
Ton ton ton
Tocar una canción

De repente llegó el oso
Tocando su acordeón

setenta y siete 77

Empieza a sonar la banda
Escuchen con atención
Uauaua ton ton ton
El acordeón y el tambor

Se juntan los animales
Con sus notas musicales
Esta es una gran fiesta
Qué bien que suena la orquesta

Uauaua ton ton ton
Uauaua ton ton ton
Uauaua ton ton ton
Uauaua ton ton ton

Luego se sumó la rana
Lirili con su violín
Ya está comenzando el baile
Vamos todos a aplaudir
Uauaua ton ton ton
Lirili suena el violín

Finalmente vino el mono
Cantando con su guitarra
Es la orquesta de animales
A cantar y a bailar
Chan chan chan lirili
La guitarra y el violín

Se juntan los animales
Con sus notas musicales
Esta es una gran fiesta
Qué bien que suena la orquesta

Uauaua
Ton ton ton
Chan chan chan
Lirili
Uauaua
Ton ton ton
Chan chan chan
Lirili
Uauaua
Ton ton ton
Chan chan chan

78 setenta y ocho

Lirili
Uauaua

Fonte: LA ORQUESTA: Canciones infantiles: Toobys. [S. l.: s. n.]: 2015. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Toobys Español.

Los animales de la orquesta

La jirafa, el oso, la rana y el mono tocan instrumentos diferentes y se juntan para formar una orquesta. ¡Y qué bien suena la canción! Ellos cantan y bailan en una gran fiesta.

Crédito: Los animales de la orquesta. Vozes de Ivana Farbman e Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Sinopsis

Cada animal se presenta y, según su personalidad y sus características, harán lo posible por ayudar a sus amigos. Se plantean situaciones muy divertidas para compartir con los lectores más pequeños.

Fonte do texto: CUENTO Bandanimal busca cantante. [S. l.]: Loquileo, 2017. / **Crédito:** Sinopsis. Vozes de Ivana Farbman e Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Sonidos 2

Sonido 1: [som de cajón]

Sonido 2: [som de castanholas]

Sonido 3: [som de violão]

Créditos efeito sonoro: FREESOUND_COMMUNITY/PIXABAY; trecho de "Castanets sound effect" – SOUND-EFFECT-111. HONG KONG, 2023; efeito sonoro: JOSH/PIXABAY. / **Crédito:** Sonidos 2. Voz de Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Ritmos

Salsa: [trecho de salsa]

Tango: [trecho de tango]

Flamenco: [trecho de flamenco]

Créditos: trecho musical de "No frills salsa – alternative" – KEVIN MACLEOD/ CC BY 3.0/INCOMPETECH; trecho musical de "Tango de manzana" – KEVIN MACLEOD/ CC BY 3.0/INCOMPETECH; efeito sonoro de AHMAD MOUSAVIPOUR/PIXABAY. / **Crédito:** Ritmos. Voz de Pehuen Milisenda. São Paulo: Argila Produções Musicais, 2025. Arquivo da editora.

Não escreva no livro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BANDEIRA, Pedro. O que é que eu vou ser? In: BANDEIRA, Pedro. **Por enquanto eu sou pequeno**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

O poema, que faz parte de um livro com poemas sobre a infância, fala de diferentes profissões que as crianças sonham em ter no futuro.

CANCIONES de los derechos de los niños. Intérprete: Toquinho. Compositores: Toquinho, Elifas Andreato e Francisco Aguirre. São Paulo: Circuito Musical, 2012. 1 CD (40 min).

O álbum reúne 10 músicas de Toquinho e Elifas Andreato, traduzidas para o espanhol por Francisco Aguirre e interpretadas por Toquinho. As canções são inspiradas na Declaração Universal dos Direitos da Criança. O álbum aborda temas como respeito, proteção e educação de forma lúdica.

CELIA Cruz. Estados Unidos, 2018-2025. YouTube: @celiacruzofficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/@celiacruzofficial/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

Canal dedicado à cantora cubana Celia Cruz (1925-2003), com vídeos sobre sua história e a de suas canções.

CENTRO Cultural Kirchner. **Piazzolla para las infancias**. Buenos Aires: Secretaría de Cultura, 2021. Disponível em: <https://www.cultura.gob.ar/piazzolla-100-entre-chicxs-y-grandes-11312/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

O site apresenta um livreto interativo lançado pelo Centro Cultural Kirchner em 2021 para celebrar os 100 anos do músico argentino Astor Piazzolla (1921-1992). O material é destinado a crianças e ao público em geral, e com ele é possível brincar, aprender e conhecer a vida do músico.

CUENTO Bandanimal busca cantante. [S. l.]: Loqueleo, [201-]. Disponível em: <https://www.loqueleo.com/uy/libro/bandanimal-busca-cantante>. Acesso em: 22 maio 2025.

Sinopse do livro *Bandanimal busca cantante*. O livro apresenta um conto divertido sobre um grupo de animais que querem formar uma banda e precisam encontrar um vocalista. Cada amigo expõe seu estilo ao cantar uma estrofe, e situações engraçadas surgem, como a hiena que ri sem parar e o papagaio que repete sem parar.

DALÍ, Salvador. **Autorretrato blando con beicon a la plancha**. 1941. Óleo sobre tela, 61 × 51 cm. Autorretrato do artista espanhol Salvador Dalí (1904-1989).

DI SILVIO L., Claudia. **La nota musical perdida**: do, re, mi, fa, sol... ¿dónde está si? [S. l.]: Balboa Press, 2015.

O livro apresenta um conto que enfatiza a importância do trabalho em equipe e do companheirismo, ressaltando que o sucesso real depende de respeito mútuo e cooperação, além de alertar sobre as dores causadas pelo bullying.

ENCANTO. Direção: Byron Howard e Jared Bush. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 2021.

A animação conta a história de uma família colombiana em que todos os integrantes têm dons mágicos, exceto Mirabel. Apesar de ser diferente, ela descobre que pode salvar a família e sua casa quando a magia começa a falhar.

INSTRUMENTOS musicales indígenas. **Fruturos**. Rio de Janeiro, 2022. Exposição virtual do Museu do Amanhã. Disponível em: <https://fruturos.museudoamanha.org.br/es/amazonia-milenar/instrumentos-musicales-indigenas/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Exposição virtual de instrumentos musicais indígenas.

FUNDACIÓN Paco de Lucía. [S. l., 201-]. Site. Disponível em: <https://fundacionpacodelucia.com/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

Organização cultural dedicada a preservar e difundir o legado do guitarrista de flamenco espanhol Paco de Lucía (1947-2014), promovendo sua visão inovadora da arte flamenca. No site, é possível conhecer um pouco da história do músico e as exposições e os projetos oferecidos pela fundação.

GRACIA, Oscar. ¿Qué quieres ser cuando seas grande? In: GRACIA, Oscar. **Coloreando cuentos**. [S. l.: s. n.], 2021.

O miniconto, que faz parte de uma coletânea de minicontos destinados às crianças, explora diversas possibilidades profissionais de forma poética, visando à promoção de um mundo melhor e à valorização dos sonhos.

GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Adaptação: Irene Riera. Ilustração: David G. Ferrero. **Los músicos de Bremen**. Gijón: Impronta, 2023.

O clássico infantil dos irmãos Grimm apresenta a história de quatro animais – um burro, um cachorro, um gato e um galo – que decidiram fugir de seus donos e formar uma banda musical, partindo para outra cidade.

HERRERA, Milagros. ¿Quién soy? In: NEGRI, Marisa; CORREA, Alejandra (coord.). **Mi sueño azul**: poesía, infancias e identidad. Buenos Aires: Palacio Libertad, 2020.

Poema escrito por uma criança sobre quem ela é. Em versos simples, ela explica que vem de seus antepassados e pode ter características parecidas com as deles, mas com sua própria identidade.

Não escreva no livro.

setenta y nueve 79

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cor ou raça**. Rio de Janeiro: IBGE Educa, [2022].

Gráfico que mostra a proporção de pessoas pardas, brancas, pretas e indígenas na população brasileira atual.

KAHLO, Frida. **Autorretrato con collar de espinas y el colibrí**. 1940. Óleo sobre tela montado em painel, 61,3 × 47 cm.

Auto-retrato da artista mexicana Frida Kahlo (1907-1954).

LA ORQUESTA: Canciones infantiles: Toobys. [S. l.: s. n.], 2015. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Toobys Español.

Canção sobre quatro animais (uma girafa, um urso, uma rã e um macaco) que tocam diferentes instrumentos (tambor, acordeão, violino e violão) e formam uma orquestra.

MÉXICO. Instituto Nacional de los Pueblos Indígenas (INPI). Ciudad de México, [2025].

Organismo ligado à Administração Pública Federal do México que planeja, realiza e coordena políticas e projetos para o desenvolvimento dos povos indígenas e afrodescendentes do país, bem como para o cumprimento de seus direitos. O canal oficial do órgão na internet disponibiliza diversos conteúdos, entre eles vídeos sobre jogos tradicionais indígenas.

ROCHA, Ruth; FLORA, Anna. Telefone sem fio. In: ROCHA, Ruth; FLORA, Anna. **Escrever e criar... é só começar**. São Paulo: FTD, 1993.

Poema sobre a brincadeira do telefone sem fio, em que as crianças vão repassando uma à outra a palavra que ouviram, transformando-a a cada vez, mas sem perder a rima.

ROZAS, María Victoria Pereyra. No quiero ser princesa, quiero ser astronauta. In: ROZAS, María Victoria Pereyra. **Había una vez cuentos infantiles**. [S. l.]: AWG Entertainment, 2019. *Streaming*, faixa 1.

Conto sobre uma menina que não gostava das brincadeiras de princesa e sonhava em ser astronauta e caminhar na Lua.

SALAS temáticas: música de Lambayeque. Lambayeque: Asociación Cultural de Estudios Musicales Latinoamericanos, c2025. Disponível em: <https://musicadelambayeque.com/salas/#sala#sala>. Acesso em: 24 jun. 2025.

Salas virtuais com a apresentação de instrumentos musicais típicos da cultura musical latinoamericana. Além de breves explicações, o site também disponibiliza amostras com o som de cada instrumento.

SECRETARÍA DE LA MUJER E IGUALDAD DE GÉNERO. GOBIERNO DE CHIAPAS (México).

Las profesiones no tienen género. Tuxtla Gutiérrez: Semuigen, 2025. 1 cartaz, color.

Cartaz sobre a igualdade de gênero nas profissões, com o objetivo de reforçar a ideia de que todas as profissões podem ser exercidas por qualquer pessoa.

SODERGUIT, Alfredo. **Soy un animal**. Barcelona: Libros del Zorro Rojo, 2018.

O livro aborda o mundo animal por meio de ilustrações e ações que evidenciam as semelhanças entre os animais e os seres humanos, como as ações de comer, rir e brincar, promovendo autoconhecimento e conexão com a nossa "natureza selvagem".

SOY así. Intérprete: Grupo Encanto. Compositor: Matías Zaidman. In: CANTAJUEGO vol. 6. Intérprete: Grupo Encanto. Madri: Sony Music Entertainment España, S.L./Pas Eventos, 2010. 1 CD, faixa 1.

A canção fala sobre as partes do corpo e ações que podemos fazer com elas, como cumprimentar e saltar.

TRABAJADORES de la comunidad. Intérprete: Miss Rosi. Compositor: Rosi Estremadoyro Meza. In: YO canto con Miss Rosi 2. Intérprete: Miss Rosi. [S. l.: s. n.], 2000. *Streaming*, faixa 9.

A canção menciona alguns profissionais e o que eles fazem, ressaltando a importância deles na nossa vida.

UN REMOLINO. Intérprete: Canticuéticos. Compositores: Ruth Hillar e Juan Sebastián Cuneo. In: A COCOCHITO. Intérprete: Canticuéticos. Argentina: Canticuéticos, 2020. 1 CD, faixa 14.

Canção sobre um redemoinho que levou os brinquedos de um parquinho e o menino que queria brincar. No final, devolveu os brinquedos e o menino e, para viver ali também, transformou-se em um gira-gira.

VIOLETA Parra para niños y niñas. Intérprete: Grupo Zapallo. [S. l.]: Feria Music S.A., 2011. 1 CD (22 min).

Álbum infantil com canções folclóricas da cantora e compositora chilena Violeta Parra (1917-1967), adaptadas com arranjos alegres, vozes infantis e instrumentos tradicionais, promovendo diversão e valorização da cultura chilena.

VUELTA al cole. Intérprete: Cara Bin Bon Band. Compositor: Alex Fernández Morán. In: CANCIONES infantiles originales y divertidas. Intérprete: Cara Bin Bon Band. [S. l.]: Cara Bin Bon Band: Altafonte, 2020. 1 CD, faixa 4.

A canção fala sobre a volta às aulas e a alegria de rever os amigos, estudar, aprender e brincar na escola.

Suplemento para docentes

Sumário	I
Conversa entre professores	II
Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate	III
Etapas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	III
Área de Linguagens	V
Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	VI
Língua Espanhola	VII
Fundamentação teórico-metodológica	VIII
Educação linguística	VIII
Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso	X
Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade	XI
Interdisciplinaridade e transversalidade	XI
Avaliação	XII
Planejamento de rotina e de sequência didática	XIII
Organização da obra	XIV
Livro Impresso do Estudante	XIV
Livro Digital do Estudante	XVI
Livro Impresso do Professor	XVI
Livro Digital do Professor	XVII
Sugestões pedagógicas	XVII
Cronograma	XVII
Jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas	XVII
Referências	XVIII
Referências teórico-metodológicas	XVIII
Referências complementares para consulta e pesquisa	XVIII
Referências bibliográficas	XIX

Conversa entre professores

Professora,

A proposta desta **Conversa entre professores** é propiciar uma troca de ideias entre nós, autoras, e você, que escolheu esta obra para suas turmas de espanhol dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sabemos que sua experiência é singular e que, portanto, somente você conhece seu contexto educativo. Dessa forma, todas as sugestões devem ser vistas apenas como caminhos possíveis e como propostas que devem ser adaptadas de acordo com o projeto político-pedagógico de sua escola e com as necessidades dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Em toda esta obra nos referimos a você, professora, no feminino, pois segundo o Censo da Educação Básica de 2024, 87,2% dos docentes do Anos Iniciais do Ensino Fundamental são mulheres (Brasil, 2025a).

A obra foi elaborada com o objetivo geral de promover a educação linguística em língua espanhola para crianças a partir de temáticas socialmente relevantes e de gêneros discursivos pertinentes à faixa etária e ao nível de escolaridade. Alinhada à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e condizente com os princípios éticos que são indispensáveis para o convívio republicano e para a promoção da cidadania, a coleção prioriza gêneros e textos, nas modalidades oral e escrita, que garantem a representatividade de diferentes grupos sociais e valorizam a diversidade linguístico-cultural dos povos hispanofalantes.

As atividades sugeridas partem do princípio de que aprender espanhol envolve manejar práticas de uso da língua, tanto na compreensão quanto na produção de diferentes textos. Entende-se que o estudo da língua adicional pode trazer contribuições significativas ao processo mais amplo de letramento dos estudantes, incluindo os que ainda se encontram na fase da alfabetização.

Compreendemos que aprender uma língua adicional no contexto escolar implica a reflexão crítica, criativa e propositiva sobre temáticas que contribuam para a formação de cidadãos. Nesse sentido, propomos atividades significativas para os estudantes, incluindo algumas que incentivam ações em prol de mudanças em seu entorno. Por fim, ressaltamos a ludicidade como um dos eixos desta obra. Compreendemos que brincar, cantar e contar histórias são práticas discursivas fundamentais para aprender e viver a infância.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate

Nesta seção, serão discutidos tópicos sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e sobre o componente curricular Língua Espanhola, bem como sobre sua função nessa etapa escolar. Inicialmente, retomamos as particularidades e as finalidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em nosso país. Em seguida, abordamos a área de Linguagens. Por fim, apresentamos reflexões referentes ao espanhol e a seu papel nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A educação é um direito de todos os brasileiros, conforme estabelecido no artigo 205 da Constituição Federal (Brasil, 1988) e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996). No entanto, a efetivação plena desse direito ainda é uma meta a ser alcançada. De acordo com a PNAD Contínua – Educação, em 2024, embora a taxa de escolarização de pessoas de 6 a 14 anos de idade no Brasil tenha atingido 99,5%, a taxa de adequação entre a idade e a etapa do Ensino Fundamental frequentada foi de 94,5%, um pouco abaixo da meta de 95%. Com relação ao percentual de crianças alfabetizadas ao final do segundo ano, o Indicador Criança Alfabetizada revela que o Brasil está no nível 2, em um estágio de 5 níveis, e que, em 2024, apenas 52% das crianças matriculadas na rede pública que concluíram o segundo ano eram consideradas alfabetizadas.

Contribuir para a melhoria desses dados por meio da educação linguística em língua espanhola é um dos objetivos desta coleção. Para tanto, é necessário compreender o que se entende, de fato, por educação e qual deve ser o papel da escola no processo educativo.



QUINO. **Toda Mafalda**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1993.

Na tirinha acima, observa-se uma crítica a concepções de educação que visam à transmissão de conteúdos sem se preocupar com a conexão com o aqui e o agora dos estudantes. Esta coleção, ao contrário da concepção representada na tirinha, entende a educação como um processo que, no caso da educação linguística, seja ela a primeira ou uma língua adicional, deve ultrapassar o nível da palavra ou da sílaba e colaborar para um processo educativo mais amplo do estudante. Além disso, a presente obra considera a importância de valorizar os conhecimentos prévios e os interesses do estudante, favorecendo a construção ativa de novos conhecimentos e a leitura crítica do mundo, sempre em articulação com o contexto social em que está inserido.

A proposta pedagógica defendida reforça o caráter educativo da língua espanhola na Educação Básica, que deve contribuir para a formação cidadã do estudante, e está alinhada à legislação e às diretrizes e normas oficiais brasileiras. Ela foi desenhada em diálogo com as finalidades para o Ensino Fundamental estabelecidas no art. 32 da LDB, que são:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (Brasil, 1996).

Em diálogo com essas finalidades, os volumes desta coleção abrangem uma diversidade de temáticas, de textos e de atividades que, além de assegurar um percurso contínuo de aprendizagem, promovem a formação cidadã e fortalecem as identidades dos estudantes, assim como seus vínculos familiares e com os grupos sociais aos quais pertencem, estimulando atitudes e valores de empatia, solidariedade e respeito. À guisa de exemplo, podemos citar a **Unidad 1** do 2.º ano, intitulada **¿Quién soy?**, que propicia ao estudante refletir sobre quem ele é e sobre quem são as pessoas que fazem parte de sua vida.

Nossa proposta também se articula aos pressupostos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNGEB) (Brasil, 2013, p. 70), que estabelecem um conjunto de normas e de princípios que orientam a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas das escolas brasileiras, e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica, assegurando esse direito aos estudantes. De acordo com as DCNGEB (Brasil, 2013), a aprendizagem dos conteúdos curriculares deve estar assegurada aos estudantes, visando ao desenvolvimento de seus interesses e de suas sensibilidades e à possibilidade de usufruir dos bens culturais disponíveis em sua comunidade e fora dela, reconhecendo-se não apenas como consumidores, mas também como produtores desses bens.

De acordo com a BNCC, no Ensino Fundamental, espera-se que ocorra a progressão gradual dos conhecimentos, com a consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação de práticas de linguagem e de experiências estéticas e interculturais, sempre conectadas com os interesses e as expectativas das crianças. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o documento aponta para a importância da articulação com as experiências oriundas da Educação Infantil, por meio da consolidação dessas experiências e da construção ativa de novos conhecimentos. Deve haver um equilíbrio nas mudanças introduzidas, buscando a continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, com base no que elas já sabem e no que são capazes de fazer, respeitando sempre suas singularidades. No primeiro ciclo, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, com a apropriação do sistema de escrita alfabética e o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita.

Ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, devem ser valorizadas as situações lúdicas de aprendizagem e ampliadas as experiências para o desenvolvimento da oralidade e da apropriação da escrita alfabética, além de outros sistemas, como os signos matemáticos.

Os interesses das crianças devem ser o centro em torno do qual se organiza o trabalho escolar, para que, partindo de suas vivências, seja possível a ampliação progressiva de seus conhecimentos, de sua capacidade de aprender sobre o mundo, de agir nele e de expressar-se, visando à ampliação de sua autonomia e de suas relações com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o meio ambiente.

Com vistas a garantir a formação humana integral, assim como a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, a BNCC estabelece dez competências gerais para a Educação Básica (Brasil, 2018, p. 9-10), as quais o estudante deve desenvolver desde os primeiros anos e ao longo de sua vida escolar. O desenvolvimento conjunto das competências, ainda que não haja na BNCC um espaço específico para a Língua Espanhola, contribui para uma concepção de educação que estimula ações transformadoras, inclusive no que diz respeito à preservação do meio ambiente. Essas dez competências, que indicam não apenas o que os estudantes devem “saber”, mas também o que eles devem “saber fazer”, contemplam o desenvolvimento do conhecimento, do pensamento científico, crítico e criativo, do repertório cultural, da comunicação, da cultura digital, do trabalho e do projeto de vida, da argumentação, do autoconhecimento e do autocuidado, da empatia e da cooperação e, por fim, da responsabilidade e da cidadania.

Nesta coleção, os textos e as atividades propostas visam ao desenvolvimento dessas competências. Como exemplo, citamos a **Unidad 4** do 2.º ano, **La música habla**, que, ao tratar do tema da música, apresenta os nomes dos instrumentos, mas não se limita ao âmbito do vocabulário isolado. Solicita-se aos estudantes a criação de instrumentos típicos da cultura dos países hispanofalantes com materiais recicláveis e a exposição desses objetos, acompanhados de legendas, para a comunidade escolar. Desse modo, além de propiciar uma reflexão sobre o reaproveitamento de materiais de forma lúdica e brincante, amplia-se o conhecimento acerca do universo musical do mundo hispânico, promovendo-se a valorização desse patrimônio cultural. Além disso, o vocabulário estudado é utilizado de maneira contextualizada na produção das legendas.

Na subseção a seguir, apresentamos os principais aspectos relacionados à área de Linguagens, na qual se insere esta coleção.

Área de Linguagens

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC (2018), a área de Linguagens explora os conhecimentos sobre as diversas linguagens, sejam elas linguísticas, artísticas ou corporais, em continuidade ao processo iniciado na Educação Infantil, e a promover a participação dos estudantes em diversas práticas de linguagem, ampliando, assim, sua capacidade de expressão em variados tipos de manifestações. Tais práticas relacionam-se especialmente às culturas infantis tradicionais e contemporâneas, devem promover um alargamento das possibilidades de construção do conhecimento pelos estudantes e devem priorizar o processo de alfabetização do educando.

Nessa perspectiva, busca-se ampliar as possibilidades de atuação dos estudantes em diversos contextos por meio da leitura, da oralidade e da produção textual em diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal, mas não se restringindo a ela. Desse modo, eles são convidados, ao longo das unidades, a interagir com textos verbais, verbo-visuais e imagéticos, como canções, cartazes, poemas, tirinhas, ilustrações e fotografias. Além disso, há indicações, para docentes e para estudantes, de livros, filmes, animações e espaços culturais, que ampliam as atividades realizadas durante as aulas de língua espanhola.

Cada uma das unidades conta com textos dentro de uma determinada temática e promove a reflexão sobre as linguagens, assim como amplia as possibilidades de os estudantes agirem por meio delas em contextos significativos e relevantes para sua formação integral. A articulação de um tema com um ou mais gêneros do discurso busca o diálogo constante entre o texto e a vida social, alinhando-se a uma perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2003), que leva em consideração o contexto sócio-histórico do qual fazemos parte.

Os temas propostos nas diferentes unidades dos volumes desta coleção são diversificados e estão articulados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) (Brasil, 2018), que devem ser incorporados ao currículo de forma contextualizada, consonantes às especificidades dos sistemas de ensino e das escolas. Toma-se como exemplo a **Unidad 2** do 2.º ano, **Por ahora soy pequeño**, que aborda a temática dos trabalhadores da escola e, portanto, viabiliza o desenvolvimento de um dos itens de Economia. Ao colocar em evidência os TCT, além de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes contextos sociais, históricos e geográficos, possibilita-se um conhecimento mais amplo sobre o outro e sobre si, promovendo a análise crítica, criativa e propositiva de diferentes realidades. Ressalte-se que, em cada volume, são trabalhados, no mínimo, dois diferentes TCT.

As competências da área de Linguagens são exploradas ao longo dos volumes desta coleção, promovendo relações interdisciplinares e transdisciplinares tanto com os outros componentes curriculares de Linguagens como com as outras áreas do conhecimento. Como exemplo, destacamos o compromisso que esta coleção tem com o desenvolvimento do senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais dos países hispanofalantes e também do Brasil. É recorrente, ao longo das unidades, por exemplo, a presença de diversas canções e de textos literários. Esse tipo de trabalho contribui para os processos de letramento literário e de formação de leitores, que constituem uma das prioridades do ensino de Língua Portuguesa. As propostas de trabalho interdisciplinar feitas ao longo desta coleção, tanto nos Livros Impresso e Digital do Estudante quanto nos Livros Impresso e Digital do Professor, estão sempre acompanhadas de orientações e sugestões, de ordem prática e teórica, com o intuito de favorecer a articulação entre os diferentes componentes curriculares.

A seguir, tratamos das especificidades do componente curricular Língua Espanhola e de sua contribuição para o processo de alfabetização e de letramento do estudante.

Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Desde a Educação Infantil a criança já vivencia práticas de linguagem que abrangem o mundo da escrita; entretanto, é nos primeiros anos do Ensino Fundamental, especialmente no 1.º e 2.º anos, que a alfabetização se torna o foco das atividades pedagógicas. Para que os estudantes se tornem alfabetizados, é necessário conhecer o alfabeto e a mecânica da escrita e da leitura. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018, p. 89-90), a alfabetização implica:

[...] ‘codificar e decodificar’ os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Trata-se de um processo complexo, ainda mais se considerarmos as variedades do português oral. Não é uma tarefa simples perceber as relações, construídas por convenções, que se estabelecem entre os sons da fala e as letras da escrita. Deve-se levar em conta que, além das relações fonográficas, há um processo mais longo: a ortografização, que consiste no conhecimento da ortografia do português do Brasil. Portanto, não se trata apenas de reconhecer os sons da língua, mas de representá-los de acordo com a norma vigente. Ocorre que, em português, raramente a relação entre fonema e grafema é biunívoca, atribuindo ainda mais complexidade ao processo de ortografização. Em razão das irregularidades nas representações, o aprendizado depende, muitas vezes, de memorização a cada nova palavra, podendo levar um longo tempo para ser consolidado.

Pelo exposto até então, é importante refletir sobre quais são as vantagens de se ensinar e aprender uma língua adicional no contexto dos Anos Iniciais, especialmente na fase de alfabetização, período desafiador para os estudantes. É natural que nos perguntemos acerca das possíveis contribuições que aprender outra língua pode aportar para os estudantes nessa etapa, bem como sobre os cuidados que devemos tomar para não interferir negativamente na aprendizagem da escrita na primeira língua.

De acordo com a perspectiva discursiva da alfabetização (Goulart, 2019), o trabalho alfabetizador não deve se desvincular das práticas de escrita do movimento histórico e cultural em que são geradas. Segundo a autora, a base do trabalho nessa concepção de alfabetização é o processo de reflexão e de ação sobre a escrita no movimento discursivo da aula. Ela afirma:

O processo se realiza com e por textos, e entendemos que promova o aprofundamento da compreensão das crianças de como a escrita organiza a vida social e a dos sujeitos em si. São vivenciadas situações sociais de uso de escrita e de sua análise, que favorecem a ampliação do entendimento dos sujeitos sobre a dinâmica da realidade e das relações de força dos discursos (Goulart, 2019, p. 66).

É justamente a partir do reconhecimento da importância de uma concepção discursiva da alfabetização que se justifica, a nosso ver, a relevância de ensinar e aprender uma língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com essa perspectiva, além do conhecimento propriamente linguístico, outros saberes participam do processo alfabetizador, como o conhecimento relativo aos gêneros do discurso, abrangendo a função social que eles exercem.

Por conseguinte, a expansão e o aprofundamento do conhecimento do gênero, bem como a ampliação das possibilidades de uso das práticas discursivas devidamente contextualizadas nas aulas de línguas adicionais, são concebidos nesta obra como efetiva contribuição para o processo de alfabetização e, mais amplamente, do letramento. Exemplificamos: ao propor o estudo do gênero carteirinha de estudante na **Unidad 1** do 1.º ano, **Nuevos amigos**, propicia-se aos estudantes não só aprender elementos específicos da língua espanhola, mas também a possibilidade de compreender melhor a construção composicional desse gênero, assim como a função social dele, inclusive com a leitura de uma carteirinha em português. Os conhecimentos linguístico-discursivos não se aplicarão exclusivamente no uso específico do espanhol, pois favorecerão o desenvolvimento discursivo de um modo mais amplo. Nesse sentido, pode-se afirmar que esta coleção, ao priorizar os gêneros como um de seus principais eixos condutores, pode trazer contribuições significativas para os estudantes em fase de alfabetização e letramento.

As atividades de compreensão auditiva de prática oral, de compreensão leitora e de prática escrita propostas nesta coleção têm os gêneros discursivos como eixo e os textos como objeto de ensino, favorecendo o desenvolvimento de estratégias diversas por parte dos estudantes no

âmbito da compreensão e da produção. Ao usar essas estratégias para compreender textos em espanhol, o estudante também poderá aplicá-las no âmbito de sua própria língua. Consideremos como exemplo a estratégia de formulação de hipóteses proposta em várias questões ao longo das unidades desta obra: uma vez tendo aprendido a formular hipóteses, os estudantes poderão recorrer a essa estratégia em contextos e línguas diferentes, inclusive em português.

Outro aspecto a ser levado em consideração é a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes mediante o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes propostas nas unidades a partir da seleção de textos orais e escritos. Ao fomentar o pensamento crítico, assim como atitudes propositivas, os temas das unidades possibilitam não só a ampliação do conhecimento do mundo, mas também a participação responsiva dos estudantes. Não se trata, portanto, de apenas aprender espanhol, mas, sobretudo, de aprender a usar a linguagem como forma de agir no mundo. Como exemplo, podemos citar a proposta de elaboração de cartazes de campanha social, na **Unidad 3** do 1.º ano, **Por la ciudad**, em uma campanha escolar sobre como descartar corretamente o lixo nas lixeiras.

Sem dúvida, esse aprendizado extrapola a dimensão linguística e abarca o conhecimento do uso do gênero do discurso cartaz de campanha social e da temática dos cuidados que devemos ter com o lixo. De acordo com Goulart (2019), a dimensão discursiva dos processos de aprendizagem da escrita compreende relações com as experiências de vida dos sujeitos e envolve seus valores. Desse modo, espera-se que as propostas pedagógicas também provoquem desdobramentos nas práticas de uso da língua portuguesa, pois é no processo de conhecimento e de ampliação do mundo que os estudantes vão aprofundando a compreensão da necessidade da escrita no e sobre esse mundo.

Diante do que foi apresentado, compreende-se que esta coleção, ao priorizar como eixos os gêneros do discurso e as temáticas socialmente relevantes, contribui para o processo de alfabetização e para o processo de letramento dos estudantes.

Para sedimentar o trabalho nessa fase escolar, fomenta-se a troca entre os estudantes, o trabalho colaborativo e a partilha de suas experiências com o grupo. Sugerimos, por exemplo, que seja priorizada a escrita colaborativa na seção **Trabajo en equipo**. Destaca-se que apenas você, professora, de acordo com o perfil de cada turma, poderá avaliar o grau de autonomia dos estudantes na interação com o material didático e na realização das tarefas. Em atenção às especificidades da alfabetização, os volumes desta obra desenvolvem variadas práticas voltadas ao 1º e 2º anos com ênfase na oralidade, contemplando situações lúdicas de aprendizagem. Atividades de prática oral distribuem-se ao longo das unidades, valorizando a interação em espanhol. Outra característica dos volumes é o incentivo às brincadeiras com músicas provenientes de culturas hispânicas. Além de propiciar o desenvolvimento da oralidade, espera-se ampliar o repertório cultural dos estudantes e enriquecer suas experiências lúdicas no contexto escolar. Você encontrará brincadeiras desse tipo ao longo da coleção. Por exemplo, na **Unidad 1** do 1.º ano, **Nuevos amigos**, as crianças aprendem a se cumprimentar em espanhol cantando e fazendo gestos corporais. Neste guia, apresentamos, mais adiante, uma sugestão de coletânea dos chamados “*juegos de corro*”.

Destacamos também que, para atender às demandas da fase de alfabetização, implementamos a transcrição sistemática de tamanhos e formatos de fontes adequados a cada ano de escolaridade, diferenciando o uso de letra bastão e de imprensa para leitura e, posteriormente, de letra cursiva para escrita manuscrita. A transição entre maiúsculas e minúsculas é feita gradualmente. Iniciamos priorizando as letras bastão, para facilitar o reconhecimento visual e a fluência na leitura no primeiro ano e nas primeiras unidades do volume do segundo ano. Ao longo da coleção, promovemos sistematicamente o desenvolvimento do domínio da escrita de letras e de algarismos com a correta forma gráfica.

Em relação aos procedimentos de escrita, orientamos que, conforme o desenvolvimento da turma, se tenha atenção à pega de três pontos no lápis para fluidez na escrita de letras e de algarismos e a correta direção do traço. Vários fatores podem contribuir para essa prática, como a postura do corpo e o posicionamento do papel. Sugerimos, sempre que possível, observar como os estudantes se desenvolvem para orientá-los no que diz respeito à sequência e à direção dos traços, o tamanho das letras e dos números, o espaçamento entre letras e palavras, dentre outros aspectos. Para isso, recomendamos acompanhar os registros dos cadernos dos estudantes regularmente.

Língua Espanhola

As interconexões políticas, econômicas e culturais existentes entre os povos latino-americanos não podem ser negadas. Além de o Brasil estar geograficamente cercado por países hispanofalantes, enfrenta dificuldades semelhantes, como desigualdade social, violência e questões ambientais, e partilha traços em comum no âmbito da língua, da literatura, da culinária e dos esportes. Pode-se observar que o contato dos brasileiros com elementos culturais do mundo hispânico tem contribuído para despertar um interesse crescente pela língua e pelas suas diversas manifestações culturais.

O estudo da língua e das culturas hispânicas possibilita superar estereótipos e preconceitos que, ao longo do tempo, marcaram a relação dos brasileiros com o espanhol. Essa é também uma forma de conhecer e reconhecer nossa própria formação linguística e cultural, levando-se em consideração que nossa história se constitui de encontros com a história dos povos hispano-americanos e peninsulares. Torna-se fundamental reconhecer que a história da língua espanhola na fronteira resulta de processos interligados e complexos, como a colonização, o comércio e os movimentos migratórios.

Nas regiões de fronteira, tanto a presença do espanhol quanto o uso doportunhol – hoje reconhecido como uma forma legítima de expressão – vão além de um simples meio de comunicação: são marcadores da identidade cultural local. Ao ensinar espanhol a estudantes brasileiros, é essencial considerar que o convívio entre o português e o espanhol promove um intercâmbio contínuo, influenciando mutuamente a trajetória histórica de ambas as línguas e dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Ao longo de toda esta obra, propomos atividades que estimulam a compreensão dos espaços e dos territórios, destacando as fronteiras como elementos que não apenas distinguem, mas também unem. A obra oferece representações em textos verbais (orais e escritos) e em textos imagéticos de pessoas e de povos hispânicos em suas diferentes manifestações culturais. Nosso propósito é promover a conscientização dos estudantes sobre a diversidade dos povos hispânicos e a necessidade de interação, integração e respeito às diferenças.

A valorização da diversidade linguística e cultural é um elemento que caracteriza esta obra, que tem o multilinguismo e a interculturalidade como eixos orientadores em sua elaboração. Os dois conceitos se complementam, pois o multilinguismo reconhece a existência de sistemas linguísticos distintos nas diversas comunidades e, portanto, a diversidade, ao passo que a interculturalidade enfatiza o diálogo e a troca entre diferentes culturas. Com isso, busca-se reconhecer a diversidade e promover sua inclusão, reconhecendo a diferença e a importância do respeito à diversidade cultural. É importante, no entanto, que o trabalho com a interculturalidade, para além de possibilitar o diálogo e a tolerância, promovendo o que se chama de interculturalidade funcional, promova também a interculturalidade crítica (Walsh, 2009), vista como uma ferramenta pedagógica que questiona continuamente a racialização, a subalternização, a inferiorização e seus padrões de poder, e viabilize efetivas mudanças.

Os textos selecionados garantem a representatividade de diferentes grupos sociais e viabilizam o acesso a diversas variedades da língua espanhola, aguçando sempre o olhar crítico dos estudantes. Além disso, as atividades ampliam a compreensão da diversidade da Língua Espanhola e a reflexão sobre ela. O trabalho com as variedades linguísticas pode ser complexo para crianças, especialmente em uma língua adicional; por essa razão, algumas sugestões estão indicadas na margem em U, para que você, professora, avalie em seu contexto educativo qual o melhor procedimento a ser adotado. Os textos presentes na obra são oriundos de diferentes países hispânicos, com prioridade para os hispano-americanos. Esse é um importante elemento para que os estudantes percebam a diversidade da língua espanhola.

A coleção também possibilita a expansão do repertório de leitura em português, pois buscamos, sempre que possível, fazer conexões entre as línguas e as culturas. Desse modo, espera-se, valorizando o repertório linguístico e cultural dos estudantes, contribuir para a progressão das práticas diversificadas de letramento, permitindo a interação entre a língua portuguesa e a língua espanhola. Com isso, reafirmamos o papel educativo do espanhol nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como propósito principal a formação do cidadão.

Fundamentação teórico-metodológica

Nesta seção, apresentamos os fundamentos teórico-metodológicos, abordando os conceitos e as noções basilares desta coleção, cuja compreensão poderá possibilitar um melhor uso do material nas aulas de Língua Espanhola.

Educação linguística

Considerando que o processo educativo é mais amplo do que o simples ato de ensinar, adotamos nesta coleção a perspectiva de educação linguística, concebida como

o conjunto de fatores socioculturais que, durante toda a existência de um indivíduo, lhe possibilitam adquirir, desenvolver e ampliar o conhecimento de/sobre sua língua materna, de/sobre outras línguas, sobre a linguagem de um modo mais geral e sobre todos os demais sistemas semióticos. Desses saberes, evidentemente,

também fazem parte as crenças, superstições, representações, mitos e preconceitos que circulam na sociedade em torno da língua/linguagem e que compõem o que se poderia chamar de imaginário lingüístico ou, sob outra ótica, de ideologia lingüística. Inclui-se também na educação lingüística o aprendizado das normas de comportamento lingüístico que regem a vida dos diversos grupos sociais, cada vez mais amplos e variados, em que o indivíduo vai ser chamado a se inserir (Bago; Rangel, 2005, p. 63).

Trata-se, portanto, de um processo amplo, que se inicia antes mesmo da entrada da criança na escola – embora esse seja o local onde a educação lingüística ocorre de modo mais sistemático – e que tem continuidade ao longo de sua vida adulta. Na escola, busca-se ampliar a competência lingüístico-discursiva do estudante, assim como seu pensamento crítico. Dentro dessa perspectiva, no caso da educação lingüística em línguas adicionais, seu propósito não deve se resumir a uma determinada proficiência na língua estudada, mas, como propõe Garcez (2008), ser orientado por parâmetros de formação mais amplos, que visem à formação de um cidadão “capaz de participar criticamente no mundo, apto ao trânsito nas sociedades complexas contemporâneas e preparado para o enfrentamento com a diversidade e o trânsito intercultural, ou seja, um cidadão plenamente letrado” (Garcez, 2008, p. 53). Nesse sentido, a educação lingüística proporciona o encontro com o outro, mas também consigo próprio e com os grupos aos quais os estudantes pertencem, possibilitando o reconhecimento e a valorização das identidades socioculturais próprias e levando à reflexão e a um mais amplo conhecimento sobre suas realidades locais.

A língua espanhola, assim como a língua portuguesa ou como qualquer outra língua adicional, tem a função de contribuir para a formação discursiva dos estudantes, para que eles se tornem sujeitos discursivamente competentes, capazes de usar a língua adequadamente e de participar ativamente de diferentes situações da vida. Seu estudo, portanto, deve possibilitar aos estudantes acessar diferentes textualidades e discursividades, contribuindo para a formação de um sujeito que atue discursivamente no mundo em diferentes línguas, inclusive na própria.

Ao propor aos estudantes novas possibilidades de participação no mundo, esta coleção defende uma concepção de educação lingüística em língua espanhola que vai ao encontro das pesquisas desenvolvidas por Bakhtin (2003), Vygotsky (1987; 1998) e Geraldi (2006), pois ela se pauta na mesma concepção teórico-metodológica que nós, autoras, adotamos em nosso dia a dia como docentes. Para Bakhtin (2003), a comunicação humana ocorre por meio de enunciados organizados em gêneros do discurso. Essa é a razão principal para que a educação lingüística tenha como eixo fundamental os gêneros, como ocorre ao longo de toda a coleção. Desse modo, nos distanciamos de concepções que priorizam o ensino descontextualizado de regras gramaticais, palavras ou frases isoladas, sem relação com práticas de linguagem.

Assumindo uma postura bakhtiniana (Bakhtin, 2003), consideramos que a interação humana ocorre por meio de enunciados concretos, não de orações, já que a língua se manifesta por meio de enunciados organizados em gêneros discursivos. Estes, portanto, devem orientar a educação lingüística. Consoantes a essa perspectiva, apresentamos nesta coleção uma seleção de textos de diferentes gêneros do discurso com vistas a possibilitar ao estudante experiências com diferentes práticas de uso da língua espanhola, sempre articuladas a temáticas socialmente relevantes e importantes para sua faixa etária.

Esta coleção também se baseia nos estudos de Vygotsky. Para ele, é a interação com outros sujeitos – como o professor ou outro estudante – e com o meio que promove o aprendizado. Nesse processo, é central o papel da linguagem como instrumento mediador (Vygotsky, 1987; 1998). As concepções de Bakhtin e de Vygotsky convergem em vários aspectos, pois estão baseadas no materialismo histórico e partem do pressuposto de que os processos, sejam os de linguagem ou os educativos, estão sempre ancorados na história e na sociedade.

A respeito das práticas educativas filiadas à perspectiva bakhtiniana, é importante ressaltar que não constituem um “método” de ensino de línguas estrangeiras. Segundo Richards e Rodgers (1998), o conceito de método se refere a um modo sistemático de ensinar línguas, que abrange um enfoque (visão sobre língua e aprendizagem), um desenho (objetivos, programa, tipos de atividades e papel dos materiais didáticos, do estudante e do professor) e um conjunto de procedimentos (técnicas, práticas e condutas). As propostas, como a nossa, filiadas à teoria bakhtinianas, compartilham de uma visão de língua e de discurso semelhantes, mas não se articulam necessariamente em torno de um desenho, de procedimentos e de uma visão comum sobre ensino-aprendizagem. Assim, o viés

teórico-metodológico desta obra está mais próximo do que Kumaravadevulu (1994) chama de “situação pós-método”, que reconhece que o professor tem potencial para escolher como proceder em seu contexto de atuação, agindo de maneira autônoma, mesmo que haja limitações como as advindas das instituições, do currículo e dos livros didáticos. Essa perspectiva possibilita ao professor refletir sobre sua própria experiência e praticar o que teoriza. Desse modo, promove-se a reflexão sobre a prática docente, possibilitando que o professor analise sua relação com os estudantes e compreenda seu papel social e a função da escola, compromisso que é incentivado ao longo desta coleção.

Geraldi (2006), no âmbito da educação linguística em língua portuguesa, entende que uso e reflexão linguística são indissociáveis. Para o autor, o uso e as práticas de produção e de compreensão, orais e escritas, devem ser o ponto de partida e de chegada, sendo a reflexão linguística uma etapa intermediária. O autor propõe um trabalho por meio do eixo uso-reflexão-uso (Geraldi, 2006), afastando-se do emprego de conteúdos linguístico-gramaticais descontextualizados ou de amostras da língua como mera exemplificação, em que o texto é apenas pretexto para a exploração de regras previamente apresentadas. Nossa abordagem dos conteúdos ao longo da coleção, portanto, adota um procedimento indutivo, com textos e atividades que levam o estudante a construir o conhecimento por meio da articulação entre o uso com base nos textos, a reflexão sobre o funcionamento da língua e o uso fundamentado na reflexão.

Esta coleção considera ainda que o processo de educação linguística envolve sempre uma opção política e que, antes de nos perguntarmos como devemos ensinar, cabe a pergunta “para que ensinamos o que ensinamos?”, cuja resposta deve orientar as escolhas sobre como ensinar. O “para quê” deve articular uma concepção de linguagem e uma concepção de educação. Nosso objetivo é levar o estudante dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a desenvolver práticas de linguagem em língua espanhola, abrangendo a compreensão e a produção oral e escrita, assim como semioses diversas, em situações concretas de interação em diversas esferas de interação social, e a refletir sobre essas práticas, de modo a perceber diferentes formas de interação em língua espanhola, sempre com vistas ao desenvolvimento da formação cidadã e do pensamento crítico, em uma perspectiva de educação integral.

Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso

Para Bakhtin, a interação humana ocorre pela produção de enunciados concretos entre sujeitos historicamente situados, não por meio de orações. O enunciado é a “unidade real da comunicação humana” (Bakhtin, 2003, p. 267) e é sempre único, mesmo que possa ser recuperado posteriormente em outros momentos e lugares, uma

vez que ele é o resultado da interação entre sujeitos em tempo e em espaço determinados. Quando recuperado, constitui um novo enunciado, que assume novos sentidos, de acordo com sua nova situação de enunciação.

Desse modo, nos livros didáticos, a transposição de enunciados diversos, retirados de contextos variados, requer sempre precaução, para que tanto professor como estudantes consigam compreender suas condições de produção e seus sentidos. Por esse motivo, a transposição dos textos desta coleção foi realizada com a atenção voltada para a existência de um inevitável deslocamento de sentidos, e as atividades propostas oferecem sempre elementos para a contextualização desses textos. Igualmente, as expectativas de resposta dos estudantes às atividades propostas não podem ser únicas.

Outro pilar do pensamento bakhtiniano é o dialogismo, pois, para o autor, “cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados” (Bakhtin, 2003, p. 272). Em outras palavras, os enunciados estão sempre relacionados com os que os precederam e com os que os sucederão. Dois outros conceitos têm uma estreita relação com o de dialogismo: os de intertextualidade e de interdiscursividade. De acordo com Fiorin (1994; 2010), a interdiscursividade, mais próxima ao conceito de dialogismo, é uma característica inerente a todo e qualquer enunciado, pois não é necessariamente marcada de forma explícita, ao passo que, na intertextualidade, a relação entre os textos é explicitada por meio de marcas textuais efetivas. Ao longo desta coleção, são propostas atividades que visam a desenvolver nos estudantes um olhar atento para a constituição dessa rede de enunciados e de discursos, com marcas explícitas ou implícitas, que fazem parte das construções discursivas e textuais.

As práticas educativas que se coadunam com a perspectiva bakhtiniana, como já antecipamos, devem abranger enunciados concretos, os quais, segundo o filósofo, se materializam nos gêneros discursivos. Para Bakhtin (2003), a existência dos gêneros do discurso, entendidos como tipos relativamente estáveis de enunciados, está atrelada aos diferentes campos das atividades humanas e refletem suas condições e finalidades. Os gêneros são constituídos pelo estilo, pelo conteúdo temático e pela construção composicional. O primeiro diz respeito à seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, enquanto o conteúdo temático resulta dos sentidos que podem ser construídos a partir dos enunciados. Já a construção composicional se refere à organização do texto e aos papéis assumidos pelos interlocutores na interação.

Em diálogo com a perspectiva apresentada, como já informado, para esta coleção foram selecionados gêneros do discurso que estão sempre relacionados com temas socialmente relevantes presentes em cada uma das unidades de cada volume.

Alinhados à proposta de Rocha (2007; 2008; 2010), consideramos que a educação linguística em língua espanhola, voltada para crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deve contemplar especialmente o trabalho por meio de textos de diferentes gêneros do discurso característicos do cotidiano dessas crianças, que façam parte de eventos sociais significativos e que sejam, por isso mesmo,

familiares a elas. A autora (Rocha, 2008) sugere uma abordagem a partir de três diferentes agrupamentos de gêneros: os que fazem contar, os que fazem brincar e os que fazem cantar, considerando a importância das narrativas, das brincadeiras e das canções no cotidiano das crianças. Essa perspectiva favorece a interdisciplinaridade, possibilitando o diálogo com outros componentes curriculares, e a abordagem de diversas linguagens e expressões culturais.

Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade

Ainda que haja diferentes modos de abordar o conceito de letramento crítico e que seja possível compreendê-lo dentro do conceito mais amplo de letramentos, é importante destacá-lo como uma perspectiva educacional voltada para a formação ética e cidadã do estudante. Deve estar presente em diferentes componentes curriculares e orientar as práticas pedagógicas com o objetivo de incentivar uma análise crítica – não apenas das relações de poder na sociedade, mas também dos conhecimentos valorizados em cada campo de estudo –, além de examinar de que forma o processo educativo pode reforçar ou desconstruir as desigualdades existentes.

De acordo com Cassany e Aliagas Marín (2009), as práticas voltadas ao letramento crítico devem basear-se em uma abordagem sociocultural da leitura. Embora essa proposta não apresente um modelo didático para sua implementação, ela se sustenta em princípios fundamentais, tais como: ler e discutir textos próximos do contexto do estudante; usar textos que circularam no mundo social; explorar textos multimodais, articulando diferentes semioses; relacionar os textos com conteúdos interdisciplinares pertinentes; “*adoptar una actitud decididamente crítica*”, procurando identificar “*el punto de vista o los valores subyacentes del texto (la ideología)*” (Cassany; Aliagas Marín, 2009, p. 20-21); estimular a discussão e a expressão de opiniões próprias; e, por fim, discutir as práticas letradas. Esta coleção, tanto no âmbito da compreensão quanto no da produção de textos, está composta de atividades que promovem o letramento crítico.

Além do letramento verbal, esta obra considera a importância da abordagem dos multiletramentos, que extrapola a leitura e a escrita tradicionais, abrangendo diversas linguagens, como imagens e diversos recursos gráficos. Sabemos que, de acordo com a proposta do The New London Group (1996), o conceito de multiletramentos origina-se do reconhecimento da influência das tecnologias digitais de comunicação e informação na atualidade. É nesse contexto que encontramos, hoje, com muita frequência, os hipertextos e as hipermídias. Nesta coleção, recorreremos diversas vezes a gêneros multimodais.

É necessário levar em consideração que o mundo virtual contribui diretamente para o surgimento de novas práticas discursivas e afeta diretamente a vida das crianças. Não po-

demos deixar de aproveitar os saberes que algumas delas já possuem e expandir o conhecimento acerca de novos letramentos. Nesta coleção, destacamos o uso pedagógico da tecnologia diversas vezes, abrangendo a consulta a dicionários eletrônicos e a outros materiais de estudo. Em várias questões, os estudantes precisarão fazer pesquisas e recomendamos que, para tanto, utilizem laboratórios de informática ou aparelhos eletrônicos, sempre sob sua supervisão, professora. Como é de amplo conhecimento, o acesso a conteúdos impróprios, assim como o uso imoderado dos recursos tecnológicos, vêm provocando o sofrimento psíquico e riscos à saúde mental dos estudantes da Educação Básica. Portanto, as práticas pedagógicas que recorrem ao uso de aparelhos eletrônicos devem sempre estar de acordo com a legislação vigente (Brasil, 2025c).

A variedade de gêneros e de temáticas estudados nesta coleção e as atividades propostas a partir deles viabilizam um trabalho pedagógico que abrange a multimodalidade e os multiletramentos. Reconhecemos que ambos os conceitos estão interligados e são fundamentais para a educação contemporânea, pois além de manejar os diferentes modos de interação no mundo atual, todos devem fazê-lo com um olhar reflexivo, pautado por valores éticos, que os comprometa com a construção de uma sociedade equitativa, democrática e inclusiva. Tal postura implica não apenas o conhecimento linguístico, mas também o exercício da criticidade e do engajamento social. O propósito é que, ao praticar o uso da língua espanhola, os estudantes, como agentes de transformação, também possam interferir positivamente em seu entorno social.

Esta coleção contempla a ampla heterogeneidade do público, as diferentes realidades escolares, das diversas regiões do país e da realidade das regiões de fronteiras, onde o contato com falantes de espanhol é mais frequente. Tal pluralidade faz com que o conceito de multilinguismo e de interculturalidade estejam presentes em sua elaboração.

Interdisciplinaridade e transversalidade

Conforme ressaltam as DCNGEB (Brasil, 2013), a interdisciplinaridade é uma perspectiva teórico-metodológica que promove a integração das áreas do conhecimento. De acordo com Nicolescu (2000, p. 11), “a interdisciplinaridade [...] diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra”. Tal transferência pode se dar em três graus: pela aplicação de métodos de uma disciplina em outra; por um intercâmbio epistemológico; pela criação de novas disciplinas.

A interdisciplinaridade se constrói a partir de uma base disciplinar, o que a distingue da transdisciplinaridade. Uma vez que a Educação Básica está organizada por componentes curriculares, a adoção de uma abordagem transdisciplinar torna-se de difícil aplicação prática em um livro didático. Por isso, nesta coleção, adotamos uma perspectiva que combina a interdisciplinaridade e transversalidade. Esta, concebida como elemento da dimensão didático-pedagógica da

perspectiva interdisciplinar, está presente em todas as unidades didáticas. A seleção dos textos e dos temas das unidades auxilia na realização de um trabalho educativo transversal.

Deve-se considerar que a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa, componente curricular com o qual partilhámos os mesmos arcabouços teóricos e metodológicos e objeto – a saber, a língua –, sobressai nesta obra. Grande parte dos conteúdos estudados no contexto de uma língua adicional tem relação direta com aquilo que já conhecemos em nossa língua materna. Essa interconexão torna-se ainda mais evidente quando se trata de duas línguas próximas. Ao explorar a composição e os papéis sociais dos gêneros discursivos, por exemplo, esses elementos favorecem o desenvolvimento discursivo, seja em espanhol, seja em português.

Dessa forma, a proposta transdisciplinar e interdisciplinar desta obra está presente em todas as unidades. Contudo, destacamos a seção **El mundo que queremos** que, ao incentivar atitudes propositivas e de transformação de seu entorno, torna-se um momento profícuo para o desenvolvimento dos TCT, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de trabalho colaborativo com docentes de outros componentes curriculares, tanto da própria turma quanto da escola.

Avaliação

A LDB (Brasil, 1996) prevê que a avaliação ocorra de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Essa concepção é retomada nas DCNGEB (Brasil, 2013), de acordo com a qual a avaliação, que cumpre um papel redimensionador da ação pedagógica, “deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica” (Brasil, 2013, p. 123). O documento indica a importância de desenvolvimento de avaliação formativa, que deve ocorrer durante todo o processo educacional. Esse tipo de avaliação tem como finalidade não apenas mensurar os resultados, mas, especialmente, acompanhar os processos, e pode assumir várias formas, como a observação e o registro das atividades dos estudantes e a realização de trabalhos individuais e coletivos. Além disso, destaca-se a necessidade de a avaliação contemplar também aspectos como autonomia, solidariedade, compromisso político e cidadania. A avaliação é, portanto, concebida como monitoramento do processo educativo e do desenvolvimento dos estudantes.

A BNCC reforça igualmente a importância de construção e da aplicação de procedimentos de avaliação formativa, levando em consideração diferentes contextos escolares e condições de aprendizagem, cujos registros devem servir como referência para a obtenção de um melhor desempenho.

Diversos são os modos de avaliar, e cada tipo de avaliação tem objetivos e características próprios. Eles devem ser escolhidos de acordo com as diferentes necessidades observadas ao longo do processo educativo e, muitas vezes, podem ocorrer concomitantemente. Além

da avaliação formativa, destacamos a avaliação diagnóstica e a avaliação somativa.

A avaliação diagnóstica visa identificar os conhecimentos, as habilidades e as competências dos estudantes antes de iniciar um novo ciclo de aprendizagem. Levantam-se os conhecimentos prévios, possibilitando uma melhor definição daquilo que os estudantes já sabem e daquilo que precisam aprender, permitindo as adaptações das estratégias de ensino para atender a suas necessidades. Ela pode ocorrer por meio de observação dos estudantes durante as aulas, conversas e debates, questionários e atividades práticas diversas. Uma possibilidade de realização de avaliação diagnóstica é durante a pré-leitura ou pré-audição, quando as respostas dadas pelos estudantes às questões podem indicar conhecimentos já adquiridos, assim como eventuais lacunas, facilitando a percepção do que precisa ser abordado ou aprofundado. Com ela, portanto, pode-se realizar a verificação de saberes já instituídos, reavaliar o percurso a ser percorrido, bem como revisar os métodos de estudo e desenvolver novas estratégias de aprendizagem. Assim como a contínua, a avaliação diagnóstica não tem o propósito de dar notas ou de classificar os estudantes, mas sim de informar sobre o processo de aprendizagem. Por essa razão, é, muitas vezes, realizada no início de um ano letivo ou de um novo ciclo. A avaliação diagnóstica, assim como a formativa, pode ser um momento de reflexão sobre a prática docente, em que você, professora, poderá avaliar sua relação com os estudantes e refletir sobre o papel social da escola.

A avaliação somativa ocorre, geralmente, ao final de um período de aprendizagem e visa verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados. Nesse caso, costuma resultar em nota. Trata-se de um tipo de avaliação importante, que geralmente envolve provas, trabalhos e projetos, mas que não deve ser a única forma de avaliar os estudantes.

Nesta coleção, o processo de avaliação está conforme com o determinado nos documentos citados anteriormente. Consideramos que se trata de mais um momento do processo interacional, realizado, como indica Vygotsky (1987; 1998), com sujeitos mais competentes e por meio do qual ocorre a aprendizagem, ou seja, esta também se dá quando estudantes com diferentes níveis de conhecimentos e de competências interagem e trabalham juntos, e a avaliação pode fazer parte desses momentos de interação. Seu objetivo é elaborar um diagnóstico tanto relativo à construção do conhecimento, das atitudes, dos valores e das emoções, como ao processo de interação que ocorre entre estudantes e entre estes e docentes.

Além do que já foi exposto, há outras possibilidades que podem contribuir para o processo de avaliação. É o caso, por exemplo, da análise comparativa das versões inicial e final de atividades de produção oral e escrita, que pode indicar o processo de aprendizagem do estudante, ressaltando os pontos em que houve avanço e aqueles que ainda precisam ser reforçados. Outra possibilidade é solicitar a realização de sua autoavaliação, o que contribuirá para o processo de “aprender a aprender” e para o desenvolvimento de maior autonomia no percurso da aprendizagem. É possível, por fim, especialmente no que se refere às atividades de compreensão textual, observar o desenvolvimento do estudante no que diz respeito às suas atitudes e habilidades com relação

aos valores e às emoções envolvidos na reflexão sobre os textos e temas abordados. As atividades propostas nas seções **¡Bienvenidas!** **¡Bienvenidos!** e nas seções **Repaso** também podem ser usadas como instrumentos de avaliação.

A variedade de atividades de avaliação é necessária em função da existência de estudantes com perfis diversos. Por isso, é importante que você considere diversos aspectos do desempenho da turma ao longo do processo educativo, dentre os quais destacamos: participação nas atividades; recepção de ideias e comunicação com os colegas nas atividades em dupla, em grupo e com toda a turma; iniciativa para propor ideias e realizar atividades; contribuição e respeito demonstrado nas aulas; engajamento na realização das tarefas. À guisa de conclusão, entendemos que as atitudes e os valores manifestados pelos estudantes nas aulas não podem ser desconsiderados no processo avaliativo.

Planejamento de rotina e de sequência didática

Rotina

A rotina escolar é um elemento importante para o desenvolvimento das crianças no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e dos adolescentes, pois ela constrói e reforça hábitos e atitudes, conectando-os à realidade escolar. O desenvolvimento de rotina de aula melhora a gestão do tempo, estimula a colaboração e o convívio em grupo. Além disso, contribui para o bem-estar emocional dos estudantes, que tendem a se sentir mais seguros e motivados para as atividades propostas. É interessante que as estratégias de rotina sejam dialogadas e negociadas com os estudantes, que assim passam a ter mais consciência de que há momentos que demandam determinadas práticas, ao passo que outras devem ser deixadas de lado. Vejamos a seguir uma sugestão de planejamento.

Registro da rotina: a rotina de sua aula, professora, pode ser compartilhada com os estudantes e, inclusive, escrita no quadro, para que seja possível acompanhá-la. Algumas atividades podem ser acordadas com a turma, que também poderá dar sugestões sobre o encaminhamento da aula.

Primeiros passos: antes de iniciar a aula, sugerimos que você, professora, cumprimente os estudantes e dê orientações para que eles guardem as mochilas, caso estejam chegando à sala, e organizem o material necessário para a aula. O período inicial pode compreender um momento para os estudantes falarem sobre como se sentem e sobre suas emoções. Também é importante situar os estudantes temporalmente, perguntando a eles sobre o clima e a data, o que pode ser feito com a ajuda de um calendário. A realização da chamada pode ser feita com uma contagem das crianças, durante a qual podem ser feitas perguntas referentes ao número de estudantes presentes e ausentes, o que colabora para o letramento matemático deles. Esse também é um excelente momento para introduzir e reforçar o vocabulário em língua espanhola relacionado à rotina

da sala de aula, por exemplo: adjetivos relativos às emoções e aos sentimentos; números; dias da semana e meses do ano; expressões relativas ao clima. Nessa etapa, pode também ser cantada alguma canção. Tudo depende do perfil de sua turma e do tempo disponível. Antes de terminar essa etapa inicial, é importante conversar com os estudantes sobre as atividades que serão realizadas e os objetivos delas.

Desenvolvimento: após esse período inicial, sempre que possível, pode ser importante retomar as aulas anteriores e, a partir delas, introduzir o assunto que será abordado. Durante a realização das atividades, sugerimos que você tente diversificá-las, de modo a contemplar práticas de oralidade e de escrita e a reflexão sobre a língua/linguagem, equilibrando momentos de aprendizagem teórica e prática e buscando sempre incluir jogos e brincadeiras diversos.

Fechamento: No final da aula, uma sugestão é conversar com os estudantes sobre o que foi aprendido por eles naquele dia, dando ênfase tanto aos conteúdos em língua espanhola quanto aos relativos a hábitos, a atitudes e a emoções. Um momento de avaliação, em que os estudantes falem do que mais gostaram, é desejável. Além disso, se possível, pode ser relevante relacionar o que foi aprendido com aquilo que ocorrerá nos próximos encontros. Ao final, sugerimos solicitar que guardem o material e organizem a sala. Se for o caso, lembre à turma as tarefas a serem realizadas em casa.

Sequência didática

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011, p. 82), uma sequência didática é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Em diálogo com os autores citados, as unidades desta coleção sugerem uma sequência didática básica pautada no estudo dos gêneros e dos textos selecionados, ainda que ela possa ser modificada e adaptada de acordo com as necessidades e os interesses de cada turma. Sugerimos iniciar o trabalho ativando os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos temas centrais. Para isso, apresentamos questões e imagens nas páginas de abertura. No quadro **Vamos a charlar**, recomenda-se, se houver a possibilidade, fazer rodas de conversa com os estudantes. Trata-se de um momento de troca importante, em que, além das questões sugeridas, outras poderão ser propostas pelos estudantes, e seu acolhimento pode fomentar um interesse ainda maior pela temática em discussão.

Nas seções **¡A caminar!** e **¡Adelante!**, recomendamos sempre a exploração do trabalho de pré-leitura ou pré-audição dos textos apresentados, com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios e a formulação de hipóteses sobre a temática e as especificidades dos gêneros priorizados. Essa etapa também poderá ser acrescida de outras questões ligadas a seu contexto educativo, se você, professora, achar conveniente, pois é um momento fundamental para favorecer o desenvolvimento da **leitura** e da **audição** propriamente. Também destacamos a importância de realizar regularmente as atividades propostas como **pós-leitura** e **pós-audição**, visando a consolidar e expandir os conhecimentos desenvolvidos. Quanto às questões voltadas para o estudo dos elementos linguístico-gramaticais, nossa sugestão é buscar privilegiar a reflexão e o uso em detrimento da memorização de classificações e nomenclaturas. Dessa forma, as principais seções das unidades apresentam uma organização que possibilita um planejamento de aula com diferentes etapas,

como o aquecimento, a revisão oral e a apresentação dos temas na pré-leitura ou na pré-audição; as atividades presentes nas questões de compreensão leitora ou auditiva; as atividades extras no **Repaso**. Essas orientações específicas são oferecidas na margem em U de cada unidade.

Além das questões que exploram a compreensão, há questões de **produção oral** nessas duas seções. Para realizá-las, principalmente as que se centram na interação entre os estudantes, sugerimos que se alterne a disposição deles, se possível, para que tenham a possibilidade de interagir com os colegas da turma. Se houver condições, os materiais extraídos de conteúdos audiovisuais, além de ouvidos, também poderão ser exibidos.

A produção escrita está concentrada em **Trabajo en equipo**. Essa seção propõe que o desenvolvimento da escrita seja feito processualmente em três etapas: **pré-escrita**, **escrita** e **pós-escrita**. Abrangem-se, portanto, sempre um planejamento antes da criação do texto e, ao final, as práticas de revisão e reescrita. Sugerimos que as atividades escritas sempre sejam feitas de forma colaborativa, se você, professor(a), achar pertinente.

A seção **Rincón del juego** constitui-se como um momento de ludicidade importante, ainda que esta também esteja presente em outras partes das unidades. Trata-se de um momento de aprendizagem, mas também de relaxamento e de diversão. Em alguns casos, os jogos e as brincadeiras não precisam ser feitos no final da unidade: podem ocorrer em outro momento, caso você julgue mais adequado.

Não mencionamos aqui as outras seções que compõem as unidades, pois optamos por priorizar as etapas consideradas chave para a realização da sequência didática básica desta coleção. Ressaltamos, uma vez mais, que, de acordo com o perfil e o interesse das turmas, podem ser feitas as adequações que forem necessárias nesse planejamento.

Organização da obra

Cada volume desta coleção se destina a um ano escolar e é composto por quatro unidades didáticas, acrescidas de uma seção introdutória, chamada **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**. Todos os volumes dispõem de Livro Impresso do Estudante, Livro Digital do Estudante, Livro Impresso do Professor e Livro Digital do Professor.

Livro Impresso do Estudante

O **Livro Impresso do Estudante** apresenta uma seção introdutória (**¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**) e quatro unidades (**Unidad 1 a 4**). Cada unidade se propõe a trabalhar gêneros do discurso socialmente relevantes, por meio de atividades que abrangem práticas orais e escritas, contemplando igualmente elementos linguístico-gramaticais e socioculturais, de acordo com os gêneros e textos estudados. Também há, por unidade, uma temática central socialmente relevante e pertinente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essas temáticas buscam alinhar-se aos TCT e dialogar com saberes escolares, estabelecendo relações interdisciplinares e transdisciplinares.

As atividades propostas são adequadas à fase de letramento; por isso, são desenvolvidas de forma pro-

gressiva e vão se tornando mais complexas conforme a progressão de seus conhecimentos, sempre de acordo com a faixa etária, e promovendo o engajamento das crianças para permitir seu aprendizado e sua formação.

Como os estudantes no 1.º ano do Ensino Fundamental ainda se encontram em fase inicial de alfabetização, caberá a você, professora, na maior parte do tempo, fazer a leitura em voz alta dos textos e das atividades propostas. À medida que eles ganhem mais autonomia na leitura, sua mediação poderá ir diminuindo gradualmente.

Há ainda atividades de revisão e um glossário, que, neste volume, em função do estágio inicial de letramento dos estudantes, conta com uma ilustração para cada verbete. A produção escrita, embora seja desenvolvida em diversos momentos das unidades, é especialmente abordada na seção **Trabajo en equipo**. Já a produção oral ocorre, em cada um dos volumes, ao longo de todas as unidades, valorizando, sempre que possível, a interação em língua espanhola nas questões de compreensão textual e também nas de caráter pessoal ou que estimulem a argumentação.

A esse respeito, os textos orais que compõem esta coleção favorecem o desenvolvimento da oralidade em língua espanhola, sobretudo nas questões mais reflexivas. Há, além disso, atividades de pronúncia e de sensibilização auditiva voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem da língua. Deve-se considerar que as questões de oralidade contemplam diferentes estratégias de compreensão que abrangem a reflexão crítica sobre os textos. A prática da oralidade potencializa os processos de compreensão fonética e fonológica da língua espanhola e de sua diversidade. Sugerimos que você, professora, procure usar a língua espanhola na comunicação durante as aulas, sempre que possível, e que procure ir progressivamente aumentando o tempo de fala em espanhol, intensificando esse processo.

A seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**, no 1.º ano, propõe uma reflexão sobre a diversidade linguística do mundo e uma ativação dos conhecimentos prévios sobre a Língua Espanhola e as culturas hispânicas. No 2.º ano, tem como propósito principal recuperar conteúdos vistos no volume precedente, oferecendo condições para a progressão do processo educativo.

UNIDADES

Página de abertura

Na primeira página de cada unidade, os objetivos são apresentados aos estudantes, abrangendo regularmente os principais gêneros discursivos e o tema central que será desenvolvido. Na margem em U deste Livro do Professor, esses objetivos são retomados e comentados. Além do primeiro contato com a proposta da unidade, algumas perguntas, que podem ser ampliadas, motivam os estudantes a debaterem sobre o tema principal, tomando como ponto de partida sempre uma ilustração.

Vamos a charlar

Na segunda página de cada unidade encontra-se esta seção, cujo objetivo é ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema em questão. Há sempre fotografias relativas à temática e quatro questões com o propósito de motivar o debate em sala de aula e a interação entre todos.

¡A caminar!

Nesta seção, apresentam-se questões de prática de compreensão leitora, de compreensão auditiva e de prática oral a partir dos gêneros privilegiados na unidade. Há também atividades que exploram categorias léxico-gramaticais relacionadas aos gêneros estudados. A partir de seu tema central e de seus textos, a seção abrange igualmente atividades de ampliação dos conhecimentos socioculturais, desenvolvendo preferencialmente práticas com ênfase na oralidade.

Vale destacar que, nesta coleção, somente são usados textos que circulam socialmente, de forma a apoiar a aprendizagem do tema desenvolvido na unidade. As fotografias, as ilustrações e os arquivos de áudio são de boa qualidade, e algumas delas possibilitam que os estudantes reconheçam figuras, pessoas e povos da América Latina e da Espanha em suas manifestações culturais.

Outro aspecto a ser destacado é que as atividades de compreensão oral e escrita sempre são apresentadas em três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura ou pré-audição, audição e pós-audição.

¡Adelante!

A seção dá continuidade à anterior, privilegiando um ou mais gêneros diferentes dos que foram lá contemplados. Também abarca atividades de prática de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de trabalhar repertório lexical, sintático e semântico, com níveis de complexidade crescente. Abrange igualmente atividades que visam a desenvolver os conhecimentos socioculturais dos estudantes.

As questões propostas nesta seção, assim como nas demais, tanto no âmbito da oralidade quanto da escrita, dão suporte para a progressão e a recuperação de aprendizagens de complexidades diversas, permitindo que estudantes avancem em seu próprio ritmo. Na margem em U do **Livro Impresso do Professor**, somam-se outras sugestões de atividades com esse propósito. Além disso, as propostas contemplam um público heterogêneo das diferentes realidades escolares, das diversas regiões do país e da realidade das regiões de fronteira.

Leer para saber más

Trata-se de uma seção presente em duas unidades por volume e destinada ao aprofundamento da compreensão leitora e ao trabalho com estratégias de leitura. Ela explora principalmente a leitura de textos multimodais, procurando aprofundar a construção de sentidos com base em imagens e em outros recursos gráficos articulados com a linguagem verbal.

El mundo que queremos

O objetivo desta seção é incentivar o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes e propor ações concretas a serem realizadas pelos estudantes em prol de mudanças na escola e nos ambientes que os cercam. Trata-se de uma oportunidade para o desenvolvimento de temas transversais e dos ODS defendidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em cada volume da obra, essa seção aparece duas vezes.

Boxes

Descubre

Boxe voltado para a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes relacionado à temática da unidade. Seu conteúdo inclui indicações de materiais, de ferramentas e de recursos tecnológicos que podem auxiliar no estudo da língua espanhola, como indicações de leituras e de filmes, e sugestões de *sites* diversos, incluindo bibliotecas, instituições públicas, museus e órgãos governamentais.

En Brasil

Este boxe, além de ampliar o repertório cultural dos estudantes, tem o propósito de estabelecer relações do tema desenvolvido com diferentes realidades brasileiras.

Trabajo en equipo

A produção de textos escritos é trabalhada nesta seção e é compreendida como um processo. Propõe-se sempre o planejamento, a criação da primeira versão, a revisão e a reescrita, incluindo momentos de debate oral entre os estudantes durante a produção coletiva. Após essas etapas, sugerimos a divulgação dos trabalhos dos estudantes. Para os estudantes em fase de alfabetização, recomendamos priorizar a escrita colaborativa e compartilhada sempre que necessário. Na medida do possível, os textos produzidos podem ser apresentados à comunidade escolar e às famílias.

Rincón del juego

A seção propõe jogos e brincadeiras, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e o espírito colaborativo entre os estudantes. Viabiliza-se nessas atividades o contato com a língua espanhola, especialmente com a oralidade. Em todos os volumes, propomos atividades que promovem a conscientização dos estudantes sobre a diversidade e a necessidade de integração e respeito entre os membros da comunidade escolar mediante jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas locais e regionais, em muitos casos, manifestações culturais de diferentes povos falantes de espanhol, promovendo a interculturalidade na escola e em seu entorno. Também desenvolvemos práticas com ênfase na oralidade e brincadeiras cantadas provenientes do mundo hispânico, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e articulando as experiências dos estudantes e a colaboração entre eles.

Rinconcito de palabras

Reúne um conjunto de palavras estudadas na unidade. Sugerimos que esse glossário seja usado, além de fonte de consulta e de estudo, com outras finalidades, como a prática da pronúncia de palavras, por exemplo. Neste volume, há uma ilustração para cada verbete, com a finalidade de auxiliar na compreensão dos estudantes.

Repaso

Consiste em atividades que visam a revisar conteúdos da unidade anterior, recuperando aprendizagens com diferentes graus de complexidade, oferecendo condições para a progressão e permitindo que os estudantes avancem no processo educativo em seu próprio ritmo.

As atividades também podem ser usadas para avaliação e autoavaliação. Cabe ressaltar que, na **Unidad 1** de cada volume, a revisão contempla os conteúdos da própria unidade.

Transcrições dos áudios

A seção **Transcrições dos áudios** reúne as transcrições integrais de todos os áudios presentes no Livro do Estudante. O acesso ao texto escrito possibilita verificar previamente o vocabulário e as estruturas gramaticais trabalhadas, além de oferecer suporte aos estudantes que apresentam maior dificuldade de compreensão auditiva, garantindo que todos acompanhem as propostas de forma mais segura e inclusiva.

Referências bibliográficas comentadas

Essa seção apresenta as referências bibliográficas utilizadas na elaboração do Livro do Estudante acompanhadas de breves anotações explicativas que indicam a relevância de cada fonte, destacando como a obra fundamenta teoricamente os conteúdos propostos e como pode servir de apoio para o aprofundamento dos estudos.

Livro Digital do Estudante

O **Livro Digital do Estudante** apresenta, além do conteúdo do livro impresso, a coletânea de áudios necessários para a realização das atividades de compreensão auditiva presente nas unidades desta obra.

Livro Impresso do Professor

O **Livro Impresso do Professor** tem como propósito principal proporcionar um espaço de diálogo entre as professoras-autoras desta obra e você, professora. Nele, você encontra, primeiramente, a discussão sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sobre a área de Línguas, sobre a língua adicional e sobre a língua espanhola nessa etapa de ensino. Em seguida, apresentam-se as perspectivas teórico-metodológicas da obra e, ao final, a descrição de sua organização geral.

A margem em U oferece orientações específicas sobre o trabalho com os conteúdos de cada unidade, para que você, professora, possa compreender algumas possibilidades de desenvolvimento do conteúdo que pensamos para esta obra, ainda que possam ser revistas e adaptadas de acordo com as necessidades dos estudantes. Há sugestões sobre o uso

adequado dos livros, com indicações de estratégias e de recursos de ensino ajustados a cada faixa etária, além de possibilidades de trabalho específicas para cada unidade. Também há orientações para personalização das atividades de acordo com as diferentes necessidades educativas. Nessa parte do livro, primeiramente, comentam-se os objetivos gerais da unidade. Depois, são feitas sugestões de planejamento de aula, incluindo atividades extras, atividades de revisão e de correção. Também são oferecidos subsídios para a construção de aulas e de projetos em conjunto com professores de outros componentes curriculares. A sequência das seções e de suas questões é apenas uma sugestão, que poderá ser modificada de acordo com as características da escola e da turma.

Você também poderá recomendar a melhor disposição dos estudantes e a organização do espaço para a realização das atividades de acordo com os respectivos objetivos, conforme sugestões já explicitadas nos comentários específicos das unidades, cabendo a você, professora, decidir os momentos em que, no lugar do tradicional modelo enfileirado, eles poderão se organizar em círculos, semicírculos ou pequenos grupos. Seguindo essa mesma perspectiva, visando à adequação do material didático às necessidades pedagógicas de cada turma, as questões poderão ser realizadas individualmente, em duplas, em grupos ou coletivamente, de acordo com as demandas do contexto escolar. Sobre essas escolhas, também são dadas sugestões junto das questões na margem em U; elas são, entretanto, passíveis de adequação. Incentiva-se a realização das atividades coletivamente, pois trabalhar em grupo permite que os estudantes compartilhem conhecimentos e aprendam uns com os outros. Conforme já exposto, no caso da produção, destaca-se a escrita compartilhada ou colaborativa como uma prática pedagógica que proporciona aos estudantes em fase de alfabetização modelos de escrita que auxiliam no avanço do aprendizado. Em caso de sugestões de atividades que possam causar riscos, especialmente aquelas que demandam deslocamentos, maior movimentação ou manipulação de objetos, são igualmente feitos comentários, a fim de dar sugestões, garantindo a integridade física e o bem-estar de estudantes, professores e demais envolvidos no processo.

No **Livro do Professor**, em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), há igualmente sugestões de estratégias de ensino-aprendizagem que incluem estudantes com deficiência. De acordo com cada situação e com as condições de cada escola, pode-se explorar tecnologia assistiva, recursos multissensoriais, partilha antecipada de materiais para evitar sobrecarga durante a aula, entre outros recursos. Além disso, encoraja-se o trabalho em grupo com estudantes sem deficiência, promovendo trocas e um ambiente colaborativo. Merece especial atenção o estudante surdo em atividades que envolvem práticas de oralidade. Para a compreensão oral, as transcrições dos textos presentes ao final de cada volume do Livro do Estudante são importantes pontos de apoio; para as atividades de produção oral, é importante deixar que o estudante se expresse em Libras ou em outra língua

visual-motora com apoio de intérprete, e certificar-se de que a turma compreenda o que ele tem a dizer. Quanto ao estudante cego ou de baixa visão, além do apoio do **Livro Digital do Estudante** em versão HTML5, a realização das atividades em dupla ou em grupo é fundamental, em especial quando há imagens que precisam ser lidas para explorar alguma questão.

Outras sugestões explicitadas na margem em U em cada unidade dizem respeito ao uso pedagógico de tecnologias, visando a contribuir tanto para o processo de desenvolvimento na língua adicional quanto para o letramento digital dos estudantes. Apesar de reconhecer a importância das tecnologias e das mídias digitais, esta obra parte da premissa de que seu uso deve ser responsável e ético. Por conseguinte, deve-se sempre atentar para a supervisão do uso desses equipamentos e, em especial, para o uso dos telefones celulares. Levamos em consideração que seu uso deve estar em concordância com a Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis.

Há ainda sugestões de atividades protagonizadas pelos estudantes que envolvem tanto a comunidade escolar como os familiares, sempre incluindo a leitura, a produção textual ou as produções artísticas.

Na reprodução do **Livro do Estudante** presente neste volume, também estão incluídos os objetivos específicos, assim como as respostas esperadas e possíveis de cada questão.

Livro Digital do Professor

O **Livro Digital do Professor** é a versão digital do **Livro Impresso do Professor**, com o acréscimo dos áudios a serem ouvidos pelos estudantes ao longo das unidades.

Sugestões pedagógicas

Cronograma

Levando-se em consideração que a presente obra é destinada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e que cada um de seus volumes tem quatro unidades, além da seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**, sugerimos o seguinte cronograma, se o calendário da escola for trimestral:

- no primeiro trimestre, a seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** e a **Unidad 1**;
- no segundo trimestre, as **Unidades 2 e 3**;
- no terceiro trimestre, a **Unidad 4**.

Outros cronogramas podem ser feitos, de modo a proporcionar a melhor organização do conteúdo. Se o calendário de sua escola for bimestral, pode-se pensar em uma unidade por bimestre, incluindo-se a seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** também no primeiro.

Porém, se o calendário for semestral, podem ser trabalhadas a seção introdutória e duas unidades no primeiro semestre e duas últimas no segundo. Destacamos que essa proposta pode ser modificada conforme as necessidades e as especificidades de cada escola ou mesmo de cada turma.

Jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas

Além das atividades lúdicas propostas ao longo de toda a coleção e na margem em U de cada unidade, reunimos, a seguir, algumas fontes de propostas complementares que, de acordo com o perfil e o interesse da turma, poderão ser usadas nos volumes desta obra.

• **Guía de Juegos Tradicionales Madrileños: compartiendo los juegos de toda la vida**

Trata-se de um documento publicado em 2006 pelo Ayuntamiento de Madrid, criado por Úrsula Martí García e Patricia Alonso de Agustín. É uma coletânea de 38 jogos populares, cada um descrito com suas regras, número de participantes, objetos necessários, local e época em que era praticado. Inclui também fotografias das brincadeiras e canções infantis associadas a alguns jogos.

• **Patrimonio histórico español del juego y del deporte: retahílas**

Trabalho investigativo sobre parlendas, divulgado no site do Museo del Juego, que, além de discussão teórica sobre o gênero, apresenta alguns exemplares que podem ser trabalhados nas aulas.

• **Leyendas de agua**

No site do Instituto Mexicano de Tecnología de Agua, disponibilizam-se seis lendas sobre o tema da água: “Abuela Grillo trae la lluvia”, “El cenote Zací”, “El pueblo sumergido”, “La leyenda de Bachué”, “Tláloc Dios de la lluvia” e “El señor de la lluvia me busca”.

• **Leyenda del maíz**

Trata-se de uma videolenda disponibilizada no site da Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales del Gobierno de México.

• **Leyendas del pueblo maya: edición bilingüe español-maya**

A publicação do Instituto Nacional de los Pueblos Indígenas apresenta uma compilação de nove lendas maias em edição bilingue espanhol-maia.

• **Cuentos de adivinanzas corrientes en Chile**

A obra, divulgada pelo site da Biblioteca Nacional do Chile, reúne contos de adivinhação recopilados por Jorge O. Atria, Ramón Laval, Eliodoro Flores e Roberto Renjifo.

• **Colección de juegos infantiles: juegos de corro**

Trata-se de trabalho de Mari Carmen García-Uceda Izquierdo, publicado no site do Museo del Juego, que reúne diversas brincadeiras cantadas.

Referências

Referências teórico-metodológicas

No que diz respeito à educação linguística, destacamos os estudos de Bagno e Rangel (2005), Garcez (2008) e Geraldi (2006). E, para os conceitos de língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso, pautamo-nos em Bakhtin (2003). Acerca dos estudos sobre línguas para crianças a partir de uma perspectiva bakhtiniana, pautamo-nos em Rocha (2007; 2008; 2010). Em relação aos estudos sobre o desenvolvimento da criança, pautamo-nos na concepção sociocultural de Vygotski (1987; 2018). Lançamos mão da obra de Kishimoto (2003) para refletir sobre o jogo e a ludicidade e o trabalho de Goulart (2019) sobre a alfabetização sob a perspectiva discursiva. Igualmente, de produções diferentes do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da Faculdade de Educação da UFMG, que podem ser consultadas tanto em seu canal em uma plataforma de vídeos quanto em seu *site*.

Também dialogamos com a obra de Richards e Rodgers (2014), que sustenta a compreensão de que a teoria de Bakhtin não deve ser interpretada como um “método”, conforme a definição dada pelos autores. Por esse motivo, este livro se alinha à concepção de “situação pós-método”, proposta por B. Kumaravadivelu (1994).

Letramento, multiletramentos e multimodalidade são noções que norteiam a articulação entre o texto e o desenvolvimento das práticas de compreensão e produção escrita e oral. Autores como Brian Street (2003), Roxane Rojo e Jacqueline Peixoto Barbosa (2015), Daniel Cassany e Cristina Aliagas Marín (2009), Roxane Rojo e Eduardo Moura (2012), além da publicação do The New London Group (1996), orientam essa proposta. No que tange às etapas e às estratégias de leitura, lançamos mão da obra de Solé (1998). A obra de Cassany, inclusive em seu canal de uma plataforma de vídeos, também contribui para a fundamentação teórico-metodológica sobre a leitura.

As ideias de Basarab Nicolescu (2000) e de Menga Lüdkke (2003) fundamentam as propostas deste livro, orientando-as para a concretização de dois elementos essenciais no processo educativo: a transversalidade, promovida pela exploração de temas que atravessam diferentes áreas do conhecimento; e a aprendizagem colaborativa, cuja relevância é destacada nas interações entre os estudantes.

No que tange à noção de interculturalidade, lançamos mão dos trabalhos de Walsh (2009) e de Candau (2000).

Referências complementares para consulta e pesquisa

O aprofundamento relativo à etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode ser feito por meio da releitura da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996), das DCNGEB (Brasil, 2013) e da BNCC (Brasil, 2018).

O conceito de Educação Linguística pode ser aprofundado por meio da leitura do verbete de Freitas (2021) e do trabalho de Garcez e Schlatter (2012). Para assuntos relacionados à educação linguística, recomendamos ainda os textos de Britto (1997; 2006; 2012) e de Geraldi (1997; 2006; 2010). Também indicamos as obras de Rangel e Rojo (2010) sobre a Língua Portuguesa, de Paiva, Maciel e Cosson (2010) sobre Literatura, e de Barros e Costa (2010) sobre a Língua Espanhola, todas publicadas pelo Ministério da Educação e distribuídas em instituições de ensino. Uma sugestão de leitura sobre a perspectiva discursiva de alfabetização é Smolka (2017). Já no que se refere ao ensino de línguas adicionais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, recomendamos os trabalhos de Campos (2023a; 2023b) e o livro organizado por Tonelli, Pádua e Oliveira (2017).

Indicamos os textos de Rojo (2005), Rojo e Barbosa (2015), e Bezerra (2022) para ampliar a leitura sobre o conceito de gênero discursivo, bem como sugerimos a leitura de *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*, que também é revisitado por Marcuschi (2008). Essa obra foi distribuída pelo PNBE e, portanto, deve estar disponível na biblioteca de sua escola. Já para o aprofundamento sobre a relação entre as propostas de Bakhtin e Vygotski, indicamos o livro de Jobim e Souza (1995).

Para o aprofundamento sobre Letramento, sugerimos a leitura de Soares (2002; 2020). Para multiletramentos, indicamos Rojo e Moura (2012). Em Rojo (2014) e em Ribeiro (2020), você, professora, encontrará reflexões sobre multimodalidade e, a respeito dos novos letramentos e dos multiletramentos, indicamos os trabalhos de Monte-Mór (2010; 2012) e de Pinheiro e Azzari (2023). Tais autores abordam os temas citados com uma base teórica sólida e ilustram suas ideias com exemplos, enfatizando a importância de abordagens pedagógicas que englobam diversas práticas de letramento. Sobre questões pertinentes à cultura, assim como ao respeito às diferenças, sugerimos as reflexões de Roque Laraia (2001).

Recomendamos Fazenda (2002) para auxiliar na ampliação de conhecimentos sobre transversalidade e interdisciplinaridade, por reconhecermos sua importância na educação escolar que visa à formação integral e cidadã.

Especificamente para elementos léxico-gramaticais da Língua Espanhola, sugerimos a *Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay*, disponível *on-line* (Di Tullio; Malcuori, 2012), o *Diccionario del Español de México* e o *Diccionario Latinoamericano de la Lengua Española*, ambos também *on-line*. Outra recomendação são o canal e o *site* Aula Intercultural, com diferentes materiais sobre educação, incluindo língua e diversidade.

Referências bibliográficas

ATRIA, J. O. et al. (org.). **Cuentos de adivinanzas corrientes en Chile**. Santiago de Chile: Imprenta Universitaria, 1914. Disponível em: <https://www.bibliotecanacionaldigital.gob.cl/visor/BND:8369>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Seleção de contos breves e adivinhas populares que faziam parte do imaginário coletivo chileno no início do século XX. Resgata elementos da tradição oral e pode servir como recurso educativo ao aproximar os estudantes do folclore e estimular habilidades como escuta e interpretação de textos.

AULA intercultural: el portal de la educación intercultural. Madri: UGT Servicios Públicos, c2016. Disponível em: <https://aulaintercultural.org> e <https://www.youtube.com/@aulaintercultural/featured>. Acesso em: 6 ago. 2025.

O portal promove educação inclusiva por meio da produção de materiais didáticos, ações de sensibilização, vídeos formativos, entrevistas e campanhas voltadas ao respeito à diversidade cultural.

BAGNO, M.; RANGEL, E. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 63-81, 2005.

Com base no conceito de educação linguística, o artigo analisa desafios do ensino de língua no Brasil e indica áreas prioritárias para implementação de políticas e práticas pedagógicas críticas e inclusivas.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

A obra analisa a linguagem como fenômeno social e dialógico, discutindo conceitos como enunciado, gêneros do discurso, polifonia e dialogismo. Oferece fundamentos teóricos para compreender a produção de sentidos nas interações humanas.

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. (Explorando o Ensino, 16).

O volume reúne artigos de pesquisadores que discutem aspectos gerais do ensino de Espanhol no país em perspectiva crítica e intercultural, apontando caminhos e práticas para promover a autonomia docente.

BEZERRA, B. G. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

O livro aborda questões pouco exploradas sobre gêneros na linguagem e, sem seguir uma tradição específica, propõe a combinação de múltiplas perspectivas teóricas e metodológicas para investigar gêneros em diferentes contextos.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

Lei fundamental e suprema do Brasil, estabelece princípios, direitos e deveres a serem respeitados para garantir um ensino alinhado aos valores democráticos, à promoção da cidadania e à igualdade de acesso e permanência na escola.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2024: Resumo Técnico**. Brasília, DF: Inep, 2025a.

A publicação apresenta uma síntese dos dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2024, que traça um panorama da educação básica no Brasil. Além de divulgar estatísticas oficiais, o material contribui para o planejamento e a formulação de políticas públicas.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados: Comunicação de Resultados: Brasil – Avaliação da Alfabetização**. Brasília, DF: Inep, 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-da-alfabetizacao/resultados>. Acesso em: 21 jul. 2025.

O documento apresenta os resultados do Indicador Criança Alfabetizada, obtidos por meio da Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), oferecendo dados para análise do estágio de alfabetização no país.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

A norma legal organiza, regula e estabelece diretrizes e bases da educação nacional, definindo seu funcionamento desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Serve como referência para práticas docentes, gestão escolar e elaboração de políticas educacionais.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

A lei estabelece direitos e garantias das pessoas com deficiência e, assim, promove a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a cidadania, tornando-se um marco legal na proteção e na promoção dos direitos desse público no Brasil.

BRASIL. **Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025**. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2025c.

A lei regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes da Educação Básica em escolas públicas e privadas, com o objetivo de proteger a saúde física, mental e emocional de crianças e adolescentes em ambientes pedagógicos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC; SEB; CNE, 2018.

O documento normativo define as aprendizagens essenciais para a formação dos estudantes ao longo da educação básica, assegurando direitos de aprendizagem previstos no Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC; SEB; DICEI, 2013.

O documento reúne as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, estabelecendo princípios e orientações para garantir uma educação pública, democrática e de qualidade para todos.

BRITTO, L. P. L. **A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical**. Campinas: Mercado de Letras; ALB, 1997.

A obra questiona criticamente o ensino gramatical ainda preso a concepções tradicionais e defende uma abordagem mais flexível, que valorize o uso prático da língua e torne a escola parte de um processo de ensino mais eficaz e significativo.

BRITTO, L. P. L. **Em terra de surdos-mudos (um estudo sobre as condições de produção de textos escolares)**. In: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2006.

O capítulo apresenta considerações sobre como o contexto escolar e as expectativas docentes influenciam a escrita discente, que frequentemente pouco reflete vozes autênticas. Assim, propõe uma análise crítica desse cenário, chamando a atenção para a necessidade de repensar práticas pedagógicas que favoreçam uma escrita mais genuína e significativa.

BRITTO, L. P. L. **Inquietudes e desacordos: a leitura além do óbvio**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

O capítulo apresenta reflexões sobre a leitura como prática social e processo de construção de sentidos, dúvidas, confrontos e múltiplas interpretações, defendendo uma abordagem pedagógica crítica e emancipatória na formação do leitor.

CAMPOS, R. **Ensino de Espanhol na infância: o que dizem os livros didáticos sobre as crianças – Parte I**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023a.

A obra analisa como as representações da criança em livros didáticos de Espanhol voltados ao ensino na infância podem influenciar o ensino de Língua Adicional para Crianças (LAC), evidenciando a importância de uma abordagem mais interativa e respeitosa com a infância no processo de aprendizagem.

CAMPOS, R. **Ensino de Espanhol na infância: o que dizem as crianças sobre os livros didáticos – Parte II**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023b.

A obra apresenta a perspectiva das crianças acerca dos livros didáticos de ensino de Língua Adicional para Crianças (LAC) e destaca a necessidade de repensar a construção desses materiais, de modo que sejam ancorados na interdisciplinaridade e voltados a promover uma comunicação efetiva.

CANDAU, V. M. **Interculturalidade e educação escolar**. In: CANDAU, V. M. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

O capítulo apresenta uma análise das relações entre educação e interculturalidade e os desafios da escola

diante das desigualdades sociais e da diversidade cultural no contexto latino-americano, defendendo a importância de uma educação mais democrática, inclusiva e sensível às diferentes identidades presentes no ambiente escolar.

CASSANY, D.; ALIAGAS MARÍN, C. **Miradas y propuestas sobre la lectura**. In: CASSANY, D. (org.). **Para ser letrados: voces y miradas sobre la lectura**. Barcelona: Paidós Educador, 2009. p. 13-22.

A partir da análise de um cartaz urbano, o capítulo apresenta três formas complementares de compreender a leitura – linguística, psicolinguística e psicosocial – e evidencia a importância de articular essas perspectivas em práticas pedagógicas integradas que contemplem tanto os aspectos técnicos quanto o contexto social dos estudantes.

CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA MAGDA SOARES (CEALE). [Página inicial]. **FaE/UFMG**, Belo Horizonte, [2025]. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Órgão complementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), referência nacional em estudos e práticas de letramento e alfabetização, que promove ações educacionais junto a redes públicas de ensino e publica materiais direcionados ao público acadêmico e a docentes da Educação Básica.

DANIEL Cassany. **Espanha**, [2013]. Canal no YouTube. Disponível em: <http://www.youtube.com/@DCASSANY>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Canal no YouTube do professor e pesquisador Daniel Cassany, que aborda temas como letramento, leitura, escrita e ensino de línguas em perspectiva crítica, social e interdisciplinar.

DE LA PLAZA UCETA, Laura; ROMERO ROMÁN, Irene; GARCÍA DE LEÓN, Irene Román. **Patrimonio histórico español del juego y del deporte: retahílas**. [S. l.]: Museo del Juego, 2013. Disponível em: <http://museodeljuego.org/wp-content/uploads/RETAH%C3%8DILAS.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O material reúne rimas e versos tradicionais usados em brincadeiras infantis, ressaltando seu papel na formação da linguagem, da memória e na socialização das crianças. Valoriza essas expressões como patrimônio cultural imaterial e oferece recursos para que educadores enriqueçam a aprendizagem por meio da cultura popular.

DI TULLIO, A.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Neuquén: Universidad del Comahue, 2012. Disponível em: <https://repositorio.cfe.edu.uy/handle/123456789/1466>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A obra propõe uma abordagem inovadora para o ensino gramatical, defendendo uma gramática reflexiva e significativa que valorize a análise linguística como meio de desenvolver o pensamento crítico sobre a língua.

DICCIONARIO del español de México. Cidade do México: El Colegio de México, c2025. Disponível em: <https://dem.colmex.mx>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Versão on-line do *Diccionario del español de México*, ferramenta de referência para pesquisadores, professores, estudantes e público em geral interessado no uso do espanhol no contexto mexicano.

DICCIONARIO Latinoamericano de la Lengua Española. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, [2025]. Disponível em: <http://diccionario.untref.edu.ar>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A plataforma digital da Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF), na Argentina, funciona como dicionário colaborativo *on-line*, no qual os próprios usuários definem os significados e os usos das palavras.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 95-128.

O capítulo apresenta o conceito de sequência didática como uma metodologia estruturada para o ensino da oralidade e da escrita, permitindo ao professor diagnosticar necessidades dos estudantes e propor atividades direcionadas que favoreçam o desenvolvimento progressivo das habilidades linguísticas.

FAZENDA, I. (org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2002.

A obra reúne verbetes escritos por diversos pesquisadores a respeito de conceitos relacionados aos estudos da interdisciplinaridade, com o objetivo de servir como ferramenta para pesquisadores, educadores e estudantes que desejem compreender e praticar a interdisciplinaridade em suas áreas.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 161-193.

Capítulo em que se define e distingue interdiscursividade e intertextualidade, mostrando como esses conceitos ajudam a compreender que todo texto se constrói em diálogo com outros discursos ou produções anteriores, aspecto fundamental para a leitura crítica e para a produção textual.

FIORIN, J. L. Polifonia textual e discursiva. In: BARROS, D. P. de; FIORIN, J. L. (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1994.

O capítulo se apropria do conceito musical de polifonia e o aplica ao campo do discurso e da linguagem, apresentando uma reflexão teórica sobre como um texto pode ser visto como espaço em que diversas vozes coexistem, o que enriquece e problematiza o ato da leitura.

FREITAS, L. M. A. de. **Educação Linguística. Sede de Ler**, Niterói, v. 9, n. 1, p. 5-8, nov. 2021.

O verbete apresenta o conceito de educação linguística à luz da Sociologia do Discurso, com ênfase na tradição bakhtiniana, e evidencia como os aspectos linguísticos e educacionais se entrelaçam no trabalho docente, oferecendo subsídios teóricos para pensar o ensino da linguagem.

GARCEZ, P. M. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de Língua Estrangeira. In: MASELLO, L. (org.). **Português lengua segunda y extranjera en Uruguay: Actas del Primeiro Encontro de Professores de Português Língua Estrangeira do Uruguai**. Montevídeo:

Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación; Comisión Sectorial de Investigación Científica, 2008. p. 51-57.

O capítulo apresenta o conceito de educação linguística como base para a formação de professores de línguas estrangeiras. Nele, argumenta-se que a competência linguística deve estar articulada à compreensão do uso social da linguagem, incentivando práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Porto Alegre: Edelbra, 2012.

A obra propõe o ensino de inglês como língua adicional a partir de práticas colaborativas, incentivando o protagonismo e a participação crítica dos estudantes. Há orientações para a definição de objetivos, o desenvolvimento de projetos coletivos e a elaboração de avaliações coerentes com essa abordagem.

GARCÍA-UCEDA IZQUIERDO, Mari Carmen. **Colección de juegos infantiles: juegos de corro**. [S. l.]: Museo del Juego, 2010. Disponível em: http://museodeljuego.org/wp-content/uploads/contenidos_0000000760_docu1.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

O documento apresenta os jogos tradicionais de roda, conhecidos como *juegos de corro*, típicos da Espanha, destacando seus valores pedagógico e cultural. Mostra como esses jogos favorecem o desenvolvimento social, emocional e motor das crianças e reforça a importância de preservar essa prática como patrimônio cultural imaterial.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

A obra apresenta a sala de aula como um espaço vivo, em que o ensino deve se adaptar à aprendizagem real dos estudantes, e convida os docentes, por meio de reflexões sobre práticas pedagógicas, a construir uma educação linguística crítica e sensível na Educação Básica.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

A obra discute o processo interacional como fundamental para a construção da linguagem e dos sujeitos, defendendo que o ensino de língua deve priorizar a produção de conhecimento e integrar leitura, redação e gramática de forma contextualizada e crítica, em oposição aos métodos tradicionais.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2006.

O livro reúne reflexões e propostas didáticas que colocam o texto no centro do ensino de língua, defendendo a integração entre leitura e produção escrita como práticas sociais significativas para desenvolver a autoria e a compreensão crítica dos estudantes.

GOULART, C. M. A. **Alfabetização em perspectiva discursiva: a realidade discursiva da sala de aula como eixo do processo de ensino-aprendizagem da escrita**. *Revista Brasileira de Alfabetização*, Belo Horizonte, v. 1, n. 9, p. 60-78, 2020.

O artigo defende uma alfabetização baseada no diálogo entre estudantes e textos, situação por meio da qual aprender a ler e a escrever ocorre junto à compreensão crítica da realidade, fortalecendo os sujeitos por meio da interação entre linguagem e contexto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **PNAD Contínua: Educação 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, c2025.

A pesquisa retrata o panorama educacional da população brasileira em 2024, analisando indicadores como níveis de escolaridade, analfabetismo, frequência e abandono escolar, e contribuindo para monitorar o progresso educacional do país e subsidiar políticas públicas alinhadas ao Plano Nacional de Educação.

INSTITUTO MEXICANO DE TECNOLOGÍA DEL AGUA (IMTA). **Leyendas de agua**. México: Gobierno de México, 29 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gob.mx/imta/documentos/leyendas-de-agua>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Iniciativa que reúne narrativas de diversos povos indígenas do México, com foco nas relações simbólicas entre os povos originários e o elemento água, buscando preservar e divulgar essas narrativas como parte do patrimônio cultural imaterial do país.

INSTITUTO NACIONAL DE LOS PUEBLOS INDÍGENAS; UNESCO. **Leyendas del pueblo maya**: edición bilingüe español-maya. México: INPI; Unesco, 2020.

Compilado de histórias tradicionais da cultura maia, publicadas em maia e em espanhol, com o objetivo de promover a diversidade linguística e cultural do México, preservando e difundindo o patrimônio cultural imaterial do povo da Península de Yucatán.

JOBIM E SOUZA, S. **Infância e linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas: Papirus, 1995.

A obra examina a linguagem na infância como processo social e cultural essencial ao desenvolvimento, articulando as dimensões ética e estética do conhecimento. O livro oferece uma reflexão crítica sobre a perda de riqueza na experiência e na linguagem contemporânea, dialogando com Bakhtin, Vygotsky e Benjamin.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

A obra analisa os conceitos de “jogo”, “brinquedo” e “brincadeira” e sua relevância no desenvolvimento infantil, ressaltando a retomada de jogos tradicionais como forma de enriquecer a cultura da infância e de fortalecer as interações sociais na escola.

KUMARAVADIVELU, B. **The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/Foreign Language Teaching**. *TESOL Quarterly*, Spring, v. 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

O artigo propõe colocar o professor como protagonista na criação de práticas pedagógicas adaptáveis, apresentando dez macroestratégias que orientam o desenvolvimento de microestratégias específicas, visando a um ensino mais dinâmico e sensível ao contexto.

LARIAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

O livro apresenta o conceito antropológico de cultura, abordando sua evolução histórica e seu papel na formação do comportamento social e da diversidade humana, ilustrado com exemplos locais e internacionais.

LÜDKE, M. **O trabalho com projetos e a avaliação na Educação Básica**. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.;

ESTEBAN, M. T. (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

O capítulo discute a aplicação da pedagogia de projetos na Educação Básica, destacando sua eficácia como abordagem metodológica e como instrumento de avaliação integrada ao processo de ensino, possibilitando uma análise contínua e formativa do progresso dos estudantes.

MADRID. Área de Gobierno de Empleo y Servicios a la Ciudadanía. **Guía de juegos tradicionales madrileños: compartiendo los juegos de toda la vida**. Madrid: Ayuntamiento de Madrid, 2006.

A publicação reúne 38 jogos tradicionais de Madrid, resgatados por meio de relatos orais de mulheres que viveram entre as décadas de 1930 e 1950. O objetivo é preservar essas práticas lúdicas como patrimônio cultural, valorizando as tradições locais e refletindo sobre a transformação dos jogos na vida urbana.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

O livro apresenta uma abordagem teórica e prática para o ensino da produção textual, análise de gêneros e compreensão, fundamentada na linguística textual e na perspectiva sociointeracionista da linguagem.

MÉXICO. Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales. **Leyenda azteca del maíz** [vídeo]. México: Gobierno de México, 7 jan. 2020. Disponível em: <https://www.gob.mx/semarnat/videos/leyenda-azteca-del-maiz>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O curta-metragem de animação narra uma lenda indígena sobre a origem do milho, destacando a importância desse grão na cosmovisão mesoamericana e sua relação com a natureza e com os deuses.

MONTE-MÓR, W. **Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras**. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 26, n. 2, p. 469-476, 2010.

O artigo analisa como as transformações na comunicação digital impactam o ensino de línguas, destacando a relevância de reconhecer a linguagem multimodal e de adotar práticas educacionais que respondam às novas formas de interação e construção de conhecimento na sociedade contemporânea.

MONTE-MÓR, W. **O ensino de línguas estrangeiras e a perspectiva dos letramentos**. In: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Se hace camino al andar: reflexões em torno do ensino de espanhol na escola**. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 37-50.

O capítulo discute as mudanças sociais e suas implicações no ensino de línguas estrangeiras, ressaltando que a forma de as observar influencia a compreensão educativa. Defende uma abordagem crítica que valorize a diversidade linguística e cultural, alinhada aos novos letramentos da era digital.

NICOLESCU, B. **Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade**. In: NICOLESCU, B. et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília, DF: Unesco, 2000. p. 9-25.

O capítulo propõe a transdisciplinaridade, aliada a três pilares metodológicos, como forma de desenvolver métodos e modelos adequados à realidade da educação. O texto defende a formação de estudantes críticos, criativos e conscientes – de si e do mundo –, ampliando o papel da escola como espaço de diálogo e de transformação.

PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. (coord.). Literatura: Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. v. 20. (Coleção Explorando o Ensino).

Organizado por especialistas, o livro combina fundamentos teóricos e exemplos práticos para orientar o professor na escolha de obras, no planejamento de atividades e na mediação da leitura. Valoriza a leitura como experiência formadora e destaca a importância da biblioteca e de espaços de leitura na escola.

PINHEIRO, P.; AZZARI, E. F. (org.). Multiletramentos em teoria e prática: desafios para a escola de hoje. Campinas: Pontes, 2023.

O livro reúne contribuições de diversos autores que articulam questões teóricas e práticas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas e linguagens. As abordagens dialogam com a perspectiva dos multiletramentos e se conectam a orientações como letramentos críticos, estudos decoloniais e práticas voltadas à educação antirracista.

PRIMERA Mi Morena. Produção: Asociación Cultural Mórrimer. Direção: Ángel Hernández, Enrique Freire, Pedro J. Martín e Paco Freire. Badajoz: Producciones Mórrimer, 2011. *Streaming* (56 min). Disponível em: <http://morrimer.com/documentales/primerami-morena/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O documentário aborda a perda de jogos populares tradicionais entre as novas gerações, evidenciando como fatores da vida moderna contribuem para seu esquecimento. A obra busca sensibilizar o público para a preservação desse patrimônio cultural, fundamental para a identidade e a vida comunitária.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. (org.). Língua Portuguesa: Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. v. 19. (Coleção Explorando o Ensino).

O volume apresenta fundamentos e propostas para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, articulando teoria e prática com foco na formação de leitores críticos e na ampliação das competências comunicativas. Além disso, orienta o professor quanto às demandas contemporâneas da educação.

RIBEIRO, A. E. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

A obra reúne reflexões, pesquisas e propostas de atividades para apoiar professores e estudantes na exploração de letramentos e produção textual em múltiplas linguagens, considerando os desafios de acesso e inclusão, assim como a complexidade das experiências contemporâneas de leitura e escrita.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas. Madri: Cambridge University Press, 1998.

O livro apresenta um panorama das principais abordagens e métodos no ensino de línguas, visando à capacitação e ao desenvolvimento da autonomia docente na escolha de metodologias adequadas ao contexto de ensino.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças: refletindo sobre princípios e práticas. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (org.). *Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores.* São Carlos: Editora Claraluz, 2008. p. 15-34.

O capítulo defende um processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças mediado por gêneros discursivos que proporcione vivências significativas e contribua para a formação crítica e cidadã do estudante.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis previsões. DELTA, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

O artigo discute o ensino de línguas estrangeiras para crianças à luz da teoria sociocultural e da abordagem comunicativa, refletindo sobre a relevância do aprendizado na infância e do uso da gramática, da oralidade e da língua materna nesse processo.

ROCHA, C. H. Propostas para o inglês no Ensino Fundamental I público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

O estudo apresenta diretrizes teórico-práticas para um ensino de Inglês nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que seja ético e transformador, embasado na concepção dialógica da linguagem de Bakhtin e em perspectivas plurilíngues e pluriculturais.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates.* São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

Nesse capítulo de livro, Rojo contrasta a perspectiva bakhtiniana dos gêneros do discurso com a abordagem genebrina dos gêneros textuais, apresentando os fundamentos teóricos e metodológicos de cada vertente e discutindo o papel da Linguística Aplicada nesse campo de investigação.

ROJO, R. Textos multimodais. In: FRADE, I. C. A. da S.; VAL, M. da G. C.; BREGUNCI, M. das G. de C. (org.). *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores.* Belo Horizonte: UFMG; FaE, 2014.

O verbete define textos multimodais como produções que combinam diferentes linguagens – como escrita, imagem, som e movimento –, cujo sentido depende do contexto em que são criadas e interpretadas, ampliando assim o conceito de texto diante das transformações trazidas pelas tecnologias da informação e comunicação.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Hipernormatização, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Inspirada em Bakhtin e em outros pensadores, a obra analisa os gêneros discursivos como universais concretos, sua presença nas práticas sociais, estrutura interna e seu papel na hipernormatização. Com exemplos reais, linguagem acessível e atividades, une profundidade teórica e aplicabilidade prática.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

A obra discute o papel das mídias digitais na formação de jovens como produtores e consumidores de cultura, defendendo a integração de múltiplas linguagens e práticas letradas ao ensino, à medida que valoriza os estudantes como protagonistas e agentes ativos em redes sociais e contextos culturais diversos.

SMOLKA, A. L. B. **Da alfabetização como processo discursivo: os espaços da elaboração nas relações de ensino**. In: GOULART, C. M. A.; GONTIJO, C. M. M.; FERREIRA, N. S. de A. (org.). **Alfabetização como processo discursivo: 30 Anos de A criança na fase inicial da escrita**. São Paulo: Cortez, 2017. *E-book*.

O capítulo compreende a alfabetização como prática social e interativa, em que a criança constrói sentidos em contextos reais de comunicação. A escrita inicial é vista como expressão legítima do pensamento, e o professor atua como mediador para favorecer a apropriação ativa da linguagem.

SOARES, M. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

O livro apresenta um projeto de alfabetização e letramento com resultados positivos, relatando experiências reais de sala de aula. Descreve atividades e métodos aplicados e indica formas de adaptação para garantir que todas as crianças aprendam a ler e a escrever, visando a uma educação acessível e de qualidade.

SOARES, M. **Português: uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 2002.

A obra propõe uma abordagem pedagógica voltada ao desenvolvimento do letramento com foco no uso social da linguagem. O livro defende um ensino de Língua Portuguesa que valorize a construção de sentido e o envolvimento dos estudantes com os textos, promovendo uma prática crítica e significativa.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Manual pedagógico que apresenta uma abordagem construtivista da leitura, defendendo que ler vai além da decodificação de letras: trata-se de um processo interativo entre leitor e texto, guiado por objetivos, conhecimentos prévios e estratégias de compreensão.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, New York, v. 5, n. 2, p. 77-91, 2003.

O artigo defende que o letramento deve ser entendido como prática social, influenciada por cultura, contexto e poder, e não apenas como habilidade técnica. Street contrapõe o modelo autônomo ao ideológico, enfatizando a diversidade de formas de letramento.

THE NEW LONDON GROUP. **A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures**. **Harvard Educational Review**, Spring, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

Nesse artigo, propõe-se o conceito de multiletramentos, defendendo que as mudanças sociais, a diversidade cultural e linguística e a variedade de meios de comunicação exigem uma visão mais ampla de letramento, pois demandam a capacidade de atuar em diferentes contextos linguísticos e culturais como parte essencial da formação.

TONELLI, J. R. A.; PÁDUA, L. S. de; OLIVEIRA, T. R. de (org.). **Ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil**. Londrina: Appris, 2017.

A coletânea reúne pesquisas de pós-graduação sobre o ensino e a formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil, apresentando estudos de diferentes estados e resultados de um projeto da Universidade Estadual de Londrina que mapeou práticas e experiências na área.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

O livro defende que o desenvolvimento humano é moldado pela cultura e pelas interações sociais, nas quais a linguagem e outros mediadores desempenham papel central. A obra oferece subsídios para compreender a importância do diálogo, da cooperação e do contexto sociocultural na aprendizagem.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Expressão popular, 2018.

O livro analisa como a imaginação e o processo de criação infantil se desenvolvem a partir de experiências e interações sociais, ressaltando seu papel fundamental para o aprendizado, a linguagem e o desenvolvimento cultural da criança.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

A obra examina a relação entre linguagem e pensamento, mostrando que, embora tenham origens distintas, essas funções se unem no desenvolvimento, ampliando a capacidade do indivíduo de raciocinar e de aprender. Além disso, evidencia como a linguagem favorece o avanço cognitivo dos estudantes.

WALSH, K. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir, re-viver. In: CANDAU, V. M. **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-42.

O artigo defende uma educação que, além de reconhecer a diversidade, confronte desigualdades e heranças coloniais, valorizando saberes de grupos historicamente excluídos e propondo a escola como espaço de transformação social e cultural.





ISBN 978-85-16-14368-8



9 788516 143688